FUNDADOR — JOAQUIM MANSO | SEXTA-FEIRA, 26 DE JULHO DE 1968 | ANO 48.º — NÚMERO 16380

# Diario de Lisbôa

DIRECTOR — A. RUELLA RAMOS

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 | REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO | PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA | EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
END. TEL. DIBOA — TELEX 1363 | RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA | ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º | NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

# RECEIOS EM PRAGA APÓS UM REVÉS SOFRIDO POR DUBCEK

**PRAGA, 26 — (R.) — Receios acerca de forças de ocupação soviéticas assolavam hoje esta capital, a seguir a notícias não confirmadas de uma importante concessão e de uma divisão no «praesidium» do Partido Comunista, que ameaçava fazer inclinar a balança contra o primeiro secretário Alexandre Dubcek.**

**Uma fonte comunista declarou que uma votação de urgência sobre a questão política crucial de oposição a exigências soviéticas foi contrária á ala progressiva, por seis contra cinco**

O informador da confissão central disse mais tarde que não acreditava nas notícias de que Dubcek fora vencido numa votação, mas acrescentou que não podia estar certo disso visto ter abandonado a sala antes do fim da sessão.

A notícia de que Dubcek fora vencido na votação seguiu-se a um comunicado do «praesidium» do partido que parecia indicar uma importante concessão á União Soviética acerca do comando político do Exército checoslovaco.

**TURISTAS SOVIÉTICOS IMPEDIDOS DE VISITAR PRAGA?**

Entretanto, o jornal da tarde «Vecerni Praha», anunciava a noite passada que turistas soviéticos estavam a ser impedidos pelas autoridades russas de visitar a Checos lováquia. O jornal de Praga acrescentava que a agência de viagens checoslovaca Cedok fora informada pela sua congénere soviética Intourist que todas as viagens tinham sido canceladas.

Uma notícia de Viena dizia ontem á noite, que a agência noticiosa Ceteka fornecera detalhes de uma remodelação em grande escala nos serviços de segurança e de defesa da Checoslováquia, tendo já sido demitidos dez altos funcionários.

• *Ler mais notícias na última página*

# TRÊS CANDIDATAS A «RAINHA DO SADO»

A Adélia, a Mitó e a Maria Manuela são pretendentes a um título cuja atribuição costuma ser muito discutida

(LER NA PÁGINA 12)

# Esgotadas todas as reservas de água dos serviços municipalizados de Sintra

## • Ainda não foi normalizado o fornecimento domiciliário nos concelhos de Cascais e Oeiras

**Três concelhos limítrofes de Lisboa — Oeiras, Sintra e Cascais — continuaram, hoje, a suportar os prejuízos e os transtornos da falta de água.**

**Qualquer deles recebe da Companhia das Águas de Lisboa a quase totalidade do volume do líquido que circula nas suas condutas, e os respectivos Serviços Municipalizados, com que esta manhã contactámos, declaram-se impotentes para resolver o problema por si sós.**

Ontem, os directores delegados tiveram uma reunião de emergência com a Comissão Fiscalizadora das Águas de Lisboa, onde, ao que parece, lhes foram dadas esperanças de uma melhoria da situação, o que, infelizmente, tarda a verificar-se, embora, num ou outro ponto, o serviço domiciliário tivesse sido restabelecido.

Os concelhos de Sintra e parte do de Oeiras (como a Amadora) entroncam numa conduta, Cascais e a zona azul de Oeiras alimentam-se de outra, ambas ligadas á rede de Lisboa.

Ambas continuam a mostrar-se insuficientes para satisfazer

(Continua na 13.ª página)

Este veloz navio-patrulha, de 32 metros de comprimento, construído pelos estaleiros ingleses para a Marinha de Guerra do Paquistão, recebeu um dos prémios concedidos este ano a certos industriais britânicos pelos seus êxitos na exportação

# VIAGEM DE IAN SMITH À ÁFRICA DO SUL PARA CONVERSAÇÕES

SALISBURY, 26 — (R.) — O primeiro-ministro da Rodésia, Ian Smith, seguiu hoje de avião para Johannesburg, afim de travar conversações com o seu colega sul-africano. As conversações abrangerão, segundo se espera, o recrudescimento da actividade de guerrilhas africanas ao longa da Zambézia.

A visita de Smith á África do Sul a primeira que realiza desde o seu encontro com John Vorster, o primeiro-ministro da África do Sul em Outubro ultimo em Pretória, segue-se a notícia de que as forças rodesianas, auxiliadas por Polícia sul-africana, estão a lutar contra infiltradores africanos na segunda

(Continua na última página)

## *Imposto o recolher obrigatório em Cleveland*

(Ler na pág. 16)

HOJE — 28 PÁGINAS
VISADO PELA CENSURA

# Nota do dia

**EXAMES SÃO APENAS EPISÓDIO**

**A temporada de exames está a aproximar-se do fim. É o fim dos exames mas não é o fim das dores de cabeça: apenas um intervalo para cada um pensar no que é que vai ser a sua vida. O ensino, com efeito, envolve à distância o exercício de uma profissão. Qual? Como se escolhe? Em tempos que estão ainda de certo modo na lembrança dos vivos, na escolha da profissão entravam a medida de urgência de ganhar dinheiro, a tradição ou o gosto das famílias, o que se entendia ser o prestígio de alguns títulos ou habilitações. Qualquer ideia que alguém fizesse sobre o mercado de trabalho era por assim dizer o acaso ou a intuição. Hoje, as condições são outras e os interessados pelo menos apercebem-se ou fazem um certo esforço por se aperceber de que decidir uma orientação de preparação é uma hora crucial na vida das pessoas, das famílias, das sociedades. Não parece possível, por contradizer toda a ética do nosso tempo, obrigar alguém a ir para condutor de camionetas ou a ir para engenheiro, mas começa a ser desejável uma orientação. Essa orientação deveria ou poderia exercer-se activamente por dois sentidos, um dos quais seria o da avaliação das tendências ou capacidades do jovem que vai trilhar o caminho das escolas, sendo o outro o de um conselho ou recomendação em termos de mercado, isto é, as preparações preferenciais para o que se presume sejam as necessidades de especialistas de acordo com o que porventura estiver planeado como evolução. No nosso tempo, em que tudo se estuda, parece que o que mais carece de se estudar é o próprio estudo, que não é apenas uma colheita mais ou menos rendosa e mais ou menos indiferenciada de saber. Estudar é, com efeito, a primeira forma de trabalhar. Uma coisa deixou de poder separar-se da outra, uma coisa é amparo e complemento da outra. Nunca mais quem tenha feito um curso pode ter a veleidade de arrumar os livros, pois terá que estudar pela vida fora: o profissional terá que estudar, como o estudante terá que trabalhar.**

# De ontem para hoje

## OS COMPROMISSOS DAS MISERICÓRDIAS

**Na Misericórdia de Lisboa terminaram ontem os trabalhos do Conselho da Corporação da Assistência. Na ordem do dia alguns problemas que afectam profundamente a política de saúde e assistência. Em dada altura da reunião, o director da Casa do Estudante de São Sezinando, de Beja, sr. padre Joaquim Fatela, apelou com vivo entusiasmo para uma maior humanização das instituições particulares de assistência e sua ampla integração nos modernos conceitos de previdência social, propondo, em conclusão, a delegação de poderes especiais do Conselho da Corporação em alguns dos representantes presentes á reunião, com a missão de realizarem uma ligação mais íntima entre todas as instituições incorporadas que, pela sua relativa modéstia, ou dificuldades financeiras, hajam de ser auscultadas, em ordem a um melhor conhecimento e apoio dos objectivos que constituem a sua bandeira assistencial. A moção do padre Fatela foi calorosamente aprovada. Entre os numerosos assuntos debatidos durante a sessão de ontem figuraram ainda os da autonomia das instituições particulares de assistência; estudo dos «compromissos» das Misericórdias; preços dos medicamentos; apoio técnico e financeiro ás instituições, aproveitando-se quanto possível as potencialidades da iniciativa particular; subsídios ao pessoal técnico destinados a fixação nas periferias, visando a correcção resultante da concentração nos centros urbanos; providências a adoptar para mobilização dos recursos financeiros, em cumprimento das normas previstas, nomeadamente na concessão de tratamento fiscal mais favorável em relação ás dotações feitas por entidades particulares a fundações ou actividades de saúde e assistência e que provenham de lucros obtidos por essas entidades privadas.**

## A FESTA DE S. CRISTÓVÃO

A festa de S. Cristovão foi ontem celebrada na igreja do mesmo título. Presidiu o arcebispo de Mitilene, estando a parte coral a cargo do coro «Stelle-Vitae». Houve uma palestra do rev. Albano Vieira, reitor do seminário franciscano da Luz, sobre os problemas da condução de veículos automóveis e o seu aspecto humano e social.

## HOMENAGEM

O tenente-coronel do Estado-Maior sr. Fernando Augusto Lopes, que deixa o cargo de secretário-geral dos Serviços Sociais da P. S. P., por ir prestar serviço no Ultramar, foi ontem homenageado com um jantar de despedida. Presidiu o comandante-geral da P. S. P., brigadeiro Tristão da Cunha Carvalhais e alguns oradores enalteceram as qualidades do homenageado.

## UM MORTO E DOIS FERIDOS

Ia de motocicleta o sr. Domingos Marques Andrade, de 25 anos. Ia de Caixas, perto de Sesimbra; mas ao chegar ao lugar de Zambujal, surgiu outra motocicleta, guiada pelo sr. Horácio Gaspar Marques, de 33 anos, e em que seguia também a mulher deste, Rogélia Penim Marques, de 30. O condutor da segunda motocicleta morreu no choque e a sua esposa e o condutor da primeira encontram-se no Hospital de S. José.

## O CENTENÁRIO DE CABRAL

Na Associação dos Arqueólogos Portugueses efectuou-se ontem uma sessão solene, presidida pelo ministro do Exército. Presentes vários sócios para ouvir o dr Alberto Iria dissertar sobre «O humanismo anti-racista português na viagem de Pedro Álvares Cabral, em 1500». Ocupou-se das raízes pré-cabralinas de uma linha de rumo ultramarina com base na simpatia humana e cristã. Depois ocupou-se da continuidade, na viagem de Cabral, no descobrimento do Brasil e na embaixada á Índia, da inicial e tradicional linha de rumo da política ultramarina portuguesa, já então posta em prática, no continente africano, havia mais de meio século.

## A CRIANÇA E O ELEVADOR

José Paulo Serrão Pereira da Cunha, de 8 anos, foi visitar uns primos á Avenida Praia da Vitória, 77. Andava a brincar com eles na escada e elevador. Em dada altura, este esmagou a cabeça da criança. Vieram os bombeiros que retiraram o corpo já inerte. No Hospital de São José nada mais puderam fazer senão verificar o óbito...

## PRÉMIOS LITERÁRIOS

*Uma vez por ano, a Academia das Ciências surge no mundo literário português, com a serenidade que lhe é própria, apontando esta ou aquela obra merecedora de subir ao galarim para exemplo dos que escrevem. Agora apontou um prosador e um poeta, enquanto chamava também ao seu seio alguns novos elementos. O prosador foi Adelino Peres Rodrigues, que recebeu o Prémio Ricardo Malheiros com o seu livro «O rio que vem de Lugo». O prémio tem tradições, conferido que foi a primeira vez a Aquilino Ribeiro, grande entre os grandes de sempre. E depois lá inscreveram nomes como Ferreira de Castro, Antero de Figueiredo, Assis Esperança, Guedes de Amorim, Urbano Tavares Rodrigues, David Mourão Ferreira, Vitorino Nemésio, Fernando Namora e tantos mais. O prémio novo foi o de Poesia, batisado com o nome do pai de Júlio Dantas, o general Casimiro Dantas que também poetou nos intervalos de sua calma existência castrense. Pois o Prémio Casimiro Dantas foi para Pedro Homem de Melo, pelo livro «Eu hei-de voltar um dia». E novos nomes se inscreveram ontem na na corte elegante, erudita e gulosa de bons acepipes literários do Duque de Lafões. São eles os de Ruben Andresen Leitão e o do rev. Bernardo Xavier Coutinho. Ambos foram eleitos sócios correspondentes da Academia.*

# Vai terminar o racionamento em Olhão

**OLHÃO, 26 — Termina no próximo dia 1 de Agosto o racionamento da água fornecida em Olhão — anunciam os respectivos serviços.**

**Entretanto, aconselha-se o publico a ferver a água, uma vez que esta provém de um novo furo, não tendo sido possível montar a aparelhagem para desinfecção geral.**

# Posto de gasolina na barragem de Montargil

MONTARGIL, 26 — Em local muito aprazível na barragem de Montargil, á beira da estrada que por aqui passa em direcção a Faro, está já em pleno funcionamento um posto de gasolina que muito veio beneficiar não só a região mas também os numerosos automobilistas que por aqui passam diáriamente.

Brevemente, será inaugurado junto do posto um pequeno mas agradável restaurante.

# Doutoramento em Medicina

Perante um juri presidido pelo prof. José Sarmento, reitor da Universidade Clássica de Lisboa, começou esta tarde a prestar provas de doutoramento em Medicina, na reitoria, o licenciado João Manuel Ribeiro da Silva.

Foram arguentes da prova, que constou da discussão da dissertação intitulada «O electro-occipitograma em neuro-oftalmologia clínica», os profs Barahona Fernandes e Almeida Lima, da Universidade de Lisboa.

As provas prosseguem amanhã, ás 9 horas, também na reitoria. Em seguida o juri reunir-se-á para deliberar.

# Concurso para investigador do L. N. E. C.

Prosseguiram hoje as provas do concurso para investigador do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, em que é candidata a eng.ª Antera Valeriana Seabra, chefe da Divisão de Química daquele organismo de investigação.

A prova de hoje consistiu na apreciação do «curriculum vitae» e dos trabalhos apresentados pela concorrente, tendo como arguentes os engs. Arga e Lima, chefe da Divisão de Estruturas do L. N. E. C., e Marques Videira, do Laboratório de Física e Energia Nuclear.

Amanhã será finalmente discutida a tese apresentada pela eng.ª Antera Seabra, da qual serão arguentes o prof. Estácio Marques, do I. S. T., e o eng.º Marques Videira, da Junta de Energia Nuclear.

# As contas públicas

Em suplemento ao «Diário do Governo» n.º 169, foi publicada a conta pública provisória do mês de Janeiro do corrente ano, que acusa um excesso das receitas sobre as despesas orçamentais de 1 441 727 contos.

# COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

## AVISO AOS CONSUMIDORES

**A melhoria de alguns elementos em serviço, obriga a interrupções de fornecimento para a sua efectivação. Assim, no próximo Domingo, cortar-se-á a corrente nos seguintes Sectores e Zonas:**

6.º Sector — **Concelho de Lisboa:** Travessa Nova de S. Domingos, 1 a 67. (Das 8 ás 12 horas).

6.º Sector — Rua da Glória, numeros pares, entre a Calçada da Glória e a Travessa da Glória. (Das 8 ás 12 horas).

8.º Sector — Rua B ao B.º Catarino, Travessa de D. Estefania e Vila Nova da Estefania. (Das 8 ás 12 horas).

8.º Sector — Quinta da Bela Vista ao Rego, Azinhaga da Torrinha, Quinta das Freiras e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

10.º Sector — Rua Conselheiro Mariano de Carvalho, Rua Conselheiro Ferreira do Amaral e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

10.º Sector — Estrada da Pontinha, Quartel da Pontinha e Viveiros do Falcão. (Das 8 ás 12 horas).

1.ª Zona — **Concelho de Oeiras: AMADORA:** Av. Miguel Bombarda, R. Candido dos Reis (parte), Rua Henrique Nogueira, Trav. Olival, Estrada da Fallagueira, (parte), Trav. Bolacha, Av. Marechal Carmona (parte), Praceta Mestre Simões de Almeida e Praça Guilherme Gomes Fernandes (Das 8 ás 15 horas).

1.ª Zona—**ALFERRAGIDE:** Estrada de Alferragide, Av. Leite de Vasconcelos, R. Faustino da Fonseca, R. Ribeiro de Vasconcelos, Rua Lino de Assunção, Rua João Pereira da Rosa, Rua da Imprensa, Rua Eduardo Coelho, Rua Stuart Carvalhais, Rua Pereira Bastos, Av. Conde de S. Marçal. (Das 8 ás 15 horas).

1.ª Zona — **LAVEIRAS:** Beco da Fonte, Rua S. João de Deus e Hospital S. João de Deus. (Das 8 ás 13 horas).

1.ª Zona — **CAXIAS:** Forte de Caxias, Reduto Norte e Murganhal. Das 8 ás 13 horas).

2.ª Zona—**Concelho de Cascais:** Quinta dos Pesos. (Das 8 ás 15 horas).

3.ª Zona — **Concelho de Loures:** Toda a Zona Industrial e Camarária entre Moscavide e Póvoa de Santa Iria. (das 6 ás 12 horas).

4.ª Zona — **Concelho de Vila Franca de Xira:** Póvoa, Vialonga, Morgados, Granja de Alpriate, Quintanilho, Verdelha do Ruivo, Santa Eulália, Santa Cruz, Mogos, Boca da Lapa, Alverca, Sobralinho, Aldeia do Sobralinho, Alpriate e toda a rede de Alta Tensão entre Póvoa de Santa Iria e Alhandra. (Das 6 ás 12 horas).

5.ª Zona — **Concelho de Alenquer: MERCEANA.** (Das 6 ás 12 horas).

# Ora diga-nos...

## — Costuma gastar muita água?

**Desde que o calor começou a fazer-se sentir com grande intensidade, a água tornou-se assunto da ordem do dia. É precisamente em alturas como esta que as pessoas melhor se apercebem da importância do abastecimento público, de que todos os dias se servem mas de cuja vitalidade nem sempre se lembram. Três leitores dizem-nos o que se passa em suas casas, quanto a este problema.**

● *O sr. Armindo Pessoa, 1.º sargento da G. N. R., morador na Rampa das Necessidades, a Alcantara, foi o primeiro entrevistado:*

— Em minha casa não gastamos muito. É claro, não estamos já a economizar. Somos só três pessoas e os cinco metros de consumo obrigatório chegam bem para nós. Às vezes, lá de dois em dois meses, sempre se consome mais um metro... Uma vez que temos direito a gastar, aproveitamos.

— E em que é que utiliza mais a água consumida, sr. Pessoa?

— Em lavagens exclusivamente. Para beber não gostamos de água da torneira. Vou mas é buscá-la eu á Fonte da Pimenteira, que a tem fresca e pura...

— Então a da Companhia...

— Sempre tem os desinfectantes. Não é a mesma coisa...

— Quer dizer, para beber, prefere-a sem desinfectantes...

— Está claro!

● *Perto do sr. Armindo Pessoa encontra-se seu irmão, José Pessoa, empregado de mesa numa casa particular, na Quinta da Marinha, a Cascais.*

— Não lhe posso dizer quanta água se gasta. Gasta-se muita, mas muita. Em quê? Olhe, em lavagens, em rega... Aquilo é uma casa com uma grande quinta. E são muitas pessoas... muitas casas de banho.

— Tem faltado a

água, lá na Quinta da Marinha?

— Faltou outro dia, sim. Teve de se recorrer á água do Luso.

● *Para o sr. Herculano Rodrigues Fernandes, pedreiro, morador na Rua das Madres, 47-A á Madragoa, a água não constitui um grande problema:*

— Em minha casa sou só eu, a minha mulher e a minha filha. Gastamos pouca água. Lá quanto consumimos, não sei. Nunca estou em casa: entro de manhã e saio á noite. Mas com certeza não se excede os cinco metros obrigatórios.

— Muitas lavagens?

— Poucas. Está a ver, somos só três pessoas.

— E quanto a bebida, não se gasta mais, agora com o calor?

— Lá a família sim. Eu tenho solução melhor: uns copinhos de três, que não só refrescam como animam.

*Acabada a frase, o sr. Herculano deixou-nos para ir, rápidamente, beber um dos tais copinhos. E a verdade é que mesmo antes de o fazer já estava animado!...*


GAZCIDLA no seu bairro

MADRAGOA o Stand GAZCIDLA

é na Rua da Esperança, 134 Telef. 67 4202

No Stand Gazcidla do seu bairro você pode fazer os seus contratos requisitar a bilha Gazcidla pedir a deslocação rápida a sua casa do Assistente Técnico liquidar os seus débitos e comprar todo o material de queima de que precisa!

GAZCIDLA uma chama viva onde quer que viva

RESTAURANTE MONTES CLAROS

MIRADOURO

Informamos os nossos Ex.mos Clientes que o nosso salão de restaurante se encontra reservado amanhã, sábado, dia 27, para um LANCHE DE CASAMENTO

Ângelo Pereira agradece a a dos seus Ex.mos Clientes

Telefone 63 65 66

# NOVO DOUTOR
## PELA FACULDADE DE CIÊNCIAS DE COIMBRA

COIMBRA, 26

Na Sala Grande dos Actos, terminou hoje as suas provas de doutoramento pela Faculdade de Ciências (1.º Grupo-Matemática Pura, 1.ª Secção), o sr. dr. Renato Pereira Coelho.

Presidiu o reitor da Universidade, sr. prof. dr. António Jorge de Andrade Gouveia, sendo o juri constituído pelos srs. profs., drs. Almeida e Costa e Sebastião e Silva, da Faculdade de Ciências, de Lisboa; drs. Madureira e Sousa e Rios de Sousa, da Faculdade de Ciências, do Porto; dr. Luís de Albuquerque dos Estudos Gerais Universitários de Moçambique; drs. Marques Esparteiro e Beda Neto, jubilados da Faculdade de Ciências de Coimbra e todos os catedráticos desta Faculdade.

Na tela encontrava-se bastante publico, entre o qual estudantes e assistentes da Faculdade de Ciências e amigos e admiradores do candidato.

A prova constou da apreciação e discussão da dissertação apresentada pelo candidato, subordinada ao tema «Sobre a axiomática de convexidade», de que foram arguentes os srs. profs. drs. Almeida e Costa e Luís de Albuquerque.

A assistência seguiu com muito interesse a discussão dos pontos de vista dos arguentes e do candidato. Ao terminarem as provas, o reitor agradeceu aos professores da Faculdades de Ciências de Lisboa e Porto e dos Estudos Gerais de Moçambique a sua colaboração naquele acto académico.

No final, o juri reuniu e aprovou o candidato que foi cumprimentado pelos amigos e admiradores.

## Colóquio sobre paralisia cerebral

Organizado pelo Hospital de Santana, da Parede em colaboração com o Centro de Recuperação da Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral e com o patrocínio da Fundação Calouste Gulbenkian, decorre amanhã, com início ás 10 horas, naquele hospital, um colóquio subordinado ao tema «A Cirurgia Ortopédica na Recuperação da Paralisia Cerebral».

É convidado a colaborar neste colóquio o dr. Donald Brooks, cirurgião ortopédico do «Royal National Ortopedic Hospital» e consultor ortopédico do «Cheyne Welk Center for Spastic Children», que apresentará comunicações sobre a cirurgia dos membros nos doentes de paralisia cerebral.

Do programa previsto há ainda a salientar a apresentação de outras comunicações pela dr.ª Maria da Graça Andrade e pelo dr. Mário Moura, sobre a recuperação na paralisia cerebral, bem como a observação e discussão de casos clínicos.

## A Romaria de Santiago promovida pela Juventud de Galicia

No domingo, a partir das 9 horas, a «Juventud de Galicia» promove a tradicional romaria de Santiago, na Quinta de Santo António em Algés de Cima.

## BAIXOS, GORDOS E CABELUDOS

*Amigos meus que abusais da cerveja e já vos não olhais senão com desconfiança ao espelho, amigos meus baixos, amigos gordos meus, cabeludos amigos na cabeça e no peito, adiai a despedida, digo-vos mais: erguei esse queixo, se não altivo, pelo menos consolado, e gritai comigo «é a hora!»*

*Para quê dietas, se há quem aprecie um bom ventre instalado na vida, fazedor de digestões lentas, é certo, mas tão terno em sua sedimentação a toda a largura? Para quê angústias, suores, embalagens avulsas de eliminadores de lípidos, para quê banhos quentes, sauna, «footing», ginásios de pesos e halteres, pão sem manteiga, almoço sem pão, jantar de alface e um ovo mexido?*

*A novidade, sabei, vem de Inglaterra. Aos noventa quilos parte o amor em linha. «Hi, darling!» Elas confessarão às amigas que o que viram em vós foi a generosidade. O olhar tépido, levemente inclinado para dentro das pálpebras. A promessa de um longo fresco «week-end» com laranjada e palhinha.*

*Amigos baixos, gordos, cabeludos, mesmo desprovidos da arte de barbear-pentear, que é francamente um acessório, chegou a altura de mostrar quanto valeis. A história registará a vossa coragem em passar além da cintura redonda. Sus, a eles! Perdão a elas, que são quem lança a docemente envenenada seta de um arco modernissimo.*

*Cá estou eu, que emagreço e desespero, para relatar as voltas do novo mito: «e foram muito gordos e muito felizes, e o rei brincava com os netos enquanto o príncipe e a princesa, empanturrados, dormiam a sesta».*

FERNANDO ASSIS PACHECO

# FALSIFICOU DIVERSOS DOCUMENTOS PARA PASSAR POR SOLTEIRO E PODER CASAR DE NOVO

Sob a presidência do sr. corregedor Bernardino de Sousa, reuniu-se o colectivo do 1.º juízo criminal da Boa-Hora para julgar Jeremias dos Santos, de 35 anos, casado, sapateiro, natural de Vale dos Prados, concelho de Macedo de Cavaleiros, António Ribeiro, de 24, casado, servente de pedreiro, do lugar de Sobreiro da Formosa (Proença-a-Nova), e Luís António Martins Esteves, de 27, solteiro, tipógrafo, de Sabugal, incriminados, o primeiro por falsificação de documentos e os restantes por terem prestado falsas declarações.

Em meados do ano passado, o Jeremias, de posse da sua certidão de registo de nascimento, passada pela Conservatória do Registo Civil de Macedo de Cavaleiros, apagou o averbamento relativo ao seu casamento civil com Maria Irene Soares da Silva e preencheu nesse espaço um traço negro a tinta preta ou a azul. E assim, por esse artifício fraudulento, entregou-a ao funcionário do Arquivo de Identificação, juntamente com o pedido do bilhete de identidade, a fim de o obter com o estado de solteiro. O réu tinha a finalidade de casar com outra mulher de nome Iria do Céu Janeiro. Falsificou ainda mais duas certidões, utilizando o mesmo processo da primeira. Os documentos foram enviados pelo Jeremias á noiva para ela apresentar, como apresentou na sua boa-fé, na Conservatória do Registo Civil de Freixo de Espada á Cinta. Os funcionários descobriram a fraude e recusaram-nos.

O Ministério Publico incriminou-o por três crimes de falsificação e outro de falsas declarações. As testemunhas foram acusadas pelo delito desta natureza.

Provados os crimes, com agravantes e atenuantes, foram condenados: o Jeremias dos Santos em dois anos e três meses de prisão maior e 2000$00 de imposto de justiça, e os seus co-réus, cada um, na multa de 500$00 e o respectivo imposto de justiça. O «D. Juan» recolheu novamente á cadeia para cumprimento da pena aplicada.

No caso de não utilizar a propriedade adquirida, nós encarregamo-nos de a alugar com um rendimento mínimo de 8% garantido, que poderá actualizar cada ano

O MELHOR E MAIS SEGURO INVESTIMENTO

O MAIOR E MAIS SEGURO RENDIMENTO

inicia-se a venda do maior empreendimento turístico de Portugal no melhor local de SESIMBRA

mesmo junto à praia

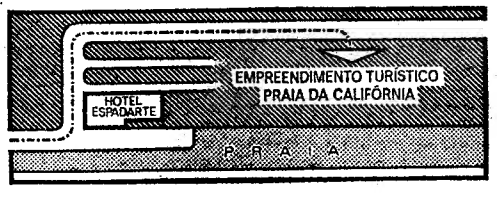
PRAIA DA CALIFÓRNIA

uma verdadeira joia do Atlântico

VENDA DE APARTAMENTOS EM PROPRIEDADE HORIZONTAL

TABELA DE PREÇOS

| | ENTRADA | PREST. MENSAL | PREÇO TOTAL |
|---|---|---|---|
| 1 ASSOALHADA COZINHA E C. DE BANHO. | 20.000$ | 2.000$ | 210.000$ |
| 2 ASSOALHADAS COZINHA E 2 C. DE BANHO | 40.000$ | 4.000$ | 378.000$ |




SÃO ENTREGUES COMPLETAMENTE EQUIPADOS, COM AR CONDICIONADO INDIVIDUAL, COZINHA COM FRIGORIFICO, FOGÃO, EXAUSTOR DE FUMOS, ESQUENTADOR DE DISTRIBUIÇÃO E BATEDEIRA COM ACESSÓRIOS

E AINDA EXCLUSIVAMENTE PARA OS SRS. COMPRADORES SEM ENCARGO ALGUM

SERVIÇO DE LIMPEZA * PESCA DESPORTIVA * 2 PISCINAS * SKI NÁUTICO * PARQUE DE JOGOS PARA CRIANÇAS * ETC.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
AV. DA LIBERDADE, 258-9.º-Esq.º LISBOA

RECORTE E COLE NUM POSTAL

QUEIRAM ENVIAR-ME SEM QUALQUER COMPROMISSO INFORMAÇÕES COMPLETAS SOBRE O VOSSO EMPREENDIMENTO EM SESIMBRA

Nome _____
Endereço _____
_____ Telef. _____

# DIVERSÕES

## TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RADIO

### ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *Vai regressar á actividade o actor Carlos Rosa.*
- *E' muito possível que venha a ser o empresário Eduardo Damas quem apresentará nova companhia no futuro teatro Odeon.*
- *E' provável o regresso ao teatro da artista Maria do Espírito Santo.*
- *O empresário José Miguel regressa a Lisboa no próximo mês para preparar a sua nova revista do ABC.*
- *Vai fazer uma digressão pela província a companhia do Teatro Vasco Santana.*
- *A artista Io Apoloni vai reaparecer no Teatro Variedades.*
- *Ingressou no Teatro Gerifalto a artista Maria Albergaria.*
- *O Teatro Experimental de Cascais vai levar á cena a peça de Ionesco, «O rei está a morrer», com a actriz Fernanda Coimbra na protagonista.*

VARIEDADES

### Laura Alves em «A Flor do Cacto»

Após uma carreira brilhante, o célebre comédia de «boulevard» de Barillet & Gredy, que foi estreada há mais de um ano no Monumental e que fez uma longa «tournée» pelo País, voltou agora a Lisboa, ao Teatro Variedades, a pedido de imenso publico que não teve a sua oportunidade de ver e aplaudir tão excelente espectáculo. São responsáveis por tão grande êxito Laura Alves, numa das suas melhores interpretações de sempre, Paulo Renato, Carlos José Teixeira, Alina Vaz, Ângela Ribeiro, Alexandre Vieira, Alda Pinto e Norberto de Sousa. A encenação pertence a Manuel Santos Carvalho. Hoje e todas as noites, espectáculos ás 21 e 45 horas.

### Inscrições no Centro de Bailado

Aos exames de fim de ano do Centro de Estudos de Bailado do Instituto de Alta Cultura (Escola do Teatro Nacional de São Carlos), que decorreram perante um juri composto pelos professores Anna Ivanova, Tomaz Ribas e David Boswell, apresentaram-se 133 alunos de ambos os sexos.

As inscrições para o próximo ano lectivo estarão abertas de 2 a 21 de Setembro, na secretaria do Centro, Rua Serpa Pinto, n.º 9, das 9 e 30 ás 12 e 30 e das 15 ás 17 e 30.

MONUMENTAL

### A sumptuosa revista «Lisboa é sempre mulher»

«Lisboa é sempre mulher», um espectáculo de Vasco Morgado tem provocado os mais entusiásticos elogios do publico, pois, a par de um poema que mantém o espectador em permanente gargalhada, possui uma musica melodiosa de grande inspiração, um guarda-roupa de excepcional bom gosto e uma sumptuosa montagem de categoria invulgar para o nosso meio artístico. Outra grande atracção deste espectáculo são os excelentes bailados superiormente dirigidos por Fernando Lima.

Nas figuras principais do elenco estão Camilo, Florbela e Breyner, tendo a seu lado, também com magníficos desempenhos, Maria Adelina, Octávio de Matos, Yola, Linda Silva, Célia de Sousa, Alice

(Continua na 6.ª página)


Praça de Toiros no MONTIJO

Empresa José Guerra

Sábado, 27 de Julho - 1968 A's 22 horas (10 da noite)

Imponente Corrida de Toiros

em que se lidarão 6 PODEROSOS TOIROS 6 da Sociedade Agrícola de Rio Frio

CAVALEIROS — AS 4 MAIORES FIGURAS DA ACTUALIDADE

Manuel Conde

Manuel Conde

Mestre Batista

José Samuel Lupi

Luís Miguel da Veiga

Mestre Batista

3-Famosos Grupos de Forcados-3

José S. Lupi

Amadores de LISBOA comandados pelo Exmo. Sr. NUNO SALVAÇÃO BARRETO

Amadores do Aposento do Barrete Verde de ALCOCHETE comandados pelo Exmo. Sr. ANTÓNIO LUÍS PENETRA

Amadores da Tertúlia Tauromáquica do MONTIJO comandados pelo Exmo. Sr. JOAQUIM RESTOLHO

Luís Miguel da Veiga

BANDARILHEIROS — Guilherme Pereira, Olegário Nunes, Augusto Gomes, António Garçoa, António Gregório, Rogério Amaro, António Badajoz e Manuel Badajoz

TRANSPORTES ASSEGURADOS PARA OS ARREDORES HAVENDO UM BARCO DE REGRESSO A LISBOA À 1 HORA DA NOITE

Preços Populares

| | | |
|---|---|---|
| SOMBRA | desde | 60$00 |
| Sombra-sol | desde | 50$00 |
| SOL | desde | 25$00 |

BILHETES À VENDA: EM LISBOA, na Agência ABEP, telef. 32 88 23 NO MONTIJO, telef. 23 02 35 e nas bilheteiras da Praça de Toiros no dia da corrida.

MAIORES DE 6 ANOS

NOVO CASINO ESTORIL

apresenta O SHOW SENSAÇÃO DE

ALFREDO ALÁRIA

UM DOS MAIORES NOMES DO "MUSIC-HALL" MUNDIAL

COM LIA UYA e NINA BRACCIO E UM ELENCO DE GRANDES FIGURAS DO BAILADO MODERNO

THE GOLDEN GIRLS FAMOSO CONJUNTO VOCAL ESCANDINAVO

THE ELWARDO'S TRIO BOREAL

no grande salão restaurante às 23.30h m/17 anos
no wonder bar à 1.00h m/21 anos

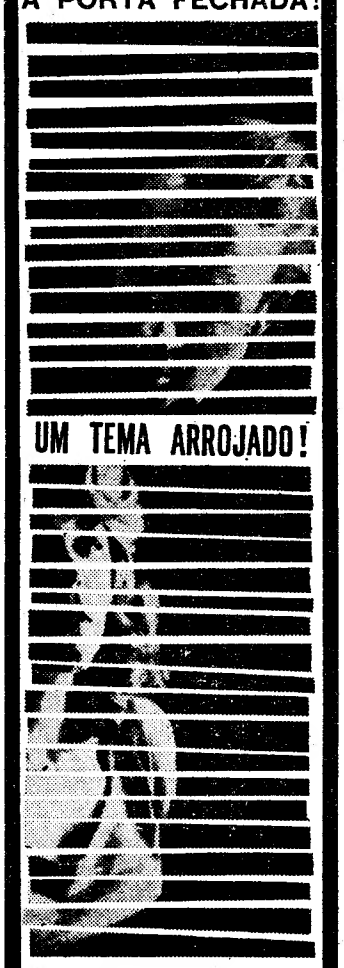
EDUARDO NASCIMENTO E OS ROCK'S

JIRINA'S COMBO

JORGE COSTA PINTO E SUA ORQUESTRA

NO CINEMA, às 17 e às 21.30, o filme «FLOR À BEIRA DO PÂNTANO» (M. 17 anos)

PORTAS ABERTAS PARA UM JULGAMENTO À PORTA FECHADA!



UM TEMA ARROJADO!

JAMES STEWART
LEE REMICK
BEN GAZZARA
ARTHUR O'CONNELL
EVE ARDEN
KATHRYN GRANT

Um filme de OTTO PREMINGER'S ANATOMIA DE UM CRIME (ANATOMY OF A MURDER)

Adultos

e JOSEPH N. WELCH em Judge Weaver

GEORGE C. SCOTT/ORSON BEAN/RUSS BROWN MURRAY HAMILTON/BROOKS WEST screenplay by WENDELL MAYES Bas. ho Best-Seller de ROBERT TRAVER Fotografia de SAM LEAVITT Produtor designado BORIS LEVEN Produtor e Realizador OTTO PREMINGER/a Columbia Release ▶Música de Duke Ellington◀

HOJE às 21.45 no EDEN

HOJE—NOITE DA MODA—HOJE

NA FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

PONTO DE REUNIÃO DAS FAMÍLIAS DA ELITE QUE ESCOLHERAM AS SEXTAS-FEIRAS PARA OS SEUS ENCONTROS NO ACOLHEDOR PARQUE DE ENTRECAMPOS

UM GRANDE LUNA-PARQUE DE CATEGORIA INTERNACIONAL

EXPOSIÇÕES ABERTAS AO PÚBLICO EM MAJESTOSOS PAVILHÕES, ONDE HÁ MUITO QUE VER E APRENDER

ABERTURA ÀS 19 HORAS

Todos os dias provas dos conhecidos Vinhos «ROSAL» e «VERCOOP», oferta de João Camilo Alves e da União das Adegas Cooperativas da Região dos Vinhos Verdes. AOS SÁBADOS: Um sorteio de dez prémios.

O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NO PORTO

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

# TV DIA A DIA

## O que vimos e ouvimos

### A GRANDE AVENTURA — NOTÍCIA DO ESPECTÁCULO — BAILADO — ALMAS EM SUPLÍCIO —

**Vi o programa todo, todo. Estou consoladinho. Se morresse, levava o papinho cheio. Só um grande, invencível sono me impede de escrever a crónica em verso. Pela primeira vez na História da Humanidade, o cansaço venceu o desejo, a transpiração venceu a inspiração.**

**Vi tudo, com estes olhos.**

**Vi a «Grande Aventura», passada nas ilhas Galápagos as quais, embora situadas no Equador, gozam de um excelente clima em virtude de passar por lá uma corrente fria.**

**Vi os tubarões, na sua permanente obsessão do sangue (em diabólico, não deixam de ser uns pandegos!) Vi as focas e seus exercícios de bailado (será que também as focas, num tique foquinamente «snob» dizem «ballet»?). Vi os otários que vivem entre rochedos numa santa vida patriarcal: um otário macho preocupa-se com 10 esposas otárias. E tudo está tão certo que nunca se engana nem se mete com as esposas dos outros otários. E' curioso: são as otárias que trabalham para alimentar convenientemente o esposo, tarefa em que se esfalfam. E com razão, deixemo-nos de coisas.**

Vi em «Notícia do Espectáculo» referências breves a espectáculos longos. Ouvi o pianista Sequeira Costa dizer que vai á Russia, pátria de Richter, dar uma série de 12 recitais. Irá igualmente á Bulgária, ao Japão, á Checoslováquia.

Vi o Frazão a entrevistar Carlos Saura e Geraldine Chaplin, a filha do pai. Vi mas não ouvi. Não importa. O maternal sorriso de Geraldine é todo dirigido aos olhos da alma.

**E vi. Vi uma extraordinária sessão de bailado, em coreografia de John Cranko. A prof. Luna Andermatt sublinhou sòbriamente os aspectos mais relevantes desta sessão.**

**Diga-se, se é preciso dizê-lo, da alta qualidade artística dos bailarinos. Eram todos primeiras figuras. A musica, sobre que trabalhavam, estava-lhes em todo o corpo, houve uma ocupação total do território. De tal modo que podíamos quase fechar os ouvidos — porque a musica estava lá. E não sendo uma gravação propositada para a Televisão, assistimos a uma realização portentosa onde nada se perdeu: nem a característica orquestral do bailado nem o valor individual. O realizador estava possesso da musica e do baile. Ele foi também um catalizador: acelerou a adesão do telespectador sem todavia se incorporar na reacção.**

**Claro que não se põe em jogo qualidade de nenhuma espécie: nem musical, nem coreográfica, nem técnica. Apenas pode discutir-se o impacto, o efeito de uma emissão destas na grande massa telespectadora portuguesa. Por mim, voto na utilidade dela. O povo entende as mais belas, as mais profundas criações artísticas. Não haja receio de estar alimentando burros a pão-de-ló.**

**O povo é exigente e acaba sempre por levar consigo, para o futuro, só as obras que acreditaram nessa exigência.**

**Pode dizer-se que o bailado, como o de ontem, todo cingido e alimentado de puro movimento, contraria o nosso gosto tradicional pelo bailado com recheio de história. Mas será bom, em arte, alimentar gostos unidireccionais? Não estará na variedade um processo de enriquecimento? Na variedade, ou seja, na não-delimitação?**

Durou pouco, essa hora. Foi uma hora demasiado pequena. Quando dei por mim, era chegado o suplício de assistir ás «Almas em Suplício».

O general Savage, americano estacionado na Inglaterra, é ameaçado por Axis Sally, de Rádio Berlim (a acção passa-se, como habitualmente, na ultima Grande Guerra). Mais isto, mais aquilo, ó meu rico filho, faz as malas porque a morte está á tua espera. O general não era nada, mas mesmo nadinha, medroso, nem supersticioso, nem qualquer coisa do género. Não era. No entanto, pelo sim, pelo não, começou a andar nervoso. Cum raio! E' que a Sally dizia coisas que! Existia na Base algum agente alemão, ai isso é que havia!

Havia. Era o barbeiro. Era ele o encarregado de «fazer a barba» ao general Savage. Chega a altura de o poder fazer. Facílimo. Vão ambos só ambos na carruagem do comboio. O fígaro tira a pistola com silenciador. Em vez de puxar o gatilho, sabem o que faz? Põe-se a botar discurso, a falar ás massas, ah, é bem certo, por debaixo do barbeiro se esconde o filósofo e vice-versa. Claro, deu tempo ao Savage para lhe dirigir um soco ao armazém das migas, para lhe torcer um braço á maneira do «Tigre da Malásia» em luta no Coliseu contra a «Pantera de Bengala», para o coçar valentemente, para o atirar pela porta fora.

M. C.

## HOJE PODE VER...

● **Ás 21 e 55: «Noite de Cinema»**

Na rubrica «Noite de Cinema», a R. T. P. apresenta esta noite, o filme de grande metragem intitulado «Chá para Dois», com a actriz Doris Day no principal papel.

## LOUBET BRAVO

O cantor Loubet Bravo actua hoje na Emissora Nacional, ás 22 e 30, num programa de fados, no qual apresenta os fados de Coimbra «Bendito Pranto», com música sua e letra de Carlos Conde e «Capas ao Vento», de Manuela Bonito.

Loubet Bravo gravou mais um disco com fados de Coimbra: «Inquietação», «Passarinho da Ribeira», Sugestão» e «Saudades de Coimbra». Os acompanhamentos são feitos á guitarra por Carlos Gonçalves e António Chainho e á viola por José Maria Nóbrega e Raul Silva.

# O «SHOW SENSAÇÃO» DE ALFREDO ALÁRIA EXIBE-SE NO CASINO ESTORIL

Sem sombra de favor, poucas vezes, entre nós, é possível assistir a um espectáculo de «music-hall» com a categoria do que presentemente se exibe no Casino Estoril. O «Show Sensação» de Alfredo Alária é um deslumbramento, que por si só bastava, mas nos aparece ainda reforçado com a presença dos *The Elwardo's*, do *Trio Borcal* e de quatro simpáticas escandinavas que usam o nome artístico de *The Golden Grils*. E são-o realmente, muito louras, esculturais, de um dinamismo contagiante, interpretando as mais famosas canções modernas, num estilo juvenil e jovial que entusiasma e electriza. Por seu turno, os *Elwardo's* são ginastas de primeira linha, conseguindo desenhar figuras acrobáticas com uma leveza espantosa e transmitindo ao público uma sensação de facilidade que o conquista. Não há ninguém que não goste de ver fazer o mais difícil de forma a aparentar o mais fácil. Quanto ao Trio Boreal diremos — e parece-nos suficiente — que a sua inclusão no actual cartaz do Casino Estoril é mais do que merecida, pois assim a canção portuguesa não sai desprestigiada.

Falemos, por último, de Alfredo Alária e da sua espectacular companhia de trinta figuras, entre bailarinas, canconetistas e modelos.

A presença de Alária no Estoril marca o regresso do consagrado bailarino á Europa, após uma triunfal «tournée» pelas Américas. E, ao vê-lo, percebemos fácilmente a razão do seu triunfo além-Atlântico. Como bailarino, Alária não perdeu uma única das qualidades que o tornaram famoso em todo o Mundo, e como coreógrafo o tempo e a experiência deram-lhe valiosos trunfos que ele sabe, a seu tempo, jogar sobre a mesa, neste caso, sobre o palco. São verdadeiras apoteoses de cor e de ritmo as fantasias de danças norte-americanas e sul-americanas que inclui no seu «show». Não há um passo em falso. Tudo está no seu lugar próprio, com uma beleza plástica e uma dignidade artística dignas de menção. Outro tanto se pode dizer do quadro japonês, onde se explora o tradicional gosto nipónico pelo drama total. Todo este bailado exala um intenso orientalismo, com a peculiar graça de gestos das adoráveis «gheishas».

Para culminar, Alária escolheu a sua já famosa «Macumba». É o apogeu. Tanto ele, como a primeira bailarina Nina Braccio (uma beldade esculpida em carne), como igualmente todos os componentes do conjunto excedem quanto é previsível. Só a «Macumba» de Alária vale um espectáculo, pelo que o publico se sente duplamente compensado e aplaude sem reservas este «Show Sensação», que está ao seu dispor no novo Casino Estoril.

O programa que se exibe todas as noites no Salão Restaurante repete-se, igualmente todas as noites, no Wonder-Bar, aqui para maiores de 21 anos. A bom entendedor...

# OS BONECOS DE SANTO ALEIXO NA ACADEMIA DE SANTO AMARO

A fim de proporcionar ao publico da capital um espectáculo diferente, cultural e recreativo, a Casa da Comédia, com o subsídio dos Serviços Culturais da Camara Municipal de Lisboa, tem estado a dar sessões com os «Bonecos de Santo Aleixo», unico teatro de fantoches em toda a Península Ibérica, com a manipulação e animação do Grupo de Bonecreiros de São Tiago de Rio de Moinhos (Alto Alentejo).

A sessão de hoje, ás 21 e 30, decorrerá na Academia de Santo Amaro.


TV FOGUETE — Telefones: 835299 831223
Assistência permanente em Rádio e T. V. ao domicílio

TEATRO DA TRINDADE
(F. N. A. T.)
HOJE, ÀS 21.30 — ESTREIA DA ÓPERA
«AS VARIEDADES DE PROTEU»
DE ANTONIO TEIXEIRA — ANTONIO JOSÉ DA SILVA (O Judeu)
ESPECTACULO SUBSIDIADO PELA FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN
COM: ELISETTE BAYAN, ELSA SAQUE, FERNANDA CRUZ, FERNANDO SERAFIM, GUILHERME KJOLNER, ARMANDO GUERREIRO, CARLOS FONSECA, JOAO VELOSO
///
Maestro Director, FILIPE DE SOUSA—Encenador, ARTUR RAMOS
///
O teatro tem ar condicionado — Para maiores de 12 anos
///
Durante o decorrer do espectáculo não é permitida a entrada na sala
///
Amanhã, dia 27, 5.ª récita da «Manon», de Massenet. Esta récita estava marcada para 25. São válidos os mesmos bilhetes
///
Continua patente ao público, das 17 às 20, a exposição Tomás Alcaide

Praça Carlos Relvas
SETÚBAL
2.ª CORRIDA
DA FEIRA DE SANT'IAGO
a favor do
Fundo Distrital da Luta contra a Tuberculose
Domingo, 28 de Julho de 1968
às 18 horas (6 da tarde)
GRANDIOSA CORRIDA DE TOIROS
Cavaleiros D. JOSÉ DE ATAYDE
D. GREGÓRIO MORENO PIDAL
Espadas JOSÉ JÚLIO
ARMANDO SOARES
4 toiros para os cavaleiros, da Sociedade Agrícola de Rio Frio
4 toiros para os espadas, de Oliveiras (Irmãos)
Grupo de Forcados Amadores de Montemor-o-Novo
capitaneados por Joaquim José Capoulas
Preços: Sol desde 30$00; Sombra desde 80$00
Bilhetes à venda nos locais do costume
(Marcações pelo telefone 23071) e em Lisboa nos Restauradores, Agência A. B. E. P.
M/ 6 anos

COMICHÃO NOS PÉS
ELIMINADA EM 3 DIAS
Tem comichão nos pés, picadas e ardores tão terríveis que quase o enlouquecem? A pele greta, estala ou sangra? A causa destas perturbações denomina-se de várias maneiras, tais como: Pé de Atleta, Comichão de Singapura, Comichão de Dhoby, etc. Não poderá ver-se livre deste mal sem exterminar a causa. Uma nova descoberta chamada Nixoderm pára a comichão em 7 minutos e começa a tornar a pele macia, suave e clara em 3 dias. Nixoderm é tão eficaz que se garante acabar com a comichão e sarar a pele não só nos pés mas também nos mais teimosos casos de Eczema, Borbulhas, Acne, Bolhas e Impigens na face ou no corpo. Peça ao seu farmaceutico NIXODERM hoje mesmo
Nixoderm
Para Doenças De Pele

# DIVERSÕES

**TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO**

(Continuação da 4.ª página)

Carla, Helder de Oliveira, Luís Mascarenhas e ainda as atracções Maria Teresa Quinta e o cançonetista angolano Vum-Vum, em numeros típicos da nossa província de Angola. «Lisboa é sempre mulher» tem encenação de Camilo de Oliveira e direcção musical de Carlos Dias. A montagem, figurinos e direcção do guarda-roupa pertencem a Pinto de Campos. Hoje e todas as noites, espectáculos ás 20 e 45 e ás 23 horas.

## MARIA VITÓRIA

### NOVA REVISTA «Grande Poeta é o Povo!»

Iniciaram-se já os trabalhos preparativos de montagem do novo espectáculo de revista, cujo título será «Grande Poeta é o Povo!», estando a direcção de montagem entregue a Hermâni e Rui Martins, sendo o guarda-roupa confeccionado sob os figurinoss de Mário Alberto, nos prestigiosos Atelliers Paiva, dirigido pela mestra Josefina Soares.

«Grande Poeta é o Povo!», da autoria de Aníbal Nazaré, Eugénio Salvador e José Viana (parceria distinguida com o último prémio da Imprensa), tem musica de João Nobre e Carlos Dias e será uma revista verdadeiramente popular, destinada ao grande publico, prevendo-se que a sua estreia se verifique nos primeiros dias de Setembro, no agora remodelado Teatro Maria Vitória.

## AS ESTREIAS DE HOJE

### No «Estúdio 444»

*Título em Português* — «A rapariga de luto».
*Produção* — Espanhola.
*Realização* — Summers.
*Intérpretes* — Maria José Alfonso e Alfredo Landa.
*Género* — Drama.
*Distribuição* — Talma Filmes.
*Processo* — Color.
*Classificação* — 12 anos.

### No Roma

*Título em Português* — «O Segredo da Caixa Preta».
*Produção* — Italiana.
*Realização* — James Harris.
*Intérpretes* — Graig Hill, Teresa Campera e Luís Marin.
*Género* — Espionagem.
*Distribuição* — Talma Filmes.
*Processo* — Eastmancolor.
*Classificação* — 12 anos.

### No Europa

*Título em Português* — «O Segredo de Bill North».
*Produção* — Italiana.
*Realização* — Silvio Amadio.
*Intérpretes* — Hugh O'Brian, Cyd Charisse, Alberto Closos e Eleonora Rossi Draga.
*Género* — Aventuras.
*Distribuição* — Aventuras.
*Distribuição* — Cea.
*Processo* — Eastmancolor — Totalscope.
*Classificação* — 12 anos.

## RECINTO DE DIVERSÕES

* O Clube Atlético de Moscavide está a organizar um concurso de fados.

* Regressou de Bruxelas e já se encontra a trabalhar na Sanzala o artista Toni de Almeida.

* No Timpanas e integrada no conjunto de Tulio Pereira, está a actuar a artista Luna Calagans, filha da antiga actriz Carlota Calagans.

# TAUROMAQUIA

### Armando Soares em Madrid

MADRID, 26 — (A. N. I.) — Armando Soares voltou a actuar na Monumental de Madrid, pela sexta vez, com duas boas «faenas». No primeiro da tarde foi aplaudido em «chicuelinas» e num «quite» por «navarras» e, com a muleta pelos dois lados, mostrou-se valente. Matou com estocada atravessada e descabelo, para ovação e saída aos «tércios», recusando-se a dar a volta. No quarto touro da tarde, muito perigoso, foi aplaudido com a capa e limitou-se a uma «faena» breve, «pinchó» três vezes e matou com estocada e descabelo. Palmas enquanto o touro era assobiado. Armando Soares seguiu para Portugal afim de se apresentar domingo em Setubal.

### José Júlio em Espanha

O matador de touros José Julio reaparece em Estella, Pamplona, no dia 4 de Agosto próximo.

### Sábado no Montijo

No Montijo lidam amanhã, á noite, seis touros de Rio Frio, quatro destacados cavaleiros, Manuel Conde, Mestre Baptista, José Lupi e Luís Miguel da Veiga, com três grupos de forcados: os Amadores de Lisboa, os do Aposento do Barrete Verde de Alcochete e os da Tertulia Tauromáquica do Montijo.

## «A Barca sem Pescador» pelo Grupo de Teatro da Casa do Povo de Monte Real

O Grupo de Teatro da Casa do Povo de Monte Real estreou a peça de Alejandro Casona «A barca sem pescador», na tradução de Manuel Fragoso, encenada por Nunes Vidal, em realização plástica de David Almeida, sob a direcção de Alberto Carvalho.

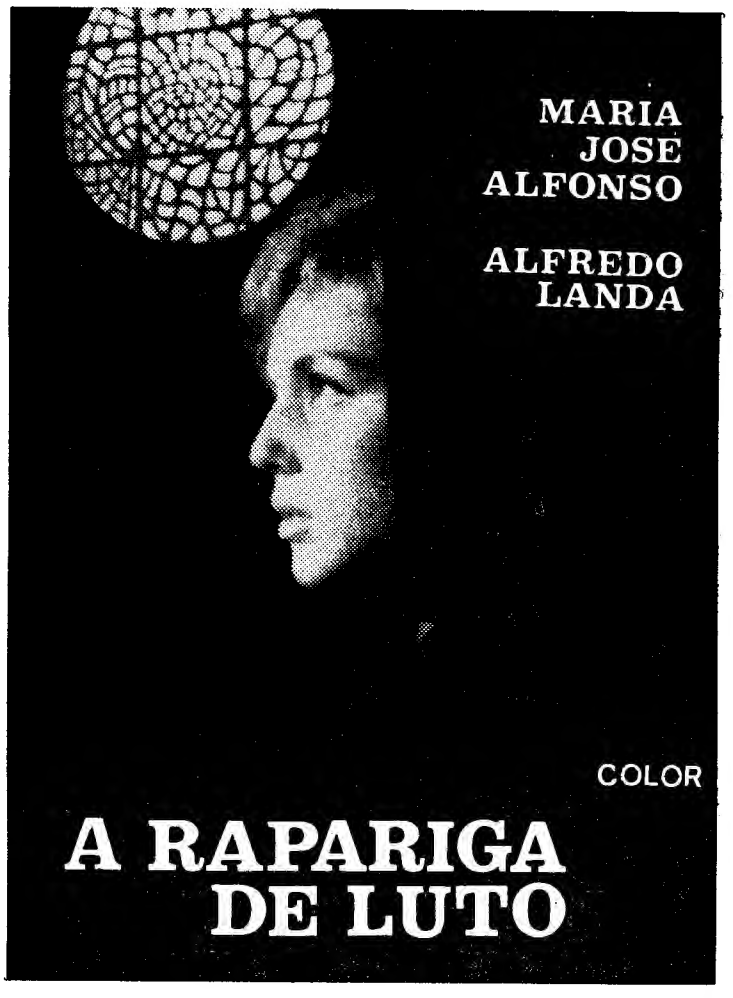
Os intérpretes são Sidónio Cruz, Maria de Lourdes, José Batalha, José Vidal, Vítor Vitorino, Alberto de Carvalho, Conceição Alves, Arlette Cruel, Alberto Afonso e Elisa Alves.


A TALMA FILMES ORGULHA-SE DE APRESENTAR

ESTREIA • HOJE, ÀS 21,45 — estúdio 444

M/ 12 ANOS

UM FILME DE **SUMMERS** APRESENTADO NO **FESTIVAL DE CANNES**




A RAPARIGA DE LUTO

UMA HISTÓRIA NEGRA CONTADA COM HUMOR, ATRAVÉS DE UMA ANÁLISE SATÍRICA E MORDAZ À LUTA DOS PRECONCEITOS!

ESTREIA • HOJE, ÀS 21,45 — ROMA

M/ 12 ANOS

UM GRITO DE ALARME ESTREMECEU O MUNDO!

«UM BOMBARDEIRO AMERICANO PRECIPITOU-SE NO MEDITERRÂNEO ARRASTANDO CONSIGO UM PODEROSO ENGENHO NUCLEAR» (dos jornais)

EASTMAN COLOR

A DESENFREADA COBIÇA AO PODEROSO ENGENHO FEZ FUNCIONAR A COMPLICADA REDE DA ESPIONAGEM MUNDIAL PARA CONSEGUIR OBTER

O SEGREDO DA CAIXA PRETA

com CRAIG HILL — TERESA CAMPERA — LUIS MARIN

VASCO MORGADO apresenta

AR CONDICIONADO TEATRO VILLARET o mais moderno e confortável de lisboa

às 21 e às 23 horas

AR REFRIGERADO

Temperatura da sala: vinte e poucos graus ● Mais fresco que na praia ou em sua casa...

Domingo, «matinée» às 16 horas e uma só sessão nocturna às 21,45 h.

e o disparate cómico «Oh, que delícia de coisa» (adultos) com RAUL SOLNADO

# O AMOR («AGAPI», EM GREGO) É O TEMA DAS OLIMPÍADAS DA CANÇÃO

*ATENAS, 26* — (Especial para o «Diário de Lisboa») — *Começou o primeiro festival internacional «Olympiade de la chanson», patrocinado pelo Governo grego, e destinado a atrair sobre esta capital os olhares do mundo da cançoneta.*

*Trinta e duas canções foram seleccionadas para representar 17 países: compositores de prestígio popular (Alain Barrière, Tony Dallara, Marino Marini, Ricardo Credi, Jimmy Fontana) estão lado a lado com ilustres desconhecidos, todos em procura dos vultosos prémios que se destinam ás melodias mais bem classificadas.*

- **Compositores em busca da glória acotovelam-se com Alain Barrière e Jimmy Fontana**
- **Presença portuguesa com Madalena Iglésias em «Tu vais voltar»**

*Portugal é representado pela canção «Tu vais voltar?», da dupla Francisco Nicholson - Jorge Costa Pinto, na voz de Madalena Iglésias e com acompanhamento orquestral dirigido pelo próprio Costa Pinto.*

*Os outros 16 países estão representados pelas canções dos autores a seguir indicados:*

*ALEMANHA — «Zwei Worte, ein Kuss» (Johnny Carlson-Peter Jacques) e «Estut mir leid» (Hans Wewerka).*

*INGLATERRA — «Ask anyone» (Roy Budd-Jack Fishman).*

*ARGENTINA — «Io vivo sufriendo» (Luís Aguilé).*

*ÁUSTRIA — «Die sterne von Monako» (Lea Warden-Kurt Zechmeister.*

*BÉLGICA — «Iris» (Phil van Gauwenbergh-Paul Quintens).*

*EGIPTO — «Habaib el hob» (Hussein el Sayed-André Ryder).*

*ESPANHA — «Servillament» (Andréu-Leon Dorell), «El dia» (Manolo de la Calva-Ramon Arcusa) e «Tu guitarra» (Jorge Morell e Ricardo Ceratto).*

*FRANÇA — «Tant qu'il y aura des fleurs» (Pierre Cour-Jean Claudric) e «Ficelle» (Micheline Ramette-Michel Gonet).*

*GRÉCIA — «Figan ta chronia» (Michali Archontidi), «Eho mia agapi» (Jaques Iakovidi), «Horis agapi» (Nicos Loucopoulos-Nicos Damicas), «Ma tora agapi mon» (Mimi Plessa), «Pera apo sena» (Pythagora - George Katsaros), «Irthes agapi markrini» (Vassili Tampori-Mimi Kapsali), «Xehasses» (Kiki Segditsa-Andrea Ikonomou) e «Iha mia omorfia» (Kosta Xenaki).*

*Holanda — «The goody good old days» (Wim Van Dam-Ad vander gizr).*

*ISRAEL — «Just for you» (Avi Koren-David Krivoshei).*

*ITÁLIA — «Se tu soffrissi quanto soffro io» (Bardotti-Jimmy Fontana), «Alma Maria» (Tony Dallara-Bassi), «Mi disse un amico» (Angela Peloso - Marino Marini), «Se la pioggia verra» (Phersu-Giancarlo Pagano).*

*LÍBANO — «Chanson d'ete» (Ricardo Credi).*

*MALTA — «Love is for ever» (Cassar).*

*SUÍÇA — «Si l'on me demandait» (Gerard Gray-Alain Barrière).*

*TURQUIA — «Ve ben Yalniz» (Andak-Uabek) e «Ozleyis» (Selçuk Basar).*

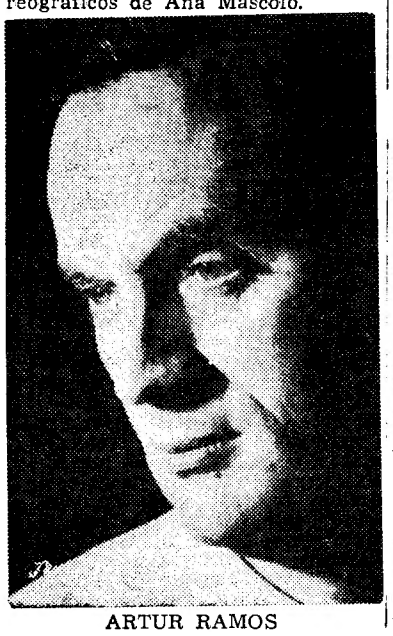
# «AS VARIEDADES DE PROTEU» ESTREIA-SE HOJE NO TRINDADE

A ópera «As Variedades de Proteu», de António Teixeira, uma das primeiras escritas em português, volta hoje á cena, desta feita no Trindade, 231 anos após a sua estreia. O libreto é de António José da Silva (O Judeu).

Ópera cómica ao estilo da época, recheada de situações jocosas e de fantasia, situa-se num género intermédio de mágica, ópera e comédia, sendo a musica de grande expressão e qualidade.

Para encenar e decorar o espectáculo foram chamados dois artistas da nova geração — Artur Ramos e António Alfredo — que pretenderam na sua arrojada concepção defender os mesmos valores que António Teixeira e António José da Silva tinham propugnado em 1737: criar um espectáculo moderno. A direcção musical foi confiada ao maestro Filipe de Sousa que descobriu e reconstuiu a partitura.

O elenco é constituído por alguns dos melhores artistas líricos portugueses: Elsa Saque, Elisette Bayan, Maria Fernanda Cruz, Guilherme Kjölner, Fernando Serafim, Armando Guerreiro, João Veloso e Carlos Fonseca. Os figurinos são de Maria do Carmo e Maria Leonor e confeccionados por Anabory. Colaboração da orquestra de ópera da Emissora Nacional e apontamentos coreográficos de Ana Mascolo.



ARTUR RAMOS

# PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

## • NO SÃO JORGE

**TÍTULO — «O Rei dos Doidos» («Le Roi de Coeur» — 1966).**
**REALIZADOR — Philippe de Broca.**
**INTÉRPRETES — Alan Bates, Pierre Brasseur, Jean-Claude Brialy, Geneviève Bujold.**

1. Quem tenha lido no suplemento literário de ontem o excelente artigo de Julio Moreira intitulado «Irmã Loucura», estará em melhores condições para entender o filme que o São Jorge estreou.

2. De Philippe de Broca poder-se-á o leitor lembrar de ter visto «Cartouche», «Nasceu Para Seduzir», «O Homem do Rio» e «As Atribuições de um Chinês na China». Autor irregular, há nele uma imaginação, uma irreverência e uma ingenuidade romantica que o tornam extremamente simpático. Trata-se contudo de um autor de 2.ª ordem, com evidentes dificuldades em libertar-se de determinados vícios e de certos lugares-comuns a que frequentemente recorre.

3. O grande defeito de Broca é a construção deficiente dos seus filmes: incapaz de manter um tom, um equilíbrio, uma nivelação, Broca alterna o bom e o mau com uma desenvoltura despistante. Ora em «Le Roi de Coeur», a unidade estava realizada com a ideia que inspira o filme, e que o autor do argumento (o conhecido romancista Daniel Boulanger, aqui também actor) soube desenvolver da melhor maneira. Deste modo, estamos perante uma das obras mais conseguidas de Broca.

4. Voltemos a essa ideia que origina o filme. Uma vila que deverá ser destruída pelos alemães (durante a 1.ª grande guerra) fica inteiramente deserta. Apenas permanecem nela os loucos que estavam isolados num asilo. Plumpick, soldado francês, é encarregado pelo seu comandante de ir evitar a destruição. Entretanto, os loucos ocupam a vila, e nela inventam, através de máscaras, animais e fatos, uma vida inteiramente diferente, baseada na alegria, na candura, na ingenuidade e no espanto. Precisam de um rei e escolhem Plumpick.

5. A partir daqui, lançada a ideia, o filme desbobina-se sem uma falha, sem uma quebra de ritmo, sem um deslize. O riso contagia-se — como a loucura. E se, por vezes, quase se teme acabar por ver os loucos apresentados como personagens de Felinni, Broca tem a imensa vantagem de ser muito mais simples e despreocupado.

6. Como é evidente, se a loucura se instala na cidade, ela engendra poesia: purificação dos objectos, dos lugares, das ruas e dos rituais. Ou ainda: retorno a uma ingenuidade mítica. E desarmante (de tal forma que os próprios soldados que chegam ficam desarmados). Alguns temas dispersos: a simplicidade absoluta (é tudo fácil: de um lado, há homens, do outro, mulheres), a preocupação com viver o momento presente até o esgotar, a convivência serena com os animais, a imaginação desenfreada e tonificante. Musica, muita musica (de Georges Delerue). Um ambiente de circo. Cor, gestos, espectáculo. Com um lirismo muito delicado, com uma ironia muito arguta (como a qualidade do diálogo confirma), Broca realiza um filme onde a fantasia domina, sem que isso faça desaparecer uma persistente nota trágica: a morte circundante, a aproximação do momento em que a magia se quebra, o soar da meia-noite para Cinderela.

7. Inutil citar Foucault e a sua história da loucura. Toda a loucura se estabelece por uma partilha instável entre os que são normais e os que são anormais. Que essa partilha é vacilante, prova-o a história: a loucura é um equilíbrio, o rosto invisível da visibilidade estabelecida.

O que é curioso é que os loucos de Broca sabem-no muito bem e, no ponto mais dilacerante da sua lucidez alucinada, eles sabem que se trata de dois espaços e de uma fronteira intransponível.

8. Na interpretação, uma palavra para Geneviève Bujold, que aqui se revela ao publico português (irrevelável que é em *La guerre est finie, parce que la guerre n'est pas encore finie)*: de uma beleza surpreendentemente frágil e amadurecida, Geneviève Bujold torna-se-nos indispensável.

9. Com «O Rei dos Doidos», temos certamente um dos melhores filmes actualmente em exibição em Lisboa.

EDUARDO PRADO COELHO

## • NO AVIZ

**TÍTULO — «Dançando o Sirtaki» («Dancing the Sirtaki», título inglês da versão francesa do filme grego).**
**REALIZADOR — George Scalenaris.**
**INTÉRPRETES — Aliki Vouyouklaki, Dimitri Papamichael, Rica Dialyna, etc.**

A Grécia: já sabíamos como era o drama intenso, com ressonancias políticas, actualidades bélicas, pano de fundo nazi e malabarismos de forma. Aprendemos, quando vimos a bem-intencionada «Traição», de Costas Manoussakis. Agora ficámos a saber como eram as comédias musicais e, de cinema grego, parece-nos que basta por uns tempos. Estamos elucidados e não somos masoquistas. Quando quisermos ver a história do pedreiro que se transforma em cantor (e se torna depois petulante e agressivo para com a antiga companheira até, finalmente, tudo acabar em bem, com uma ninhada de dez crianchinhas dançando o sirtaki), não precisamos de ir tão longe. Também cá temos uns apreciáveis *sarilhos de fraldas*, sem Vouyouklaki, mas com Calvário. Sirtaki ou sirtacolá, os ares são os mesmos, o que muda é a paisagem. — *L. A.*


MONUMENTAL

VASCO MORGADO apresenta
UMA FABULOSA «REVISTA»
com
Camilo - Florbela - Nicolau
MARIA ADELINA ★ OCTAVIO DE MATOS ★ YOLA ★ LINDA SILVA ★ CÉLIA DE SOUSA
AS ATRACÇÕES
MARIA TERESA QUINTA
VUM-VUM
UM EXCEPCIONAL
BALLET INTERNACIONAL
de 25 figuras
Graça! Ritmo! e Lindas Mulheres!

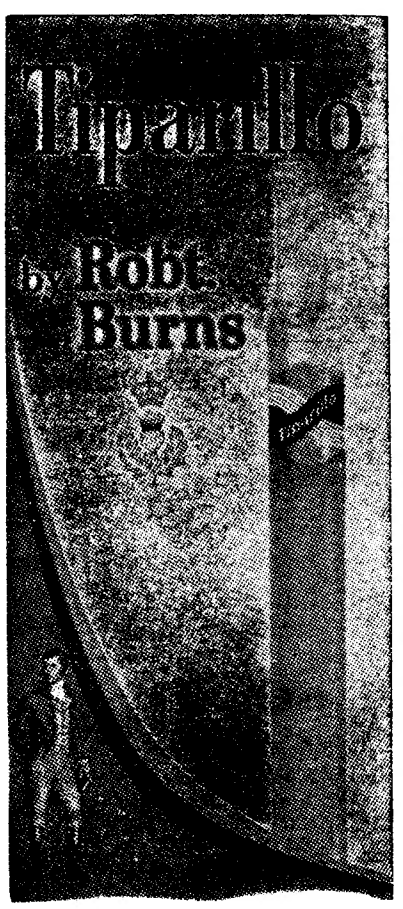
6.ª SEMANA

HOJE
2 SESSÕES:
20.45 e 23 Horas
DOMINGOS,
Á TARDE, AS 16 H.
(ADULTOS)

A COMÉDIA QUE O PÚBLICO QUER TORNAR A VER, AGORA EM 2.º ANO DE REPRESENTAÇÕES
NO TEATRO
VARIEDADES
T. 326037

HOJE
ÀS
21.45 H.
(Adultos)

LAURA ALVES em
A FLOR DO CACTO
com PAULO RENATO • CARLOS J. TEIXEIRA
ALINA VAZ • ANGELA RIBEIRO • ALEXANDRE VIEIRA • ALDA PINTO • NORBERTO DE SOUSA
encenação de SANTOS CARVALHO
Um espectáculo de VASCO MORGADO
DUAS HORAS DE RISO TOTAL E FELIZ




FUMAR MELHOR!!!

AS CIGARRILHAS COM BOQUILHA

«TIPARILLO»

SATISFAZEM TODOS OS FUMADORES

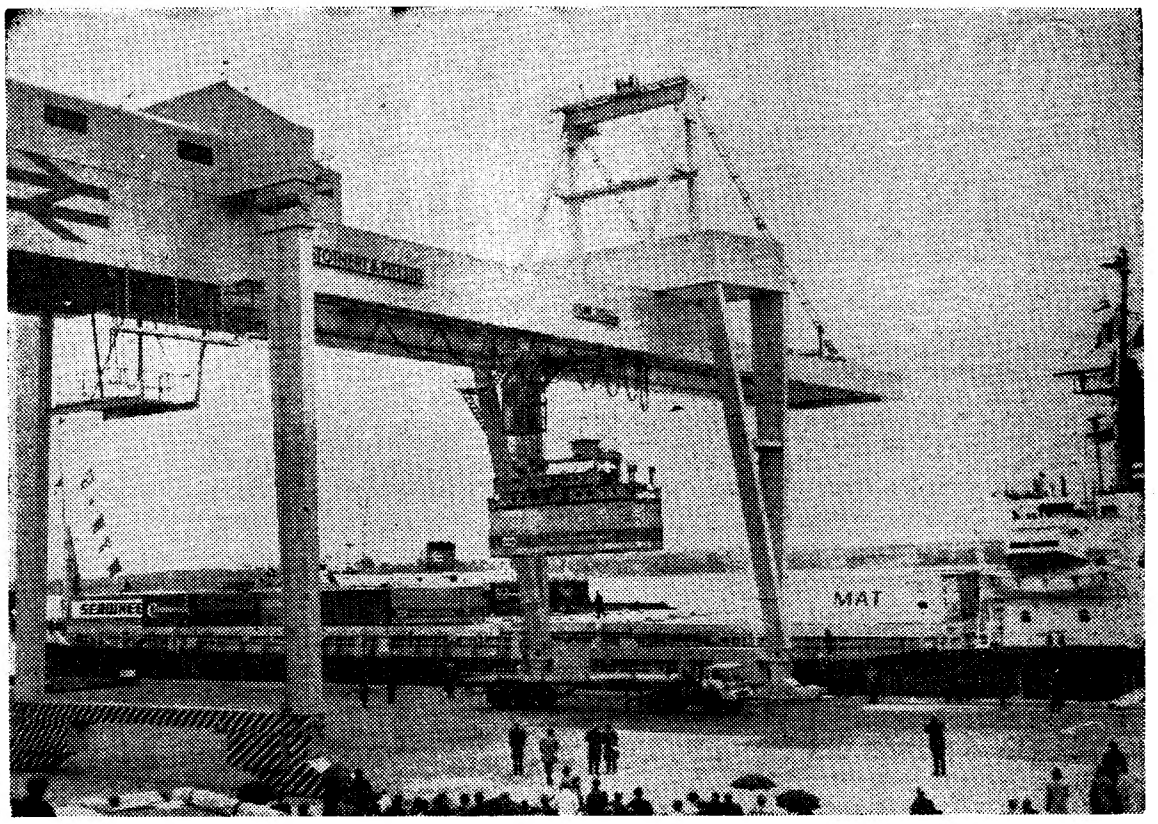
À venda em todo o País

Representante:
Tabacaria Inglesa — LISBOA

# CONSTRUÇÃO NAVAL

## A FROTA ALEMÃ DE NAVIOS FRIGORÍFICOS É A MAIOR DO MUNDO

*As dez companhias alemãs de navegação que se dedicam a navios frigoríficos possuem 76 barcos especiais com uma tonelagem total de 270 000 BRT e uma capacidade de carga de mais de 16 milhões de pés cúbicos. A frota alemã de navios frigoríficos é, quanto á sua tonelagem, a maior do mundo. No ano passado, puseram-se em serviço dez novas unidades, devendo a frota ser acrescida de mais onze. Como só no último decénio se começou a construir esta frota de navios especiais, a idade média dos navios frigoríficos alemães é de apenas sete anos.*



**O FUTURO É DOS CONTENTORES — Está em curso, nos transportes marítimos de carga, uma revolução de que ainda não demos boa conta. Trata-se dos navios de contentores (enormes caixões em que se estivam mercadorias para determinados portos, ou até cidades do interior. Os navios são carregados com essas grandes caixas muito mais rápidamente. As manobras de carga e descarga são muito mais rápidas, demorando menos os navios nos portos, o que diminui as respectivas taxas e aumenta o período efectivo de utilização dos barcos, com melhor aproveitamento dos salários pagos às tripulações. Por outro lado, nos transportes terrestres, os contentores são também levados por camiões gigantescos para as cidades ou fábricas do interior a que se destinam determinados produtos. A gravura mostra a inauguração de um serviço de carga a grande velocidade, com contentores, em Harwich, no Sueste de Inglaterra. Um guindaste especial levanta um contentor de um camião para o colocar sobre o navio, onde já se vêem outros. A carreira de navios contentores, entre Harwich e o porto holandês de Zeebrugge é feita por dois barcos, com a capacidade total de 700 contentores por dia, o que permite o transporte de cerca de 2 milhões de toneladas por ano. Em cinco horas, os barcos de contentores estão de volta à Grã-Bretanha. Para a carga e descarga destes novos cargueiros é utilizado equipamento especial de guindastes e instalações portuárias. Como recentemente noticiámos, está em curso um estudo tendente a fornecer elementos sobre o tráfego no porto de Lisboa, com vista à instalação de equipamento próprio para navios contentores. A evolução dos transportes marítimos exige isso do nosso principal porto, a fim de não ser irremediàvelmente ultrapassado no sector**

Lusa Eléctrica

M A R I N H A

EQUIPAMENTO GERAL PARA NAVIOS
DESTINADO A:

CONSTRUÇÃO
CONVÉS
ILUMINAÇÃO
NAVEGAÇÃO
PROTECÇÃO E SEGURANÇA
PROPULSÃO
REPARAÇÃO
SOBRESSALENTES
SERVIÇO AUXILIAR

Sociedade Luso Eléctrica Limitada

LISBOA

## NAVIO OCEANOGRÁFICO DOS ESTADOS UNIDOS

A mais dura competição entre as nações progressivas trava-se actualmente no campo da tecnologia, da investigação científica, do conhecimento em geral. A oceanografia é um dos campos de pesquisa cuja exploração mais tem aumentado nos últimos anos. A ela se pede cada vez mais. Antevê-se já que o aproveitamento dos mares venha a resolver, de futuro, problemas de pressão demográfica, fornecendo novos e grandes contingentes de alimentos, água doce, energia.

Não é de estranhar, por isso. que um ramo especializado da construção naval tenha conhecido, nos últimos anos, decisivo progresso. Queremos referir-nos ao da construção de navios oceanográficos. O número destes barcos altamente especializados aumenta e eles navegam em todos os mares do Mundo, com cientistas e complicada aparelhagem a bordo.

Uma dessas modernas unidades entrou pela segunda vez em Luanda, no sábado passado. Trata-se do «Atlantis II», que esteve em Luanda quatro dias. O dr. José Manuel de Campos Rosado, da Missão de Estudos Bioceanológicos de Pescas de Angola é um dos cientistas que viaja a bordo do «Atlantis II», no percurso de Walvis Bay a Luanda. Nesta sua viagem no Atlântico Sul o navio tem feito estudos de animais vivos no fundo do mar, do ciclo do carbono nas água do mar e a produtividade biológica dos oceanos. Este navio já esteve em Luanda no passado mês de Abril de 17 a 22

O «Atlantis II» é propriedade duma organização particular «Woods Hole Oceanographic Institution», Woods Hole, Massachusetts. A empresa dedica-se a estudos de investigação oceanográfica abrangendo as disciplinas básicas de física, química, biologia, meteorologia e geologia Os estudos realizados por esta instituição são publicados e ficam á disposição de todas as nações, através da «National Academy of Sciences» dos Estados Unidos.

O «Atlantis II» foi construido em 1963, especialmente para estudos oceanográficos e é diferente de qualquer outro navio de bandeira americana Tem cerca de 65 metros de comprimento e desloca 2300 toneladas. A tripulação é composta de 31 pessoas e tem acomodação para 25 cientistas.

ESTALEIROS NAVAIS DO MONDEGO

S. A. R. L.

FIGUEIRA DA FOZ

Telefone PPC 22112 (3 linhas) ★ End. Teleg. «ESNAMO»

CONSTRUÇÃO E REPARAÇÃO DE NAVIOS

2 CARREIRAS DE CONSTRUÇÃO
PARA NAVIOS ATÉ 110 METROS DE COMPRIMENTO

PLANO DE QUERENAGEM PARA REPARAÇÕES
DE NAVIOS ATÉ 600 TONELADAS DW

●

A MAIS MODERNA MAQUINARIA

●

A MAIOR EFICIÊNCIA NA PROJECÇÃO E NA CONSTRUÇÃO DOS NAVIOS

●

APETRECHAMENTO PARA EXTENSO EMPREGO DE SOLDADURA ELÉCTRICA NA CONSTRUÇÃO COM INSTALAÇÃO DE RAIOS X INDUSTRIAL PARA SUA VERIFICAÇÃO

●

110 NAVIOS CONSTRUÍDOS E EM CONSTRUÇÃO

ANTEPROJECTOS E ORÇAMENTOS GRÁTIS

LISNAVE
ESTALEIROS NAVAIS DE LISBOA, S.A.R.L.

Direcção Geral 677021 (8 linhas) — Estaleiro da Rocha (concessionária de A G P L) 675041 (8 linhas) 676171 (8 linhas)
Estaleiro da Margueira 2761121 . Endereço Telegráfico LISNAVE-LISBOA . Apartado 2138 . Telex 1672 LISNAV P

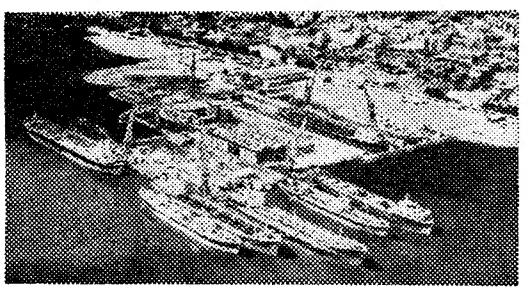
2 estaleiros no porto de Lisboa — 2000 m de cais

ROCHA
4 DOCAS SECAS
PARA NAVIOS ATÉ 18 000 t.d.w.

2 CARREIRAS DE CONSTRUÇÃO
PARA NAVIOS ATÉ 5000 gr.t.

MARGUEIRA
2 DOCAS SECAS
PARA NAVIOS ATÉ 300 000 t.d.w.

«SANTA MAFALDA»
Navio de pesca de arrasto pela popa
Entregue em 12 de Março de 1968
À Empresa de Pesca de Aveiro



Na foto notam-se 7 petroleiros e outros navios com uma tonelagem total de 325 000 t.d.w.

# COMUNICADO DAS FORÇAS ARMADAS EM ANGOLA

*LUANDA, 26 — (A. N. I.) — É o seguinte o texto do comunicado que, acerca da situação decorrente no período de 14 a 20 de Julho, publicou hoje o Comando-Chefe das Forças Armadas em Angola:*

«No norte da província, verificou-se ligeiro aumento da actividade terrorista, enquanto que, por outro lado, a leste, se registou significativo decréscimo. Assim, no distrito do Uíje, o adversário realizou três ataques que produziram efeitos. O primeiro contra os trabalhadores de uma fazenda, ao sul de Quitexe, causou um morto; o segundo, contra uma povoação rural, na mesma área, provocou um ferido; o ultimo, contra milícias de uma regedoria, a nordeste do Songo, ocasionou um morto e dois feridos.»

Quanto ao distrito de Luanda, registou-se um ataque a uma povoação, a sueste de Barra do Dande, duas granadas de mão.

As forças da ordem conseguiram contactar com um bando de terroristas, a leste das Mabubas, ocasionaram quatro feridos e capturaram um indivíduo, e na região do curso médio do rio Dange, numa acção em que os terroristas procuraram opor certa resistência, causaram três mortos e apreenderam uma espingarda automática e dusa granadas de mão.

No que respeita ao distrito de Cuanza-Norte, verificaram-se dois ataques com consequências. Um deles, seguido de saque, contra uma povoação a sudoeste de Quibaxe, ocasionou um morto; outro, numa fazenda a norte do Piri, originou, igualmente, um morto

Na Lunda, os terroristas atacaram e incendiaram uma povoação africana, na área de Dala, provocando dois mortos e o desaparecimento de duas pessoas

Finalmente, no distrito do Moxico, registaram-se duas acções, sendo uma contra uma povoação a oeste de Calunda que motivou um ferido, e outra, dirigida contra o posto administrativo de Sessa, ocasionou dois feridos

As nossas forças em perseguição de um grupo adversário que pretendia refugiar-se no Congo (Kinshasa), que fora localizado na zona de Teixeira de Sousa, causaram três mortos Numa batida efectuada ao sul de Ninda, ocasionaram um ferido e capt[illegible] e importante do[illegible]

[illegible] tropas sofreram dois fe[illegible] em combate, enquanto se re[illegible] um morto nas milícias e c[illegible] mortos e seis feridos entre a [illegible]ção civil

Durante o período em referência verificou-se a apresentação de mais de três centenas de africanos, regressados das matas e dos países limítrofes.

Obs. «Todas as localidades e acidentes geográficos mencionados neste comunicado encontram-se referenciados no mapa rodoviário de Angola (escala 1:1 000 000), editado pela J. A. E. A.»

# MILITAR FALECIDO NA GUINÉ

BISSAU, 26 — (L.) — Por desastre, faleceu na Guiné o soldado 011357367, Albino Cláudio, natural da Lourinhã, filho de Artur Cláudio e de Jacinta da Conceição.

# VIDA RELIGIOSA

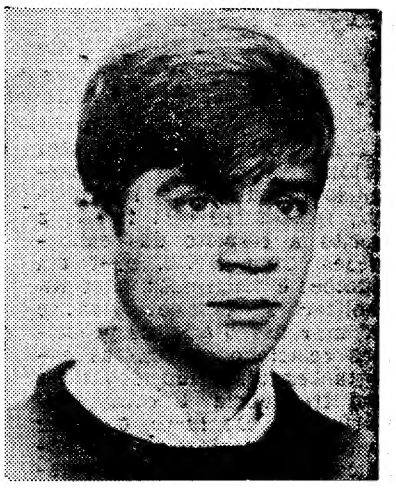
## Jubileu de 13 sacerdotes na ordem franciscana

A benemérita e numerosa família franciscana de Portugal está em festa por motivo de fazer hoje 25 anos que foram ordenados 13 sacerdotes membros da referida Ordem. Todos foram ordenados pelo então arcebispo titular de Mitilene e auxiliar do Patriarcado, rev. D. Ernesto Sena de Oliveira, mais tarde arcebispo-bispo de Caminha e Arganil e agora resignatário e titular de Ottaba — desde há cerca de um ano. Deste curso (1932-1944) fazem parte os seguintes sacerdotes franciscanos: Fernando Vasco Pedro Ferreira, Alexandre da Costa Morais, Joaquim Gomes da Costa Peixoto, Manuel Teixeira de Magalhães, Diamantino Teixeira Sobrinho, José Fernandes de Oliveira, João Evangelista Bacelar de Oliveira, Sebastião Sabino Crisóstomo, Diamantino José Afonso, Júlio do Patrocínio Oliveira Martins, Manuel Luís Marques, João Alberto Teixeira Sobrinho e António Pedro da Anunciação.

O programa festivo, que começou hoje e termina no sábado, decorre em vários locais, santuários venerandos da Ordem franciscana, do seminário da Luz do Sameiro.

Em Lisboa, no Seminário da Luz, ás 18 horas, houve missa concelebrada, presidida pelo rev. D. Ernesto Sena de Oliveira e prática congrulatória. Para as 20 classes está marcado o jantar de confraternização. Amanhã visita ao Convento do Varatojo e ás 17 horas, inauguração em Fátima, do mosteiro das Irmãs Clarissas do Desagravo, e ás 22 velada nocturna, orientada pelo rev. padre Diamantino Afonso.

# Morreu na Guiné o actor Luís António Pereira



LUÍS ANTÓNIO

Foi morto em combate, na Guiné, Luís António Pereira, que a crítica teatral assinalara o ano passado, como uma revelação de actor pela sua interpretação do papel de «Jesus», na peça «Promessa», de Bernardo Santareno. A acção em que foi morto registou-se no dia 16 do corrente.

Luís António Pereira estreara-se no teatro em 1965, trabalhando com o actor Sinde Filipe na peça de Jean Genet «Sob Vigilancia», apresentada no «Estrela Hall».

No ano seguinte, actuava ao lado de Amélia Rey Colaço, no desempenho de um pequeno papel na peça «Senhora na Boca do Lixo», sob a direcção de Varela Silva

Finalmente, em 1967 revelara plenamente a sua capacidade ao interpretar a difícil figura do cego «Jesus», na «Promessa». Trabalhou, então, com Laura Alves e sob a direcção de Paulo Renato.

Aguarda-se a chegada do corpo de Luís António, que tinha 22 anos.

O fruto que apetece no Inverno e no Verão
(no Verão deve bebê-lo bem fresco)
porque dá novas energias, vigor, força plena para viver.
COMPAL, em 10 variedades diferentes, é o fruto que se escolhe à hora que apetece. Sempre pronto, é um condensado feliz de sol e de vitaminas. Beba fruta. Beba COMPAL.

compal
é mesmo natural

C3A EXITO

# Exportação e desenvolvimento económico

AO LEITOR atento, não tem certamente passado desapercebido o muito que, nos últimos tempos, se tem falado e escrito a respeito das exportações. Com efeito, quer em reuniões e congressos, quer em publicações especializadas e na imprensa diária, os problemas relacionados com as exportações têm sido debatidos com frequência. E compreensivelmente. De facto, o défice da balança comercial, a intensificação do processo de integração económica europeia e a necessidade de se levar a cabo uma profunda reforma da estrutura económica nacional, justificam-no plenamente.

Por todas essas razões e ainda pelas dificuldades económico-financeira que, a exemplo dos demais países ocidentais, temos de enfrentar, algumas opiniões emitidas no decurso desses debates são de molde a causar-nos apreensões visto que, a serem aceites e seguidas, seriam susceptíveis de, no futuro, causarem sérios transtornos á economia nacional.

É o caso da ideia, muitas vezes repetida, de que a exportação constituiria o factor básico dum mais rápido desenvolvimento da economia do país. Isto porque, de outro modo, seria impossível transpor o obstáculo constituído pelo nosso limitado mercado interno, que, exactamente por os seus componentes não fruírem de um muito elevado poder de compra, é incapaz de absorver a totalidade da produção. Deste modo o crescimento económico português obrigaria a uma cada vez maior dependência relativamente ao mercado externo.

Ora bem, independentemente de, por este processo, não se conseguir vislumbrar como poderia algum dia vir o nosso mercado interno a alargar-se nas dimensões desejadas, ignora-se por que, no caso particular do nosso país, um efectivo desenvolvimento económico exiga uma cada vez maior dependência em relação aos mercados internacionais. Afigura-se-nos além do mais que, se assim fosse, isso já teria ocorrido. A verdade, porém, é que tal não ocorreu — nem podia ocorrer. Assim no-lo diz, por exemplo, o facto de a economia nacional estar desde há muito fortemente ligada ao comércio externo, sendo Portugal um dos países da Europa meridional onde é mais elevada a relação entre o comércio externo e o produto nacional. No período de 1965 a 1966, essa relação cifrou-se para Portugal, em 40 %, para a Espanha, em 21 %, para a Grécia, em 24 %, para a Turquia, em 13 % e para a Jugoslávia, em 45 %.

A análise da estrutura das exportações e da forma como elas têm evoluído evidencia, de forma iniludível, quão utópico é imaginar que as exportações podem ser o factor principal num processo de aceleração do crescimento económico nacional. Observando os anos de 1938, 1954 e 1962, constata-se que a exportação de produtos alimentares representou, em relação ao valor total, respectivamente 33,3 %, 23,6 % e 23,9 %; as bebidas, 20,1 %, 7,4 % e 6,9 %; as matérias-primas, 30,7 % 37,3 % e 23,6 %; e os produtos manufacturados, 15,8 %, 31,7 % e 45,6 %.

Importa salientar que os produtos alimentares, as bebidas e as matérias-primas, além das sensíveis flutuações de ano para ano, deverão continuar a ser objecto de uma procura internacional restrita e a progredir muito lentamente.

Por outro lado, os produtos manufacturados, ou seja, os têxteis, madeira em obra, cortiça em obra, maquinaria, material de transporte e outros, na medida em que não necessitam para a sua produção duma técnica muito complexa e empregam percentagem importante de mão-de-obra insuficientemente qualificada, depararão com uma concorrência internacional encarniçada.

É certo que é possível incorporar uma muito mais elevada quantidade de trabalho qualificado nos nossos produtos através do recurso a um maior numero de máquinas e equipamentos tecnológicamente avançados; contudo, é mister não esquecer que essas técnicas de produção exigem grandes capitais, o que difícilmente se obtém com facilidade e em condições vantajosas.

De qualquer modo, é impossível fugir á instabilidade dos mercados e dos preços internacionais. A desvalorização da libra, com todas as suas consequências, bem como as medidas adoptadas pelos Estados Unidos da América do Norte no intuito de conseguir o equilíbrio da sua balança de pagamentos, documentam insofismávelmente as reduzidas garantias que oferecem os mercados mundiais do ocidente, sobretudo para os países subdesenvolvidos.

Antolha-se-nos que nenhum outro mercado, a não ser o nosso mercado interno, poderá verdadeiramente assegurar a estabilidade e o progresso da economia nacional. É estribados num amplo e firme mercado interno que nos será possível fazer frente, com êxito, á concorrência internacional.

CANDIDO DE AZEVEDO

## TU CÁ... TU LÁ...

**«Então... tudo é Economia?»**
**Quase: TUDO é TAMBÉM Economia.**
**Mas mais: NADA é SÓ Economia.**

# Diário de Lisboa

# ECONOMIA

# CONCURSOS E O PRODUTO AUTOMÓVEL

**por SÉRGIO RIBEIRO**

*«... E QUE MUITOS desses prémios sejam automóveis. Tema para página de economia.» É verdade. E tema que deixámos de reserva.*

*Se, para o produto-jornal, nos pareceu necessário começar por o definir como produto, já o mesmo não consideramos para o produto-automóvel.*

*O consumo de um jornal é um consumo especial. Usando uma imagem que nos é cara, é como trincar uma talhada no património social. No bolo amassado na experiência e no conhecimento humanos.*

*O consumo de um produto-automóvel é mais palpável. É certo que não o é tanto como o seu próprio «consumo» de gasolina que, nalguns casos, parece que se ouve sugar, às golfadas. Mas o consumo (talvez mais correcto: a utilização) de um automóvel satisfaz necessidades, até mensuráveis. O tempo que se ganhou para o mesmo espaço a percorrer, o maior espaço percorrido no mesmo tempo, toda uma maior mobilidade, uma mais larga possibilidade de aproveitar o sempre escasso tempo.*

*Por isso, seria desnecessária a afirmação introdutória do automóvel como produto. Que uns fabricam e vendem e outros procuram e compram (quase sempre aos bocadinhos, mensalmente!).*

*O que parece de aproveitar, a propósito de concursos e de prémios de concursos, é referir que o automóvel é um produto desejado. Podemos dizer que ele se encontra ligado à aspiração de quem não o tem, e não só pela sua utilidade. Também é muito pela sua representatividade. Na verdade, o automóvel como produto novo tem sido um objecto-sinal de promoção social. Em termos económicos, o automóvel está ligado a um efeito «demonstração» ou «imitação», que leva as classes desfavorecidas (ou os países atrasados) a procurarem não um escalonamento racional (e/ou natural) da satisfação das necessidades mas uma alienadora imitação e demonstração do que vêem à sua volta (ou nos televisores ou nos anúncios gritados).*

*Mas será só isso o automóvel? As jóias mostrando-se em dedos e colos mas sem casa e móveis onde se abandonem, os vestuários última palavra a cobrirem corpos talvez não suficientemente alimentados, estes exemplos são claros. O automóvel tem, no entanto, um efectivo préstimo. Nem que seja só ao domingo para a ida ao pinhal, ou à praia. Imita, demonstra, mas serve, também. O que pode, e tantas vezes acontece, é surgir antes de outros produtos que claramente se considerariam de prioritária necessidade. A habitação mais confortável, o aspirador, ou o fogão, o esquentador, ou a máquina de lavar, sabemos lá...*

*Mas o automóvel vê-se, rola e estaciona na rua, apresenta-se objecto-sinal e «faz sempre jeito». Quando os concursos instituem como ~~prémios~~ maiores os automóveis jogam com um aliciante poderoso. Contribuem, desse modo, para uma alienação? De certo modo, parece-nos bem que sim. A alienação é tema que em tudo encontramos, na sociedade que vivemos. É certo. Mas, consideramos de indispensável ponderação esta fácil etiquetagem. Em tudo encontramos, efectivamente, a característica alienatória do tempo que se vive. Mas, é preciso atentar muito no risco do esquematismo. Desejar um automóvel pode ser (em parte, de certo é) «demonstração» alienada porque reflecte falseada promoção social. O que é, também, é desejo de «imitação», é necessidade não satisfeita. E, no caso do automóvel, é necessidade efectiva porque o produto tem uma função real, material na vivência humana. É um instrumento.*

*Servirá o que escrevemos para justificar concursos e os seus prémios? Nem nos passou pela cabeça essa intenção de justificar, ou argumentar. O que nos pareceu oportuno foi reflectir, em termos de página de Economia. Foi comprender. E, note-se bem, compreender, para nós, corresponde a uma atitude de muito diferente grau da de aceitar. Mas este é mesmo um novelo e vamos insistir, com certeza. Não só porque o desejamos, mas também, porque a tal nos sentimos solicitados por reacções (bem-vindas) relativamente ao tema e ao modo como o encarámos.*

# A O. C. D. E. VAI CRIAR UM NOVO CENTRO DE PESQUISAS E DE INOVAÇÃO EM MATÉRIA DE ENSINO

*A O. C. D. E. anunciou recentemente que o Conselho desta Organização decidiu instituir, por um período de três anos, um novo programa destinado a facilitar a introdução de reformas nos sistemas educativos dos países membros.*

O novo Centro, encarregado de executar este programa, será criado pela O. C. D. E. com a ajuda de um subsídio de um milhão de dólares da Fundação Ford. Uma grande parte das actividades do Centro tomará a forma de projectos internacionais realizados pelo Centro e pelos países participantes. Este programa foi concebido na esperança de suscitar uma cooperação internacional no estudo dos problemas de inovação e de pesquisa em matéria de ensino.

O Centro deverá encorajar e apoiar os esforços dos países Membros, fornecendo-lhes um quadro de acção no qual cada país poderá, em certa medida, participar nos esforços dos outros. O Centro terá por missão encorajar todas as experiências de vanguarda em matéria de educação, estimular a cooperação na investigação sobre os problemas do ensino e facilitar a formação de novas competências indispensáveis a uma evolução rápida do ensino.

O programa do Centro definir-se-á, em grande parte, em função de dois processos conexos que vão ter papel dominante na educação, no decorrer dos próximos anos. Por um lado, a expansão do ensino deve ser acompanhada de uma democratização da educação. Por outro lado, o sucesso desta última não poderá estar assegurado sem uma modernização das estruturas, dos programas e dos métodos de ensino.

# Depósitos no final de 1967

| *Instituições* | *Modalidades* | | | | *Percentagens* | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | *À ordem* | *Com pré-aviso* | *A prazo* | *Total* | *1967* | *1966* |
| Banco de Portugal ..... | 13 487 | — | — | 13 487 | 12,6 | 12,3 |
| Banco de Fomento Nacional ..... | — | — | 868 | 868 | 0,8 | 0,7 |
| Bancos comerciais ..... | 43 959 | 5 295 | 23 250 | 72 504 | 67,8 | 65,9 |
| Caixa Geral de Depósitos, C. e P. ..... | 15 820 | — | 1 145 | 16 965 | 15,9 | 18,1 |
| Caixas económicas privadas ..... | 1 907 | 4 | 1 193 | 3 104 | 2,9 | 2,9 |
| *Total* ... | 75 173 | 5 299 | 26 456 | 106 928 | | |
| Depósitos interbancários | (12 963) | — | — | — | | |

FONTE: Relatório do Conselho de Administração (1967) da C. G. D. C. P., C. N. C., C. N. P.

Este quadro revela aumento de importância relativa, entre 1966 e 1967, da banca comercial, no total dos depósitos e, portanto, na disposição das poupanças depositadas. Esse aumento (de 65,9 % para 67,8 % e reflectindo a subida de 19,8 % entre os dois anos) concretizou-se, fundamentalmente, pela quebra relativa das poupanças na C. G. D. C. P. (de 18,1 % para 15.9 %, reflectindo a subida de só 2,1 % entre os dois anos). No total dos depósitos, entre 1966 e 1967, a subida foi da ordem dos 16,5 %.

# REFLEXÕES SOBRE O MERCADO COMUM EUROPEU

**1** Como é, hoje em dia, do conhecimento geral, passou já uma dezena de anos após a formação da Comunidade Económica Europeia, ainda vulgarmente designada por Mercado Comum, instituída pelo Tratado de Roma.

Da nossa experiência pessoal, induzimos que «anda na boca do mundo» o Tratado de Roma, a Convenção de Estocolmo, o Kennedy Round, etc.

Os temas económicos — felizmente — estão «na moda» e, segundo o mais elementar princípio da psicologia colectiva, a «moda» ordena, a «moda» comanda, pelo menos para a «grande massa», e terá talvez até a sua raiz a designação de «moda» (estatìsticamente fálando) adoptada para o número de maior frequência.

Administradores, administrativos, técnicos, todos compraram, ou possuem à sua disposição, o Tratado de Roma...

Em Portugal — que, como se sabe, não faz parte da C. E. E. mas sim da E. F. T. A. — só as camadas sociais menos informadas desconhecem que a Benelux (Bélgica, Holanda e Luxemburgo, que desde 1 de Janeiro de 1948 se encontram em regime de união aduaneira — com uma experiência neste momento de 20 anos!) se associou, com todos os seus Estados membros «de pleno direito» à Itália, à França e à Alemanha Ocidental, através do citado Tratado de Roma, para a formação do Mercado Comum Europeu. Como já se disse, decorreu já uma boa (ou má?!) dezena de anos.

**2** A constituição do Mercado Comum em etapas diferidas levou a que, prèviamente, se estabelecesse um plano de base em que, do ponto de vista aduaneiro — a primeira das fases tendente à provável união económica, e até política — se programasse uma redução de direitos alfandegários nas fronteiras dos Estados membros, havendo determinadas datas-limite para a sua consecução.

Como é do senso comum, é vulgar suceder determinado desfazamento entre a programação e a realização de qualquer plano, tanto ao nível microeconómico como à escala macroeconómica.

No caso concreto do Mercado Comum tem sucedido — ao invés do normalmente verificado — que, no aspecto tempo, as «realizações» têm sempre precedido as «programações». Por outras palavras, todas as reduções de direitos aduaneiros que os «Seis» estipularam entre si foram atingidas invariàvelmente — que nos recorde — sempre antes da data-limite prèviamente fixada.

Num determinado plano de interpretação psicológica não há dúvida que se está perante uma caso de vontade irreversível dos Estados membros em formar, ràpidamente, uma verdadeira comunidade — o que nem sempre sucede

**3** Em 1 de Julho do corrente ano, os produtos passaram a circular sem direitos aduaneiros dentro da Comunidade Económica Europeia, sendo que, por outra via, se passou a aplicar uma tarifa comum para as fronteiras exteriores à Comunidade. Repare-se que é a realização plena da união aduaneira, tal como anteriormente se definiu.

Não vamos preocupar-nos agora com o problema «aceleração».

Não iremos deter-nos na eventualidade da concretização da união aduaneira vir a ser uma primeira etapa para uma união económica ou mesmo para a formação dum bloco político, na ideia, ou pelo menos nas palavras de estadistas responsáveis por Estados membros da C. E. E.

Temos intenções muito mais modestas, e limitar-nos-emos a tentar responder a algumas das prováveis dúvidas do leitor, a propósito da efectivação da união aduaneira. Comecemos por uma talvez comesinha:

1.º Que virá a suceder aos funcionários alfandegários? Ficam desempregados?

A resposta é simples: não! Eles continuarão no desempenho de funções fiscais, sanitárias e, inclusivamente, policiais. Portanto, não advirá nenhuma crise de desemprego para os numerosos funcionários da alfândega. Não sabemos, entretanto, em que medida a chamada «deformação profissional» poderá acarretar determinada desmoralização em pessoas que estavam rotinadas em determinada função que passam a não executar.

2.º A abolição dos direitos aduaneiros entre os Estados membros da C. E. E. acarretará, inevitàvelmente, uma diminuição de receitas públicas para cada um dos países do Mercado Comum?

Também aqui a resposta pode ser negativa, devido, especialmente, à compensação originada pelo extraordinário incremento verificado no comércio internacional nos últimos anos.

Apenas um exemplo: o caso da Bélgica. Tomando com unidade o milhão de francos belgas, constatou-se que, em 1957, a 171 000 de importações de mercadorias corresponderam 6000 de direitos aduaneiros.

Em 1966, por seu turno, cobrou o Governo belga 8700 relativamente a importações que atingiram 360 000, e já em fase de adiantado desarmamento aduaneiro.

3.º Após a anulação dos direitos aduaneiros terão sido derrubadas todas as barreiras técnicas à constituição duma união aduaneira, tal como é definida?

Ainda neste caso a resposta parece ser negativa. Isto pelas seguintes razões fundamentais:

*a*) Falta uma *legislação* aduaneira comum. Neste aspecto cada país tem tendência a permanecer fiel à sua própria política nesse domínio e há diferenças acentuadas entre as concepções nacionais a esse respeito. Aliás, problemas como a definição do valor aduaneiro, o regime de depósitos aduaneiros, modalidades de percepção de direitos, etc., foram já objecto de diversas sugestões da Comissão única das Comunidades Europeias ao respectivo Conselho de Ministros;

*b*) Igualmente ao mesmo Conselho de Ministros foram propostas diversas medidas tendentes a estabelecer um *regime de trânsito* comunitário que permita evitar a renovação dos procedimentos de *contrôle* em cada fronteira intracomunitária;

*c*) Finalmente, a Comissão elaborou uma vasto programa de nivelação das *legislações nacionais* que deverá permitir, em três fases sucessivas, a eliminação dos obstáculos técnicos às trocas intercomunitárias, antes de 1 de Janeiro de 1970.

Entre outros aspectos estão em causa disposições legislativas, regulamentares e administrativas relativas ao *regime de tráfego*. Este ponto parece importante na medida em que permitirá aos industriais a importação, com isenção de direitos, de produtos que, após transformados, poderão imediatamente reexportar.

À primeira vista, portanto, a conclusão a extrair é que a abolição, a partir de 1 de Julho do corrente ano, dos direitos aduaneiros entre os membros da C. E. E., bem como a adopção duma pauta comum para as fronteiras exteriores, tem de ser completada por outras medidas técnicas para, afectivamente, se conseguir, dentro do Mercado Comum, a realização duma verdadeira união aduaneira.

*MATOS E SILVA*

## FICHA-RECORTE

D.L./Ec. 2.27

### COMO É A ARGÉLIA

CAPITAL — ALGER (1 milhão de habitantes)
AREA — 2.382 mil km2 POPULAÇAO — 12 milhões
DENSIDADE—5 hab./km2 CRESCIM. POPULAÇAO—2,6% ano
CONSUMO POR HABITANTE (1965): ENERGIA — 275 kg
AÇO — 23 kg

COMERCIO EXTERNO (1963)

FORNECEDORES—FRANÇA 45% CLIENTES—FRANÇA 23%
E. U. A 4% R. U. 1%
EXPORTAÇÕES — PETRÓLEO 61,3%

EXPORTAÇÕES/IMPORTAÇÕES (1963) — 112,5%

P.I.B. — 230 dol/hab (1965)

## FICHA-RECORTE

D.L./Ec. 2.28

### COMO É A NIGÉRIA

CAPITAL — LAGOS (700 mil habitantes)
AREA — 924 mil km2 POPULAÇAO — 60 milhões
DENSIDADE — 63 hab./km2 CRESC. POPULAÇAO — 2% ano
CONSUMOS POR HABITANTE: (1964) ENERGIA — 38 kg
AÇO — 6 kg

COMÉRCIO EXTERNO (1965)

| FORNECEDORES | | CLIENTES | |
|---|---|---|---|
| REINO UNIDO | — 30% | REINO UNIDO | — 38% |
| E.U.A. | — 12% | HOLANDA | — 12% |
| R.F.A. | — 10% | R.F.A. | — 10% |

IMPORTAÇÕES — MÁQ. E MAT. TRANSP — 33%
PROD. MANUFACT. — 32%

EXPORTAÇÕES — PETRÓLEO — 26%
OLEAGINOSAS — 26%

EXPORTAÇÕES/IMPORTAÇÕES (1965) — 95,6%

P.I.B. — 65 dol/hab (1965)

## Títulos na Imprensa

**UM PROBLEMA DE CONFIANÇA?** — A QUEBRA NA FORMAÇÃO DE CAPITAL

*«Economia & Finanças» — D. de N. 23-7-68*

— A RETRACÇÃO DO MERCADO FINANCEIRO

*«Economia & Finanças» — D. de N. 23-7-68*

**INTEGRATION SUBSTORY** — COMEÇA O ESTUDO DA UNIÃO NÓRDICA (ESTOCOLMO)

*The Journal of Commerce 15-7-68*

— EM PLENA ÉPOCA DAS CEIFAS VERIFICA-SE COM CERTA PREMÊNCIA A FALTA DE BRAÇOS NA LAVOURA.

*Diário de Lisboa 23-7-68*

**ECONOMIA** — OS EXPEDIENTES DE COUVE DE MURVILLE — POR PIERRE URI

*Le Nouvel Observateur 15/21-7-68*

— OS «EUROCRATAS»

*Comunidad Europea Julho 68*

Ao ir para férias

LEMBRE-SE O AMORTECEDOR KONI DARÁ

MELHOR ESTABILIDADE
MELHOR DIRECÇÃO
MELHOR COMODIDADE

CARREGÁVEIS • REGULÁVEIS • REPARÁVEIS

um modelo especial para cada tipo de carro

Distrs. para Portugal: SOC. GERAL DE IMPORTAÇÃO, LDA.
Av. António Augusto de Aguiar, 23-A — Tel. 56 01 56



COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

| NAVIOS | SAÍDA A: | DESTINOS |
|---|---|---|
| «P. PERFEITO» | 28 de Julho às 22 horas | Luanda e Lobito. |
| «ROVUMA» | 30 de Julho | Leixões, Cabinda, Luanda, Lobito e Moçâmedes |
| «MOÇÂMEDES»* | 3 de Agosto | DIRECTO A: Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário). |
| «TIMOR»* | 10 de Agosto | Funchal, Luanda, Lobito, Lourenço Marques, Beira, Singapura, Hong-Kong, Macau e Dili. |
| «NACALA» | 19 de Agosto | Leixões, Luanda, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário). |
| «ANGOLA» | 25 de Agosto às 12 horas | Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cabo, Durban, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia. |

* — Com escala prévia por Leixões.

LISBOA: Rua do Comércio, 85 — Tel. 323021 — Geral; Reserva de Passagens — 34764 - 369172
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 63 — Tel. 22438

## «RAINHA DO SADO» — 68

# Duas cabeleireiras e uma empregada de tabacaria candidatas ao título

**Duma final movimentada, que se prolongou até à madrugada terminar o seu reinado. Setubal agita-se no nervosismo de lhe escolher uma sucessora condigna.**

**Numa final movimentada, que se prolongou até à madrugada de ontem, saíram três nomes dos dez que, a 31 de Agosto, disputarão a finalíssima: duas cabeleireiras loiras e uma morena empregada de tabacaria, ou melhor a Adélia, a Mitó e a Maria Manuela.**

O «broto» da camisola ás riscas é a «Rainha» do Sado titular, Maria Helena Patrício. Foi á tabacaria apoiar a «repetente» Maria Manuela — cabelos e olhos castanhos, mini-cintura e... resposta pronta

### Namoro acabado...

A Mitó Rafael, de 18 anos, tão envergonhada como loira, nasceu em Beja, vive na cidade do Sado desde tenra idade mas não há sempre cabeças que se voltam para a seguir com o olhar. perdeu ainda a terminologia alentejana:

— *Eu estava tão nervosa que só me apetecia era abalar,* declarou-nos, no salão Benarte, onde trabalha como aprendiza.

Chegou a frequentar o terceiro ano liceal, antes de enveredar pela sua actual profissão.

— *Estas pequenas agora não querem estudar* — cortou a proprietária do estabelecimento, que se orgulha de contar entre as suas antigas empregadas duas «rainhas» do Sado e três damas de honor — *A Mitó é muito novinha e muito tímida. Durante a eliminatória, estava tão nervosa, que nem sabia onde devia pôr as mãos. E ela já tem experiência de desfiles, pois já participou, por diversas vezes, em festivais de penteado, como modelo.*

— *Gostaria de ser modelo profissional, se tivesse corpo para isso* — confessa a mocinha, de olhos azuis muito brilhantes.

O pai é «mecânico de máquinas» e deu logo autorização quando a filha manifestou o desejo de participar no concurso que, todos os anos, mobiliza as conversas da gente de Setúbal, por ocasião da Feira de Santiago. E o namorado?

— *Esse, quando soube acabou* — explica a Mitó, com uma risada à mistura. — *Vou ao concurso, para passar o tempo. Nem sequer me interessava ganhar. As rainhas têm depois muito trabalho. Eu gosto de passar despercebida:*

Ser-lhe-á difícil. Quando ela passa, a caminho do emprego,

Olhos azuis claros, cabelos loiros, não muito alta — eis Mitó, aprovada na eliminatória com 31 pontos. E' aprendiza de cabeleireiro

### Irmão reticente

Outra aprendiza do mesmo ofício e empregada na mesma casa, a Adélia da Conceição Martins, nascida há vinte anos nas Minas de Lousal, conquistou os favores do juri de selecção e alimenta fortes esperanças de vir a conquistar o título. Aliás, foi a candidata mais classificada na primeira eliminatória.

— *Estou apenas há dois meses em Setúbal. Deixei a minha terra onde me ocupava nas lides caseiras, auxiliando a minha mãe, para vir viver com o meu irmão* — explicou-nos.

Foram as colegas e a dona do salão que a convenceram a concorrer...

— *Falaram-me em prémios muito bons e deixei-me tentar. O meu irmão é que custou a convencer.*

Oposição, por parte de namorado, não houve, porque, segundo ela, «o eleito ainda não nasceu».

É uma rapariga azougada e franca, sem grandes preocupações. Deste grupo de três, é a única que já não é estudante. Apenas fez o exame de instrução primária. E parou.

— *As minhas distracções favoritas são a costura e a praia.*

Ontem, faltou ao trabalho:

— *Foram tantos os nervos, que nem era capaz de mexer as pernas.*

Vestiu á pressa o fato com que desfilou e saiu á rua, sob os olhares curiosos da vizinhança, para tirar a foto aí ao lado.

### Romeu de pé quebrado

— *Ó menina, tem papel selado?*

— *Não senhor, na Rua dos Ourives, ao pé da Singer.*

A cliente saiu contrafeita e a Maria Manuela Lucas Fernandes, de 20 anos, outra finalista, esfregou os olhos, ensonada. Trocava impressões com a actual detentora do título (Maria Helena Patrício, 18 anos muito queimados do sol da praia, que a fora visitar á papelaria onde trabalha) quando a nossa reportagem ali chegou.

Maria Manuela é repetente:

— *O ano passado, também cheguei á final, mas como entrei a seguir a esta (e apontava para a rainha) e havia grande discussão entre a assistência, sobre a atribuição do primeiro prémio, ninguém reparou em mim. Fui prejudicada.*

Talvez despeitados, os pais, este ano, não a queriam deixar concorrer...

— *Foi preciso ir lá a casa a comissão organizadora... Mas olhe que o ano passado ainda valeu a pena. Ganhei uma grande taça, um serviço de louça, um corte de vestido, um conjunto de malha, produtos de beleza. Fiquei em quarto ou quinto lugar. Já nem me lembro bem.*

A noite da selecção foi movimentada, desta vez. Quando chegaram a casa, no regresso do recinto da Feira de Santiago onde teve lugar o desfile, o namorado, com a emoção, caiu numa escada e partiu um pé.

— *Ainda o fui acompanhar ao hospital.*

A Maria Manuela é estudante dos cursos nocturnos da escola comercial (com cadeiras do quarto e do quinto ano e notas razoáveis). Gosta de ler e ir á praia.

— *Leio muito, de preferência autores brasileiros como o «Eurico» Verissimo,* — e apontou-nos uma das estantes, onde figuram, para venda, os livros do autor de «Olhai os Lírios do Campo», que certamente não se importará que a bela morena dona daquele rosto simpático, todos os dias atrás de um balcão de uma papelaria da Rua Garcia de Orta — e que não vende papel selado — pronuncie erradamente o seu nome.

— Eu obtive cerca de 20 contos ao todo, confessou-nos a primaveril Maria Helena cuja coroa está prestes a mudar de cabeça.

Adélia — cabelos loiros, compridos, olhos castanhos, mini-vestido alaranjado e sandálias doiradas. Foi assim que ela — aprendiza de cabeleireiro — surgiu perante o juri de selecção do concurso «Rainha do Sado», arrecadando 34 pontos e o direito de passagem á final

★

Até ao concurso final, no dia 31 de Agosto, haverá ainda duas eliminatórias para apuramento de mais seis candidatas. As nove finalistas juntar-se-á uma «repescada», a indicar pelo juri, de entre todas as moças eliminadas ao longo das diversas sessões.

Além do título e dos prémios de 500$00 pela vitória nas semi-finais, espera-as um prémio de 5000$00 e valiosas ofertas particulares... Se vencerem.

# VIDA MUSICAL

### Curso de trompa promovido pela Fundação Gulbenkian

Termina hoje a inscrição para o Curso de Aperfeiçoamento de Trompa que o prof. Gabriele Bellini virá reger em Lisboa, de 1 a 29 de Agosto, a convite da Fundação Gulbenkian.

Considerado um dos mais competentes mestres da especialidade e um dos melhores solistas daquele instrumento, Gabriele Bellini é também director do famoso agrupamento de camara «Madrigalistas de Veneza» e detentor de diversos prémios de composição e regência de orquestra.

Poderão inscrever-se neste curso os diplomados com o Curso de Trompa do Conservatório, os alunos dos dois ultimos anos deste mesmo curso e os intérpretes profissionais daquele instrumento (ainda que não diplomados). A frequência é gratuita e a Fundação poderá conceder um numero limitado de subsídios a alunos que residam fora de Lisboa e tenham poucos recursos económicos.

Os interessados deverão dirigir-se ao Serviço de Musica da Fundação, á Avenida de Berna, 45-A, Lisboa, onde lhes serão prestados todos os esclarecimentos.

### Exames no Conservatório Nacional

Com as últimas provas do 3.º ano de solfejo, destinadas aos alunos que estavam dependentes do exame da disciplina de Português, feito nos liceus e escolas técnicas, terminam, no dia 31, nos termos do art.º 5.º do Decreto n.º 15 453, os exames orais dos alunos externos do Conservatório Nacional, efectuando-se no dia 30, ás 15 e 30, as provas escritas desses mesmos alunos.

### Concerto na Alameda D. Afonso Henriques

Está marcado para amanhã, ás 19 horas, mais um concerto público de iniciativa municipal. É executante a banda dos Bombeiros Voluntários de Fanhões, que toca na Alameda D. Afonso Henriques.

### Tuna Comercial de Lisboa

Para o concerto que dará na Estufa Fria, no dia 5 de Agosto, sob a regência do maestro José Lopes Bastos, continuam os ensaios da Tuna Comercial de Lisboa, os quais decorrem ás segundas e quintas-feiras, na Academia Recreio Artístico, Rua dos Fanqueiros, 286, 1.º.

PIANOS
Verticais e de Cauda
Alugam-se
CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª
RUA DO CARMO

# DIARIO DO PORTO

Delegação: Rua do Almada, 30, 2. T 20954/5 ● Telex 2782

## A «Raínha da Primavera» em Lordelo-Paredes

A jovem Vera Lúcia Ferreira Coelho, recentemente eleita «Raínha da Primavera» num concurso patrocinado peua Federação das associações portuguesas e Luso-Brasileiras, e que desde há dias se encontra nesta cidade, foi hoje recebida pelo sr. dr. Fonseca Jorge, governador civil do Porto, a quem fez a entrega de uma menugem da Casa do Porto do Rio de Janeiro.

Seguidamente, o presidente do município portuenses ofereceu um almoço á simpática «raínha».

Ao fim da tarde, Vera Lúcia deslocou-se á terra da sua naturalidade, Lordelo-Paredes, onde lhe foi prestada carinhosa recepção: cerca das 19 horas, iniciaram-se as cerimónias em sua honra, entre as quais um jantar oferecido pelas autoridades concelhias.

## Festival no Parque da Aguda

Com fins beneficentes, realiza-se amanhã á noite, no Parque de Turismo da Agula, um festival que está a ser aguardado com grande interesse.

## Um «jeep» militar embateu no edifício da Câmara

Esta manhã, quando descia a Rua dos Fenianos, um «jeep» do Regimento de Infantaria 6, conduzido pelo soldado Albino Luís Oliveira, de 22 anos, foi embater contra o edifício da Câmara Municipal. O condutor que, juntamente com dois camaradas foi transportado para o hospital militar, sofreu traumatismo num joelho e outros ferimentos ligeiros.

## Espectáculos para esta noite

**TEATROS**

ANTÓNIO PEDRO — Às 21 e 45: «O Túnel» e «O Novo Inquilino» (17 anos).
FEIRA DO PORTO — Às 20: «Variedades» (6 anos)

**CINEMAS**

SÃO JOÃO — Às 21 e 30: «Um estranho em casa» (17 anos)
RIVOLI — Às 21 e 30: «James Tout, operação D. O. I. S.» (12 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «Pecos faz justiça» e «Príncipe Valente» (12 anos).
TRINDADE — Às 21 e 30: «A linha de demarcação» (17 anos).
BATALHA — Às 21 e 30: «Pesadelo ao Sol» (17 anos)
AGUIA DE OURO — Às 21 e 30: «O homem que valia um milhão» (12 anos).
OLIMPIA — Às 21 e 30: «Rua sem lei» e «Mafia do crime» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 21: «A mulher de palha» e «A valsa do galanteador» (17 anos).
JULIO DINIS — Às 21 e 30: «O mercenário» (17 anos)
ESTUDIO — Às 21 e 30: «Duas mulheres» (17 anos)
CINEMA DO TERÇO — Às 21 e 30: «Floresta de gigantes» (17 anos)

## amanhã à tarde

**CINEMAS**

SÃO JOÃO — Às 15 e 30. «Um estranho em casa» (17 anos)
RIVOLI — Às 15 e 30: «James Tont, operação dois» (12 anos).
COLISEU — Às 15 e 30: «Pecos faz justiça» e «O jardim do diabo» (12 anos).
TRINDADE — Às 15 e 30: «Linha de demarcação» (17 anos).
BATALHA — Às 15 e 15: «Pesadelo ao sol» (17 anos)
ÁGUIA DE OURO — Às 15 e 30: «O homem que valia um milhão de dólares» (12 anos).
OLIMPIA — Às 15 e 30: «Rua sem lei» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 15: «O marinheiro» e «Fuga sem rumo» (12 anos).

## Farmácias de serviço esta noite (4.° turno)

**ALIRIO DE BARROS, SUCRS.**, Rua Costa Cabral, 240 (T. 40593) ✽ **BOAVISTA**, Rua da Boavista, 601 (T. 2-5443) ✽ **BOTELHO**, Rua da Alegria, 863 (T 4-0069) ✽ **CENTRAL**, Rua de Santo António, 203 (T. 21684) ✽ **CONTUMIL**, Rua de Contumil, 540 (T. 45755) ✽ **CORUJEIRA**, Rua de S. R. da Lameira, 1473 (T 5-1928) ✽ **GARANTIA**, Rua Fernandes Tomás, 696 (T. 2-4645) ✽ **LEMOS & FILHOS**, Pr. de Carlos Alberto, 31 (T 2-1509) ✽ **MAIA**, Rua do Campo Alegre, 192 (T. 6-4450) ✽ **PENINSULAR**, Rua Chã, 100-102 (T. 2-0707) ✽ **PINHEIRO MANSO**, Rua de S. João de Brito, 25-29 (T. 6-0692) ✽ **SÁ**, Rua Vale Formoso, 181 ✽ **FOZ**, Rua Senhora da Luz, 382 — Foz (T. 68-0127) ✽ **SERPA PINTO**, Rua de Serpa Pinto, 645 (T. 4-8697).

## CALENDÁRIO DESPORTIVO

BILHAR — [illegible] Regional de [illegible] a uma tabela — Jogos [illegible] das 21 e 15 horas, no salão do [illegible] Bilharista, em Matosinhos.

CICLISMO — «Grande prémio do F. C. do Porto—Robiallac—primeira etapa, pista das Antas (9 k) ás 21 e 45 horas.

DESPORTO CORPORATIVO — Festival para destribuição de prémios da F. N. A. T. — ás 21 horas, no pavilhão do Académico, com jogos de voleibol (masculino e feminino) basquetebol e andebol de sete.

## PRIMEIRA EXIBIÇÃO (no Hotel Ritz) DE UM DOCUMENTÁRIO ALEMÃO

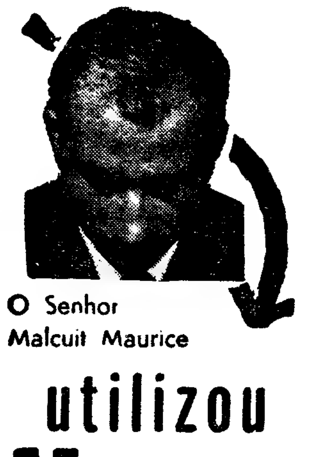
Num salão do Hotel Ritz haverá hoje, ao fim da tarde, a estreia em território português do documentário a cores «Photokina», alusivo á conhecida feira de fotografia do mesmo nome.

A exibição é completada com uma conferência do sr. C. F. von der Heyde, director das Feiras e Exposições Internacionais de Colónia, seguindo-se uma recepção aos convidados.

## NOTÍCIAS DE VIANA DO CASTELO

### Grande animação nas festas de Meadela

Prosseguem, com grande animação, as festas de Meadela. Hoje veio á cidade o Cortejo de Mordomia, em visita de cumprimentos ás autoridades. Ás 19 horas, inaugura-se a exposição de ceramica na escola de João Martins de Viana, e ás 22 horas realiza-se a 2.ª Noite de Teatro a que se segue o primeiro arraial nocturno.

O Senhor Malcuit Maurice

utilizou

item

Atestado de Georges Boinay – Notário em Berna – (Suiça)

Deve fazer como ele!

## Festas em honra de S. Sebastião em Matosinhos

Começam esta noite, com a inauguração das iluminações e um espectáculo de carácter popular, as tradicionais festas em honra do mártir S. Sebastião, em Matosinhos.

O ciclo festivo prossegue amanhã com um festival folclórico, uma prova de natação e um espectáculo de variedades, terminando do domingo com uma magestosa procissão e sessão de fogo de artifício.

## Aniversário da tragédia de Custóias

Faz hoje quatro anos que nas proximidades desta cidade, na Ponte da Carvalha, em Custóias, se deu o maior desastre ferroviário do nosso País, nele morrendo 92 pessoas.

Para assinalar esse infausto acontecimento, realiza-se hoje, pelas 20 horas, a exemplo dos anos anteriores, junto á memória erguida naquele local, missa de sufrágio por todas aquelas vítimas.

Será celebrante o pároco da freguesia.

## Embaixador da Áustria

Chegou a esta cidade o sr. dr. Hermamm Gohn embaixador da Áustria no nosso país.

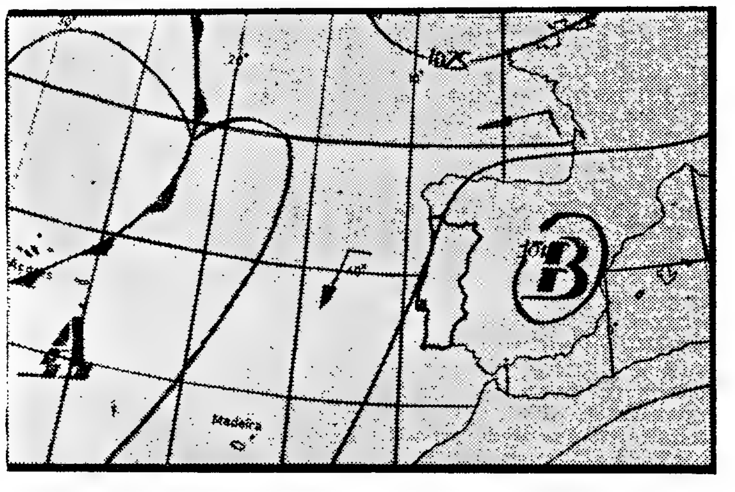
No decorrer de uma recepção dada ao fim da tarde em sua honra, aquele diplomata entregou ao sr. José do Amaral Guimarães a «carta patente do Cônsul geral honorário», e ao rev. dr. Alexandrino Brochado, director da Caritas da diocese do Porto, a cruz de cavaleiro de 1.ª classe, com que foram distinguidos pelo presidente da república austríaca.

# O TEMPO QUE FAZ

## Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Elvas, 29°, mínima: Viseu, 2°

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 22°,7; na água do mar: 7°.




*Carta de prognóstico para as 24 horas de hoje*

**EVOLUÇÃO PROVÁVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ ÀS 24 HORAS DO DIA 27 — Deve manter-se a influência da massa de ar transportada na circulação da depressão de origem térmica centrada na Península Ibérica.**

### Previsão geral até às 24 horas de amanhã

CÉU LIMPO, EXCEPTO NA FAIXA COSTEIRA OCIDENTAL, ONDE SE PREVÊEM PERÍODOS DE CÉU MUITO NUBLADO; VENTO FRACO; NORTADA MODERADA DURANTE A TARDE NO LITORAL OESTE A SUL DO CABO CARVOEIRO.

**SOL** Amanhã. Nascer ás 6 e 33. Ocaso ás 20 e 53

PREIA-MAR: Dia 26 — 4 e 54 (3,6 m); 17 e 8 (4 m). Dia 27 — 5 e 30 (3,7 m); 17 e 41 (4 m). Dia 28 — 6 (3,7 m); 18 e 12 (4 m). BAIXA-MAR: Dia 26 — 10 e 20 (1,1 m); 22 e 52 (0,9 m). Dia 27 — 10 e 58 (1 m); 23 e 30 (0,9 m). Dia 28 — 11 e 40 (1 m).

Dia 23 · Dia 1 · Dia 8 · Dia 16

# CONTINUA A FALTA DE ÁGUA EM SINTRA, OEIRAS E CASCAIS

(Continuação da 1.ª página)

as necessidades das respectivas populações.

### Esgotadas as reservas no concelho de Sintra

*— A situação em Sintra é francamente má* — declarou-nos, esta manhã, o director-delegado dos Serviços Municipalizados, sr. Almeida e Costa. — *Pode dizer-se que a falta atinge todo o concelho, e que as nossas reservas já se esgotaram* — acrescentou.

*— Cerca das seis da manhã, recomeçámos a receber água de Lisboa, mas o fornecimento foi interrompido. Nem chegou para encher as condutas. Será impossível restabelecer hoje o fornecimento normal* — concluiu.

Sintra capta 90 % da água que consome (16 500 m³ diários) na rede de Lisboa, sendo apenas de 2000 m³ a produção própria.

Ao que fomos informados, a situação mais grave é a do bairro da Estefânia, que nem sequer dispõe de um chafariz. Na vila, a população faz «bicha» junto ao fontanário, ou desloca-se á fonte da Sabuga, utilizando toda a espécie de recipientes.

Os bombeiros têm sido incansáveis, distribuindo água a muitas padarias e particulares em todo o concelho.

A água necessária ao funcionamento do Matadouro foi assegurada pelos bombeiros de Belas.

Por seu turno, os bombeiros de Queluz, embora estejam prontos em colaborar no fornecimento de água aos habitantes, abstiveram-se de o fazer esta manhã, uma vez que, se despejassem os seus reservatórios, ficariam impossibilitados de acorrer a qualquer incêncio, pois que a Câmara não lhes garantiu o reabastecimento imediato.

### Água «aos bochechos» para o concelho de Oeiras

Em Oeiras, a situação também não está normalizada. O dr. José Mourão, director-delegado dos Serviços Municipalizados, disse, esta manhã, ao «Diário de Lisboa»:

*— Na Amadora, a situação não está normalizada, porque a Companhia das Águas nos não pode fornecer a que necessitamos. Precisávamos de 7000 metros cúbicos diários, e estamos a receber muito menos.*

No dizer daquele funcionário, a conduta só «nos dá água aos bochechos.

Dos 20 000 consumidores do concelho, são, principalmente, afectados os moradores nas partes altas, nomeadamente da Amadora. Na Costa do Sol, o fornecimento tende a normalizar-se, com excepção de certas zonas de Caxias e Oeiras.

### Cascais: esperança para o fim de semana

*— Está a melhorar a situação em Cascais* — informou-nos o director-delegado dos Serviços Municipalizados do Município, eng.° Neto Gomes. — *Entrou ontem em serviço a nova estação de captação do Pisão, no interior do concelho, capaz de fornecer 800 000 m³ diários á zona alta dos «Estoris». Espero que, até ao fim da semana, a situação se normalize, pois estamos a fazer a recuperação do nivel dos reservatórios.*

Entretanto, foram suspensas todas as regas municipais, uma vez que a Companhia das Águas, que fornece 75 % da água necessária ao consumo dos 22 000 contadores do concelho, continua a não atingir o nível habitual.

*— As zonas onde há mais falta situam-se no alto de Cascais e nos «Estoris». Estamos a bombear para lá o maior volume possível* — concluiu o sr. eng.° Neto Gomes.


Norma CAIXAS REGISTADORAS

PREÇOS DESDE 5.950$00

**Máquinas ideais para o pequeno e médio comerciante. Duplo visor, fita de detalhe e emissão de talão. Construção inteiramente metálica.**

Distribuidores Exclusivos:

**Soc. de Rep. SIDA-SUECA, limitada**
**R. de S. Nicolau, 15-17 LISBOA**

Agentes no Norte

**Est. M. SIMÕES JR., S. A. R. L.**
PORTO: Rua de Santo António, 208
BRAGA: Rua D. Diogo de Sousa, 62

## PARECIDO COM JEAN-LUC

# HÁ UM MÊS E MEIO (EM SINTRA) VI UM CARRO VERMELHO E DENTRO DELE UM MENINO...

*— No ultimo dia de aulas do liceu vi um carro parado em Sintra. Estava um casal no banco da frente e atrás um garoto dos seus três anos que protestava não sei porquê — mas sem chorar. Esse garoto era igual á fotografia publicada pelo «Diário de Lisboa».*

Fomos ontem a Rio de Mouro ouvir esta narrativa da boca de uma senhora relativamente nova, esposa de um professor do liceu de Sintra. Tinha-nos telefonado pouco antes:

*— Estou á disposição dos pais de Jean-Luc Wanters e da própria policia, francesa ou portuguesa. Mas não quero ver o meu nome publicado.*

Jean-Luc em Portugal é mais uma hipótese (desesperada) posta pelos pais do menino misteriosamente desaparecido a 7 de Abril na floresta catalã de Darnius, conforme o nosso jornal referiu em primeira mão. Entretanto, já anteontem nos fizeramos eco de um testemunho — aliás muito pouco consistente — prestado pela empregada doméstica Nazaré Duarte da Silva, de 17 anos, moradora com os patrões na Rua das Trinas, 123, porta 8.

Quanto á nossa leitora de Rio de Mouro, adianta os seguintes pormenores: viu o carro a 11 de Junho, parado na Avenida Heliodoro Salgado, em Sintra, perto do edificio dos C.T.T. da Estefânia e junto a um monumento assente sobre placa circular; o automóvel, vermelho e de características desportivas (mas não descapotável), «talvez um Capri», não tinha matricula francesa; o condutor estava a consultar um mapa, enquanto a senhora do lado, com cabelos loiros e compridos atados na nuca e um vestido (ou camisa) vermelho-azálea, discutia com a criança, rematando a certa altura:

*— «Eh bien, ce n'est pas le moment!»* («Ora bem, não é altura disso!»)

A nossa leitora sabe francês e recorda perfeitamente a frase. Lembra-se, também, de que o menino (rosto furioso) vestia uma camisa azulada e tinha a cabeça descoberta. Problema da matrícula do automóvel:

*— Conheço as matriculas francesas, têm a numeração própria do departamento no final. Ora o carro vermelho, se bem me lembro, nada de especial apresentava. Era de matricula nacional, ou pelo menos não francesa.*

E a terminar:

*— A cara do garoto tinha enorme semelhança com a fotografia que veio no «Diário de Lisboa». Esse facto chocou-me, e por isso fiz um grande esforço de memória para reconstituir o máximo de pormenores da cena.*

**A senhora de Rio de Mouro explica ao nosso repórter, por meio de um desenho: «Foi aqui, junto ao monumento e perto da estação dos C.T.T.»**

# O Turismo em registou desd um aumento

*NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 26 — (A. N. I.) — Foi agora publicado o anuário da O. N. U. para o ano de 1967 e nas suas 784 páginas, está quase o Mundo inteiro, traduzido em numeros. Eis, por exemplo, alguns dos índices que elas oferecem:*

*A população mundial era de cerca de três biliões e quinhentos e trinta e cinco milhões de pessoas, em meados de 1966, e no continente asiático havia mais de metade dessa cifra — ou seja: um bilião*

*e oitocen lhões.*

*O indi mundial, mentou, para 124.*

*Assisti plosão de caso port se traduz de 257 p*

*A prod alimentar um aume cento em tagem «p período, por cent*

*A Euro ritmo de rior ao países de peu tiver de cresci ticamente Associaçã Livre, ou*

*Os país conseguir de cinqu 1960, no to indust*

# «Investimentos em Portugal»

## — Documento de grande interesse publicado pelo Banco de Fomento Nacional

Quais são as condições reais de investimentos existentes, actualmente, em Portugal?

A resposta a esta pergunta, da maior oportunidade no presente contexto económico-financeiro, é dada pelo Banco de Fomento Nacional num novo guia de investimentos agora publicado.

Intitulada «Investimentos em Portugal», essa publicação reune elementos de extraordinário interesse, através dos quais se podem inferir as motivações principais que têm levado muitos empresários nacionais e estrangeiros a encarar, com maior determinação, as oportunidades de investimento que a actividade económica portuguesa, nomeadamente o sector industrial, lhes vem oferecendo.

Nesse guia, o mais completo dos até ao presente editados sobre Portugal, são genèricamente apontados os mais relevantes motivos determinantes do afluxo de recursos técnicos e económicos á industria localizada em Portugal, salientando-se a influência positiva da planificação do desenvolvimento económico, do clima de estabilidade financeira, dos custos de produção altamente favoráveis, do aproveitamento de reservas de produtividade e do acesso a mercados externos de grande dimensão.

É a partir desse pano de fundo, de algum modo caracterizador da posição de Portugal metropolitano como território onde o investimento pode encontrar excelentes condições de segurança e de rentabilidade, que se descrevem, de forma ordenada e sistemática, os mais importantes aspectos do desenvolvimento económico e social registado no País nos ultimos anos. Além de permitir analisar a evolução registada entre nós em parametros com grande significado em termos de desenvolvimento, obtém-se, através da leitura deste guia, uma imagem das transformações que esse desenvolvimento determinou sobre a própria estrutura da actividade económica nacional no seu conjunto. Torna-se, assim, patente o movimento de expansão e modernização encontrado em alguns grandes sectores da actividade nacional, designadamente a industria, para cujas características essenciais e potencialidades de expansão o guia chama a atenção dos investigadores, quer nacionais, quer estrangeiros.

Após a apresentação deste quadro de situações e de potencialidades, devidamente apoiado em dados numéricos da mais diversa índole, referem-se, na publicação do Banco de Fomento Nacional, as linhas e directrizes da política económica seguida em Portugal, sendo de registar o realce muito particular que mereceu a descrição dos princípios e instrumentos que enformam a política industrial.

Em face de um trabalho desta natureza, em que se nota claramente a intenção de informar e de guiar objectivamente empresários no estudo das condições que Portugal oferece ao investimento, é de esperar que se tenha dado um passo em frente no sentido de um melhor esclarecimento do clima de desenvolvimento que desde há alguns anos se respira no País.

À edição em português, que vai agora começar a ser distribuída, seguir-se-á dentro de breves dias, a distribuição de exemplares em língua inglesa.

# ÓS M DO

*PALM LIDA, 26 americar frente n de golfe mais din porada.*

*Casper dólares ( lista,. Bo 68 875 dó*

# O «I mo na pos onde

TORRE — Nesta situada a meiro, c mas de das, exc culose r gou-se d melhor mente se pois nest que sufo ...ercúrio ...inda n graus ce

O fenó facto de encontra Golfe M vas que do País, deslocar- ção de g

A Nat á região dos enca desde a iodadas tos por e vales onde cor recção á quilómet

E a m da inicia mou a ze gresso q autêntico rística.

Possui

# •• EM TRÊS LINHAS ••

O eng.º João Fernando Pône Figanier vai prestar provas de doutoramento no Instituto Superior Técnico.

/ / /

Foram nomeados, após concurso de provas publicas, professores extraordinários do 4.º grupo (História) da 2.ª secção (Ciências Históricas, Geográficas e Filosóficas) da Universidade de Coimbra os drs. Salvador Manuel Dias dos Santos Arnaud e Avelino de Jesus da Costa.

/ / /

O dr. Carlos Henrique George foi exonerado, a seu pedido, das funções de inspector superior de Medicina do Quadro do pessoal da Direcção-Geral dos Hospitais.

/ / /

A firma C. Santos — Comércio, Industria, S. A. R. L., com sede em Lisboa foi autorizada a emitir, para os seus accionistas, 9000 obrigações do valor nominal de um conto cada uma.

# MISTERIOSA DOENÇA DOS SALTADORES EM ALTURA

HANOVER, 26 — (F. P.) — Os médicos desportivos alemães debruçam-se, actualmente, sobre uma misteriosa doença que afecta os saltadores em altura. Trata-se de microscópicas modificações anatómicas da articulação do joelho, que ataca numerosos atletas alemães. Um deles, o campeão nacional de salto em altura, Wolfgang Schillkowski, foi obrigado a redobrar de precauções com vista á preparação para os Jogos Olímpicos do México.

Schillkowski esteve, recentemente, internado, durante semanas, para se submeter a exames e a um tratamento á base de raios e de injecções. Não obteve, contudo, o menor resultado.


# AVISO AO PÚBLICO

**Os estabelecimentos abaixo indicados, vulgarmente conhecidos por LOJAS**

**Dardo**

comunicam aos seus clientes e ao público em geral que para proporcionarem aos seus empregados durante os meses de verão melhores possibilidades de utilização de descanso na praia, **passam a encerrar às 2.as feiras de manhã,** até 30 de Setembro.

Conciliam assim as legítimas aspirações dos seus colaboradores neste período do ano, com as da clientela que dispõe ùnicamente do sábado para efectuar compras.

Seguem as Lojas **DARDO** o exemplo dos principais estabelecimentos de venda ao público das grandes cidades turísticas do mundo, que, por imposição de importante sector da sua clientela e para servir o turismo nacional e estrangeiro, se mantêm **abertos aos sábados durante todo o dia.**

**OLIPER** - Avenida da Liberdade, 131 a 137
**ULTRA-LAR** - Praça de Londres, 7-A e 7-B
**FAROL** - Av. Almirante Reis, 124-B
**DINAMICA** - Rua de S. Bento, 53 a 57
**DISCOTECA POPULAR** - R. 1.º Maio, 146-A (Sto. Amaro)

CHOCOLATES TAGIDES
BARREIRO · LISBOA · QUELUZ

CHAVE D'OURO
O MELHOR CAFÉ...

**POR FAVOR!**
**NÃO ESQUEÇA**
**NÃO CONFUNDA**
A GRANDE OURIVESARIA DA MODA é na RUA DA PRATA, 257, com mais de meio século de existência.

# 4.ª GRANDE PEREGRINAÇÃO PORTUGUESA À TERRA SANTA

**DE 25 DE AGOSTO A 26 DE SETEMBRO DE 1968 (33 dias)**

A mais completa visita a todos os lugares santos — 11 DIAS DE ESTADIA NA TERRA SANTA — e ainda uma magnífica viagem de cruzeiro através do Mediterrâneo, visitando Génova, Nápoles, Atenas, Alexandria, Beirute e Limassol

**ESPANHA — FRANÇA — ITÁLIA — GRÉCIA — EGIPTO — LÍBANO — ISRAEL — ILHA DE CHIPRE**

VIAGEM PROMOVIDA PELO **COMISSARIADO NACIONAL DA TERRA SANTA EM PORTUGAL** E PELO **GRUPO FRANCISCANO «PAX ET BONUM»**

ÚLTIMOS LUGARES

Programas, informações e inscrições:

**COMISSARIADO NACIONAL DA TERRA SANTA EM PORTUGAL**
Largo da Luz, 11 — LISBOA-4 — Tel. 78 05 15

**ATLAS — TURISMO E VIAGENS**
AV. DUQUE DE ÁVILA, 203-E — LISBOA-1
TELEFONES 53 37 14 - 55 62 29 - 53 38 58

# mo em Portugal desde 1963 nento de 257 por cento

e oitocentos e sessenta e sete milhões.

O índice da produção industrial mundial, exceptuando a China, aumentou, entre 1963 e 1966, de 100 para 124.

Assistiu-se a uma autêntica explosão de turismo mundial, que, no caso português, e a contar de 1963, se traduziu num aumento de perto de 257 por cento.

A produção mundial de géneros alimentares conheceu naquele ano um aumento de cerca de oito por cento em relação a 1963 e a percentagem «per capita», foi, no mesmo período, superior em perto de dois por cento.

A Europa Ocidental conheceu um ritmo de crescimento bruto superior ao da América do Norte e os países do Mercado Comum Europeu tiveram um aumento no ritmo de crescimento equivalente a praticamente o dobro do verificado na Associação Europeia de Comércio Livre, ou E. F. T. A.

Os países comunistas da Europa conseguiram um aumento de cerca de cinquenta por cento, de 1950 a 1960, no campo de desenvolvimento industrial.

Por esta amostra se pode calcular a complexidade do anuário das Nações Unidas, a enorme gama de assuntos por ele focados, o contributo que traz á compreensão das realidades humanas contemporaneas. E uma dessas realidades, paradoxal, e dolorosa, é que a actividade económica mundial registou, no conjunto, um crescimento sem precedentes, mas o fosso aberto entre as nações ricas e as nações pobres, em vez de diminuir, aprofunda-se.

## ÓS MILIONÁRIOS DO GOLFE

*PALM BEACH GARDENS, FLORIDA, 26. — (A. N. I.) — O norte-americano Billy Casper está á frente na lista dos dez jogadores de golfe que nos torneios nacionais mais dinheiro ganharam esta temporada.*

*Casper obteve, até agora, 135 950 dólares (3870 contos). O ultimo da lista, Bobby Lunn, conseguiu 68 875 dólares (1960 contos).*

## O PROF. AIRES DE SOUSA PRESTA PROVAS PARA CATEDRÁTICO DE MEDICINA

Com a apreciação e discussão dos trabalhos científicos do candidato começaram esta tarde, na sala grande dos actos da Reitoria da Universidade, as provas para professor catedrático de Semiótica Radiológica da Faculdade de Medicina de Lisboa do prof. Aires Francisco Nicéfaro de Sousa, já professor agregado da cadeira.

A segunda prova, a realizar amanhã, é da escolha do candidato que terá como arguente um dos membros do juri. Constituem este os profs. Bruno da Costa (Coimbra), Esteves Pinto (Porto) e todos os catedráticos em exercício da Faculdade de Medicina de Lisboa. O prof. Aires de Sousa escolheu, para tema da sua lição, a «Revisão de alguns problemas da esplenoportografia».

Terminada a segunda e ultima prova o juri reune-se em sessão secreta, procedendo á votação nos termos legais.

## *O «terminus» do sistema montanhoso Montejunto-Estrela na costa do Atlântico possui o clima mais ameno do País*

### *onde o termómetro ainda não passou dos 30 graus*

TORRES VEDRAS (Vimeiro), 26 — Nesta região onde se encontra situada a Estância Termal do Vimeiro, com os seus hoteis e termas de maravilhosas águas tépidas, excelentes para a pele e calculose renal, a natureza encarregou-se de dotar a região com a melhor temperatura que actualmente se desfruta em todo o País, pois nesta quadra de calor tórrido, que sufoca todo o continente o mercúrio do termómetro, aqui, ainda não subiu acima dos 30 graus centígrados.

O fenómeno é confirmado pelo facto de alguns turistas que se encontram aqui de férias no Hotel Golfe Mar, terem anulado reservas que tinham efectuado no Sul do País, para onde tencionavam deslocar-se também em continuação de gozo de férias.

A Natureza foi pródiga em dar á região clima privilegiado, a par dos encantos naturais, que vão desde a beleza das suas três praias bodadas e resguardadas dos ventos por altos morros, aos campos e vales metidos entre rochas, por onde correm os automóveis em direcção ás mesmas, apenas a 70 quilómetros de Lisboa.

E a mão do homem, em arroiada iniciativa particular, transformou a zona com requisitos de progresso que a situa na posição de autêntico centro de atracção turística.

Possui já aglomerado hoteleiro com mais de 800 camas, entre hoteis, estalagem e pensões, não contando com alojamentos que se encontram nas inumeras casas particulares que se alugam nas povoações termais.

Foi inaugurado, recentemente, um magnífico hotel debruçado sobre o Atlântico, de onde se avista uma maravilhosa paisagem simultâneamente sobre o mar, um rio e o Campo de Golfe. E o facto de dispor de largos solários, piscina privativa, «courts» de ténis, equitação, barcos para pesca no mar, etc., trouxe á região frequência de turistas nacionais e estrangeiros de nível social muito elevado, dos quais, por amável deferência da recepção, tomámos nota de alguns nomes que ali estão ou estiveram hospedados muito recentemente:

Os profs. Galvão Telês e Silva Cunha, respectivamente ministros da Educação e do Ultramar; dr. Francisco Vieira Machado, governador do Banco Nacional Ultramarino; profs. Camilo Cimourdaën de Oliveira e Carl Schiller, ministro da Economia da Alemanha, prof. Paulo Cunha e esposa, sr.ª D. Amélia Pitta e Cunha; sr. governador civil de Lisboa; dr. Teixeira Gomes; eng.º Ireneu Pais; prof. Ribeiro da Cunha; eng.º Maurício Vieira de Brito; prof. Silva Duarte; dr. Jácome Dolfim, sr. Infante da Câmara; coronel Henrique Calado, e c., etc.

# Torre de Babel

João Medina

## A ORIGEM DOS DISCOS VOADORES

*Há pessoas tão corrompidas pela dúvida que não acreditam sequer na existência dos chamados «discos voadores». Para as tirar desse engano todo pirrónico, decido-me enfim a publicar o relato verídico do meu encontro com um desses veículos espaciais. Espero assim contribuir para a elucidação definitiva dum enigma que tem vindo a intrigar a humanidade e sobre o qual se têm escrito as balelas mais alucinadas. No dia 3 de Junho de 1967, cerca das nove horas da manhã, quando passeava pela margem francesa do Reno, junto da floresta do Fuchs em Buckel, vi aproximar-se um objecto voador oblongo e ligeiramente achatado. Percebi imediatamente tratar-se dum «disco voador» de modelo clássico. Com efeito, cumprindo um cerimonial estático que os jornais vulgarizaram e ao qual se deu mesmo o nome de «aparição latino-americana», o referido disco emitiu umas luzinhas verdes, calcinou a erva e veio poisar-se em silêncio a meu lado. Uma vez imóvel, saíram dele três seres que identifiquei sem hesitação como um trio de marcianos ou venusinos, em tudo conformes às lendas planetárias. Pelos gestos dos visitantes compreendi ainda que me queriam honrar com uma passeata pelo cosmos. Não me fiz rogado e subi para a nave espacial. Poucos segundos depois, subiamos na vertical a uma velocidade que creio próxima daquela que os nossos manuais atribuem aos raios luminosos. Quando estávamos a várias semanas-luz da Terra, o mais idoso e culto dos habitantes extraterrenos dirigiu-se-me em alemão. Expliquei-lhe que preferia o inglês. E assim, naquela situação insólita e dita de «ficção científica», usámos entre nós do idioma que o bom Will se servia para fazer falar Caliban e Próspero. Como guardei fidelíssimo relato daquele encontro, passo a transcrever o diálogo havido:*

*EU — Quem sois, donde vindes e para onde ides?*

*O PROVÁVEL MARCIANO — Perdoe-me a circunspecção, mas receio não poder dar resposta cabal a esse tríptico interrogativo. Contente-se em saber que nos entregamos a frequentíssimos, embora inofensivos, «kidnappings» (sic) de habitantes da Terra. O que nos move? O interesse científico, a mais impoluta «libido sciendi», como diriam os vossos velhos e sábios teólogos.* Libido sciendi, *com efeito, e não* libido dominandi. *Permita-me que me apresente: sou professor de Antroposofia e Etnologia Cósmica na mais conhecida Universidade do meu asteróide... Estes dois conterraneos são alunos meus de Antroposofia e andam a preparar uma tese de doutoramento sobre os costumes tribais do chamado continente europeu. Tema interessante, não é? De facto, de facto. Mas voltemos à sua pergunta. Quem somos? Seres dum outro mundo, dum outro sistema planetário, duma outra forma organica de vida, duma outra sensorialidade, etc. Que viemos fazer à floresta do Fuchs am Buckel? Colher um elemento vivo de estudo, um bipede do globo terráqueo, uma... perdoe o termo... uma cobaia... Mas não se assuste: não fazemos vivissecação!... Para que servem estas visitas furtivas ao seu planeta? São visitas de estudo. Há cerca de trinta e oito anos que o meu departamento universitário se aplica a estudar a Terra, os costumes dos homens, as leis deles, o passado, o presente... Por que não tomamos uma iniciativa espectacular, entrando em contacto «oficial» convosco, com as vossas instituições (Igrejas, Bancos, ONU, etc.), com os vossos governos? Ah, ah, meu jovem amigo... Receio que a minha resposta seja intolerável para o seu amor-próprio de «homem civilizado» — é assim que se diz? falo tão pouco as vossas línguas... temos umas máquinas de traduzir muito cómodas e que fazem maravilhas: traduzem um texto sanscrito em alemão, vertem o* Assim Falava Zaratustra *para tanto em três minutos e vinte e cinco segundos... Formidável, não é? Mas voltemos à sua questão. Porquê? Porque é que os tais «discos voadores», como lá na Terra se diz, não se decidem a aterrar na quinta avenida de Nova Iorque ou nos Campos Elísios? Porque é que não entramos em contacto com o Quai d'Orsay, com a C. I. A. ou com o Kremlin? Bem, vou ser sincero: a Terra constitui para nós um simples objecto de estudo, de modo que evitamos contactos directos que possam de modo algum interferir na idiossincrasia própria do nosso campo de investigação; — os homens. A ciência é neutral e viciamos os seus postulados metodológicos se entrarmos em contacto com os seres que devemos estudar com perfeita isenção axiológica... Compreende, não é verdade? Por outro lado... Não, não o devo dizer... Vamos voltar à Terra, está bem?*

*EU — Por favor, diga tudo...*

*O PROVÁVEL MARCIANO — Nesse caso... por outro lado, dizia eu, o planeta que habita pertence à categoria US.*

*EU?*

*O PROVÁVEL MARCIANO — US significa, na nossa terminogia etnológica, o «Universo Subdesenvolvido», ou seja, os planetas cujas formas de vida são ainda rudimentares, belicosas, toscas, proto-históricas... Admiramos claro, a vossa arte — pessoalmente gosto muito de Chirico e do 5.º Concerto Brandeburguês de Bach —, alguns aspectos da ciência terrestre, algumas realizações técnicas vossas como o autogiro e o animatógrafo... Mas, enfim, a Terra continua num estádio US... A classificação pode parecer injusta aos seus olhos, mas é justíssima dentro duma classificação etno-cultural cósmica. Ao nível microcósmico, a vossa cultura e os vossos costumes podem talvez ser tomados como momentos excelsos da marcha universal. Mas, vista por exemplo de Sirius, toda a vossa História lembra — como é que aquele poeta inglês dizia? ah, sim, isso mesmo! — uma «história contada por um louco, cheia de...» Como era?*

*EU — «...cheia de estrépito e furor, significando nada...»*

*O PROVÁVEL MARCIANO — Precisamente! Vejo que também gosta do velho Shakespeare... Perdão! O «vosso» velho Shakespeare...*

Strasbourg, Julho de 1968.

JOÃO MEDINA

## Doação de um edifício para uma colónia de férias na praia da Torreira

MURTOSA, 26 — Os ilustres murtoseiros srs. António da Cruz Barbosa e dr. João Ruella Ramos e suas esposas resolveram doar, á Santa Casa da Misericórdia da Murtosa, um amplo edifício que lhes pertencia, situado na avenida principal da praia da Torreira junto á Assembleia Teatro, para instalação da sua colónia de férias na quadra balnear. Nesse edifício e por conta do sr. António da Cruz Barbosa estão a decorrer importantes obras de reparação e beneficiação, de forma a torná-lo perfeitamente adequado ao fim a que se destina.

Esta atitude, consequência do grande amor que consagram á sua terra natal e dos seus bons sentimentos de solidariedade a favor dos desprotegidos, originou em todos os seus conterraneos um movimento de justa gratidão, ao lado da maior estima, respeito e consideração que nos merecem os ilustres beneméritos, que se distinguem com actos desta natureza a favor de uma Murtosa melhor e mais engrandecida. Bem hajam.

CIRCUITO EUROPEU
ESPANHA - FRANÇA - ITÁLIA - ÁUSTRIA
SUÍÇA - ALEMANHA - BÉLGICA
De 1 a 30 de AGOSTO ——— ESC. 12.000$00
ÚLTIMOS LUGARES
ATLAS — TURISMO E VIAGENS, LDA.
AV. DUQUE DE ÁVILA, 203-E — LISBOA-1
TELEFONES 53 37 14 - 55 62 29 - 53 38 58

DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRA

## IMPOSTO O RECOLHER OBRIGATÓRIO

# O «mayor» negro de Cleveland tenta recuperar o prestígio político perdido

**CLEVELAND, 26. — (R.) — Soldados da Guarda Nacional e polícias brancos em carros blindados, «jeeps» e camiões percorrer durante a noite as ruas do bairro negro para obrigar os habitantes a cumprir a ordem de recolher obrigatório desde o pôr do sol até ao amanhecer, decretada pelo presidente do Município.**

**Houve incidentes isolados de fogo posto e alguns tiros e pequenos grupos de jovens negros desafiaram a ordem de recolher, procurando evitar as patrulhas.**

Foram presas quatro pessoas, acusadas de pilhagem e pelo menos mais seis por se terem recusado a abandonar a rua durante as primeiras horas do recolher.

Todas as bombas de gasolina estiveram fechadas, para evitar que incendiários se fossem abastecer de gasolina.

O presidente do Município, Carl Stokes, inspeccionou o bairro negro onde, na terça-feira, se desencadeou nova onda de violência com um duelo a tiro entre um grupo de militantes negros e a Polícia branca, causando 11 mortos e 23 feridos

### NOVAS CENAS DE PILHAGEM E FOGO POSTO

Hoje, verificaram-se novas cenas de pilhagem e fogo posto e acorreram ao local cerca de 200 guardas nacionais, que começaram a evacuar uma multidão de cerca de 250 negros que se juntavam de novo nas ruas.

Não houve notícias imediatas sobre a extensão das novas cenas de violência.

A cerca de 10 quilómetros de distancia, outro «ghetto» continua também sob a ordem de recolher durante toda a noite.

O presidente do município, enfrentando críticas crescentes á forma com tem agido durante os incidentes, tanto por parte dos negros, com também pela população branca, passou a maior parte da noite no local da agitação, pedindo aos 75 000 negros que se mantivessem calmos.

**A luta de Carl Stokes para manter a ordem no «ghetto» transformou-se actualmente numa tentativa para recuperar o seu prestígio político perdido.**

**O «mayor» foi eleito há oito meses como o homem que salvaria e reconstruiria uma cidade de assolada pela agitação racial.**

**O seu poder político atingiu o ponto máximo em Abril passado, quando Cleveland escapou ás desordens uqe atingiram outras cidades norte-americanas depois do assassínio do pastor Martin Luther King.**

Os políticos, tanto democráticos como republicanos, atacam-no agora em duas frentes principais:

1 — A decisão tomada por Stokes de retirar a Guarda Nacional e a polícia branca do «Ghetto», na noite seguinte ao recente tiroteio, foi uma errada concessão aos militantes negros, que organizaram logo novas desordens, com actos de pilhagens e fogo posto.

2— O presidente recusou encarar o facto de que os militantes negros estão resolvidos a criar a máxima desordem nas cidades durante o presente Verão e não querem saber que Stokes seja também negro.

Porém, outro perigo potencial ainda mais importante baseia-se nas notícias de que alguns dos fundos federais destinados aos planos de reconstrução da cidade foram utilizados pelas guerrilhas para comprar as munições de que se serviram no tiroteio de terça-feira passada.

# Demitiram-se todos os ministros bolivianos

**LA PAZ, 26 — (F. P.) — Todos os ministros bolivianos apresentaram, a noite passada, a sua demissão ao presidente Barrientos, na sequência de uma reunião á qual o ultimo não assitira.**

Entretanto soube-se em La Paz, que o senador Raul Lema Palaez, um dos dirigentes do Movimento Nacionalista Revolucionário Boliviano (P. R. I. N.), Guillermo Jauregui, antigo ministro do Governo de Paz Estenssoro, e o deputado José Ortiz, antigo membro da coligação governamental, foram presos ontem por actividades subversivas.

Vários outros homens políticos são igualmente procurados.

### BARRIENTOS LAMENTA-SE

«Não quero ditadura nem anarquia. São aqueles que me acusam de conduzir a Bolívia á ditadura que criam a anarquia» — afirmou o presidente Barrientos numa declaração transmitida ontem á noite á imprensa.

O general Barrientos lamenta-se, a seguir, do abandono de vários dos seus colaboradores, nomeadamente o ex-ministro do Interior António Arguedas, ao qual, segundo disse, «dera toda a confiança e todo o afecto». Coloca igualmente em causa o vice-presidente Luis Siles Salinas, ao qual censura a tomada de posição em favor de «homens culpados de crimes».

«O povo — acrescenta o presidente — deve estar certo de que nós venceremos todos os obstáculos. O 25 de Julho ficará uma data inesquecível para todos os patriotas que me rodeiam na minha luta pela revolução do povo».

Durante uma conferência de Imprensa que se seguiu á entrega deste documento, o general desmentiu os rumores segundo os quais uma junta militar estaria preparada para tomar o Poder. «O Exército — disse — não perturbará o processo democrático actual, a menos que ele seja sériamente ameaçado.»

# «Coisas» no céu

*SANTIAGO DO CHILE, 26 — (F. P.) — Os chilenos avistaram ontem, por todo o país, mais alguns «discos voadores». Em Coquimbo, um engenheiro agrónomo viu «uma grande massa metálica» despenhar-se, em chamas, no mar, a uma velocidade vertiginosa. Técnicos da N. A. S. A. iniciaram imediatamente pesquisas no local.*

*Nos arredores de Santiago, diversas pessoas avistaram no céu engenhos luminosos, que se deslocavam deixando para trás um rasto de fumo.*

# Contradições no Médio Oriente

**A actual situação política no Médio Oriente tem, como característica essencial, uma certa confusão cujo significado é difícil avaliar. Se por um lado há elementos que permitem tirar conclusões acerca de uma paz entre Israel e os árabes, por outro, as declarações dos dirigentes políticos dos países daqela zona do Mundo, principalmente árabes, sucedem-se num ritmo vertiginoso e primam pela contradição e falta de clareza.**

**A declaração atribuída ao ministro egípcio dos Negócios Estrangeiros Mahmaud Riad, o mês passado, em Copenhague, na altura da visita de Nasser a Moscovo, e segundo a qual «Israel era uma realidade» e como tal devia ser reconhecida, foi desmentida, mais tarde, por círculos oficiais egípcios, que afirmaram não ter o ministro declarado tal coisa, resultando semelhante informação de pura especulação de certas agências noticiosas. O próprio Mahmoud Riad negou que tivesse proferido a declaração nos termos que lhe foram imputados.**

**Os observadores políticos acompanharam com desusada atenção a viagem de Nasser á U. R. S. S. Com efeito, a estadia do presidente egípcio na União Soviética teria com certeza outros fins que não, exclusivamente, pedir auxílio material aos russos, pois o reequipamento das forças armadas do Egipto estava práticamente assegurado. Mas pensaria Nasser pedir um reforço desse auxílio ou teria o «Rais» ficado alarmado com a proposta soviética de suspensão de fornecimento de armas aos países do Médio Oriente?**

**A hipótese de uma ofensiva diplomática conduzida pela União Soviética, no sentido de colocar Israel perante a alternativa de, mediante certas promessas árabes, retirar dos territórios conquistados ou então ser considerada como potência com instenções puramente agressoras, naturalmente que não foi desprezada pelos dirigentes russos, nas conversações que travaram com Nasser.**

**Os dirigentes soviéticos foram extremamente comedidos nas declarações publicas que, na ocasião, tiveram oportunidade fazer. Embora não pusessem em causa o seu inteiro apoio á causa árabe, não deixou de transpirar um certo receio relativamente a qualquer acção semelhante àquela que conduziu ao desastre de Junho de 1967.**

**Se há algum elemento novo a acrescentar ao problema do Médio Oriente ele parece consistir numa discordância entre a U. R. S. S. e o Egipto, relativamente á política que, futuramente, deverá ser adoptada.**

**O ultimo discurso de Nasser e o apresamento do avião israelita pela Frente de Libertação da Palestina, provam que, por enquanto, as iniciativas de solução política não são bem recebidas pelos árabes. Nesse discurso, Nasser reafirmou a vontade do Egipto de prosseguir com uma política «dura» e implícitamente se necessário, desencadear uma nova acção ofensiva contra Israel.**

**A União Soviética está, assim, numa posição delicada. As suas desencadear uma acção ofensiva contra Israel.**
**Junho de 1967, parecem não estar a surtir o efeito desejado.**

**P. C.**

# UM ESTADO NEGRO SEPARADO

## — PRETENSÃO DE EXTREMISTAS

**CLEVELAND (Ohio), 26. — (F. P.) — O nacionalista negro Ahmed Ohsseg Evans foi oficialmente inculpado, ontem, em Cleveland, por uso ilegal de armas, com intenção de matar, e posse ilegal de narcóticos, após ter confessado ser o organizador do ataque de «comandos» durante o qual foram mortos, na noite de terça-feira, três polícias.**

**Depois da sua prisão, anteontem, á noite, Evan, ao saber que dois membros do seu grupo tinham sido mortos, declarou: «Morreram por uma causa válida».**

Antigo adepto da seita dos «muçulmanos negros», Evans veste-se sempre de tunicas africanas e traz um amuleto em volta do pescoço.

Evans é astrólogo, no «ghetto» negro de Cleveland. O seu gabinete no «ghetto» está decorado com fotografias de Malcolm X, o chefe nacionalista negro assassinado, e com recortes de jornais relatando os motins raciais, e especialmente a actividades dos atiradores de «élite» negros.

Esteve sempre em oposição á municipalidade negra da cidade, incluindo o presidente da Câmara Carl Stokes, também de raça negra, a quem critica o seu carácter «burguês».

O interesse despertado pelo ataque que dirigiu contra a Polícia vem do facto de se saber que vários chefes nacionalistas negros preconizam uma «guerra de libertação» em que o primeiro objectivo será a eliminação do «exército de ocupação branco» — a Polícia — nos bairros negros.

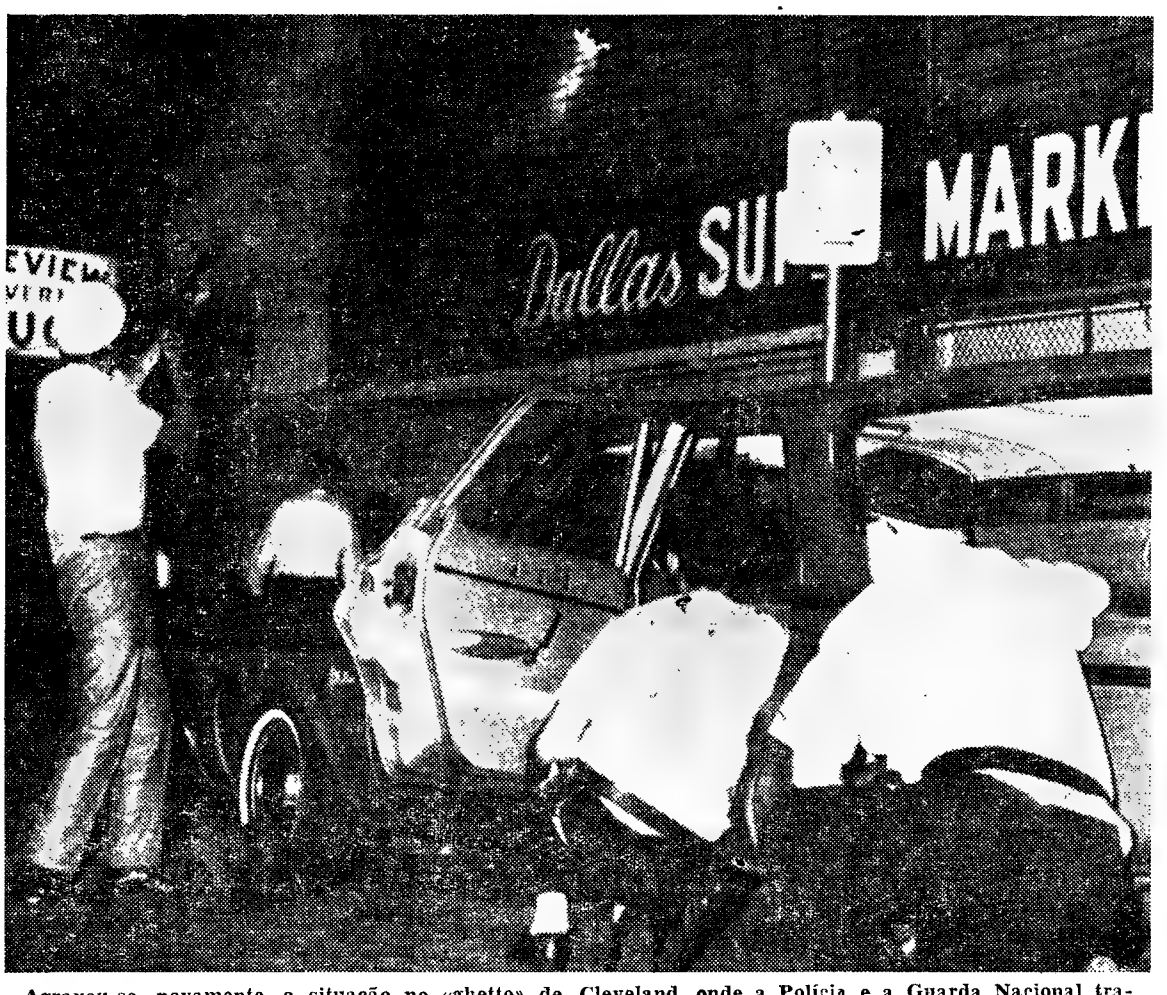
Entretanto, nenhum os principais chefes do «poder negro» parece estar em ligação directa com Ahmed Evans.

O incidente atraiu a atenção da opinião publica em toda a extensão dos Estados Unidos. Com efeito, é a primeira acção que se pensa ter sido «organizada», de entre as centenas de explosões raciais dos ultimos anos, nas cidades da América.

Carl Stokes, o presidente do município de Cleveland, declarou que fora prevenido com dois dias de antecedência, pelo F. B. I. e pelo Serviço Secreto do Exército, de que haveria agitação em Cleveland, Pittsburgh, Chicago e Detroit.

«Se a minha carabina não tivesse emperrado, eu matava-vos a todos. Vocês, polícias, já nos incomodaram durante demasiado tempo» — declarou Evans, após a sua rendição.

Evans é membro de uma facção minoritária do movimento nacionalista negro. No seu grupo professa-se a opinião de que os negros deveriam agrupar-se num Estado separado, no Sul dos Estados Unidos.




**Agravou-se, novamente, a situação no «ghetto» de Cleveland, onde a Polícia e a Guarda Nacional travaram verdadeiras batalhas a tiro com grupos de negros armados. Na foto, um polícia (á esquerda) lança uma granada de gás lacrimogéneo contra um edifício, a fim de desalojar atiradores. Entretanto, registaram-se também incidentes raciais em Detroit, Nova York e Chicago.**

# DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRA

## EDWARD KENNEDY EXCLUI-SE DA NOMEAÇÃO COMO CANDIDATO À VICE-PRESIDÊNCIA

### —SEGUNDO O «NEW YORK TIMES»

NOVA YORK, 26 — (R.) — O «New York Times» afirmou hoje que o senador Edward Kennedy «redigiu uma declaração categórica excluindo-se da nomeação como candidato á vice-presidência, pelo Partido Democrático.»

A notícia, publicada na primeira página e assinada por James Reston, redactor executivo do jornal, segue-se a boatos crescentes sobre o futuro político de Edward Kendy, após o assassínio de seu irmão, no mês passado.

Reston afirma: «Humphrey está tão confiado na sua nomeação para a presidência que os seus auxiliares redigem já o discurso da tomada de posse. Por outro lado, acha-se presentemente convencido de que Edward Kennedy não se candidatará e apenas McCarthy e Sargent Shriver poderão querer apresentar-se como candidatos.

«Alguns membros da família Kennedy colaboraram na redacção do comunicado da retirada de Edward Kennedy e parece que a unica coisa que falta resolver é a data da sua publicação.»

Segundo a notícia, o senador Kennedy tem sido alvo de constantes rumores contraditórios sobre este assunto.

Por um lado, há quem insista para que se retire imediatamente ou, pelo menos, antes da abertura da Convenção Nacional Republicana, em 5 de Agosto. Se assim não for, argumentam, quando a Convenção nomear Richard Nixon como candidato republicano o senador Kennedy ficará submetido a grande pressão para aceitar a candidatura á vice-presidência, a fim de manter Nixon fora da Casa Branca.

A argumentação contrária, segundo o autor do artigo, é que se Edward Kennedy se mantiver silencioso, os republicanos continuarão a preocupar-se com a possibilidade de uma reconciliação Humphrey-Kennedy que aumentará as perspectivas de Nelson Rockefeller ser nomeado candidato pelo Partido Republicano.

**Eugene McCarthy, aspirante a candidato democrático á eleição presidencial de Novembro, é cumprimentado por habitantes do bairro negro de Baltimore, no Maryland. McCarthy desenvolve, actualmente, a sua campanha naquele Estado norte-americano.**

## NOVAS DESORDENS EM CHICAGO

NOVA YORK, 26. — (F. P.) — Enquanto a calma regressa a Cleveland, onde foi decretado o recolher obrigatório, novas desordens raciais estalaram esta noite em Chicago, onde um milhar de jovens negros assaltaram e destruíram um supermercado, atacando automóveis e autocarros.

Um fotógrafo do «Chicago Sun Times», Mel Larsen, foi atacado pelos díscolos, que o espancaram a ponto de ter de ser hospitalizado. Além dele, mais doze pessoas ficaram feridas, quase todas atingidas por projécteis.

Duas horas após do início dos incidentes, uma calma relativa tinha regressado, graças á actuação dos polícias que patrulhavam as ruas. Pouco depois, porém, estalaram novos incidentes no bairro de Maywood, onde brancos e negros vivem em comum. Houve quatro feridos neste bairro, mas a Polícia recusa-se a revelar a natureza das desordens, que parecem ter sido bastante graves.

## OS RUSSOS RETIRAM-SE DE UM FESTIVAL EM QUE PARTICIPAM GRUPOS CHECOS

LONDRES, 26 — (R.) — A U. R. S. S. retirou a noite passada 160 bailarinos, cantores e musicos de um festival musical no Nordeste de Inglaterra, onde deverão actuar grupos da Checoslováquia.

Toda a comitiva soviética desistiu de participar na véspera da sua chegada á Grã-Bretanha para actuar no festival internacional de Eisteddfod, que deverá sèr inaugurado no sábado, em Middlesbrough.

Os soviéticos deviam ficar alojados em lares, nesta capital, juntamente com concorrentes checoslovacos, e competir com os representantes de Praga.

Organizadores do festival anunciaram em Londres que um telefonema de Moscovo informara que a comitiva soviética não chegaria, mas não foi dada qualquer explicação.

Cerca de 2200 concorrentes de vinte países participarão no festival, que durará uma semana e cujos prémios em dinheiro totalizam 8000 libras.

## Honolulu: sob o signo da intransigência

**Actual presidente do Vietnam do Sul, o general Nguyen Van Thieu tem na sua ideia continuar a sê-lo. Presidente dos Estados Unidos até meados de Janeiro de 1969, Lyndon Johnson renunciou a qualquer ambição ulterior, excepto a de provar que é capaz de explorar ao máximo, para bem do seu país, a latitude conferida pela abdicação. Terminada a conferência de Honolulu, Johnson foi tranquilamente descansar, enquanto o seu homólogo regressava a Saigão, levando consigo um comunicado redigido em termos de ultimato, essencialmente destinado a confirmar-lhe a autoridade nos meios que o apoiam. Há que ter em conta estes considerandos antes de tentar a exegese de um texto assinado por parceiros duplamente diferentes.**

**De qualquer forma a redacção do comunicado de Honolulu exala tal intransigência que se poderia julgá-lo datado de há um ou dois anos — da época em que a potência americana pensava ir resolver no terreno de luta o fundo da sua questão com Hanói. O «programa» agora enunciado limita-se a recomendar aos norte-vietnamianos que recuem para lá do paralelo 17 e se abstenham definitivamente de toda e qualquer ingerência nos negócios do Sul. Cumprida essa condição, poderá então haver, entre Hanói e Saigão, conversações bilaterais sobre vários assuntos.**

**Que significa ao certo este endurecimento? Para os cínicos, ele só existe no papel. A hipótese será posta á prova na capital francesa. Se os negociadores de Hanói tomarem á letra o comunicado de Honolulu, não lhes resta senão fazer as malas. As negociações perdem o seu objectivo. Em Honolulu a derrota a prazo da «subversão» foi tratada como um problema resolvido por antecipação. Pode também imaginar-se que o que constitui realmente um desafio ao Norte e aos seus esforços político-militares pretende convencer os representantes de Hanói de que eles não terão nada a ganhar se apostarem num recuo americano e tudo perderão se não negociarem uma retirada honrosa antes que seja tarde de mais. Porque, não o esqueçamos, continua a haver na Casa Branca e no Pentágono um nucleo de conselheiros que admite para daqui a seis meses, no máximo, o termo da actual ofensiva norte-vietnamiana e «vietcong».**

**Para lá das preocupações eleitorais (de que Johnson se libertou uma vez por todas, mesmo em detrimento do candidato democrático) permanece evidente — e a linguagem implacável do comunicado de Honolulu recordou-o com particular relevo — que a política americana está presa até ás raízes a um dilema de que só saírá por milagre ou na sequência de qualquer convulsão terrível. Por um lado não deseja — e sem dúvida não pode — refrear os objectivos prosseguidos há tantos anos no Vietnam. Resumindo: aspira a uma espécie de vitória, disfarçada ou não. Por outro lado o povo americano repudiou a guerra, mesmo que admita que ela vá durar ainda algum tempo. Mas já de nada servem, pelo menos para ele, as homilias acerca de um conflito que poderia prolongar-se «se necessário por mais dez ou quinze anos», homilias essas que continuam a ser proferidas pelos estrategos do Governo.**

**Qualquer que seja o presidente eleito em Novembro, tenha ele esta ou aquela etiqueta, esta ou aquela «plataforma», a sua principal tarefa será a de pôr termo á aventura vietnamiana — independentemente do preço a pagar por isso. É esta certeza que incita Saigão a acautelar-se, fazendo sentir a Washington a sua capacidade de obstrução. A «vietnamização» da guerra, uma vez mais proclamada em Honolulu, não significa que os americanos possam retirar-se agora fácilmente do conflito, antes quer dizer que o actual Governo sul-vietnamiano pretende, pelo contrário, impedir por todos os meios que os seus aliados o abandonem.**

## A política portuguesa em África vista por um deputado inglês

LONDRES, 26 — (A. N. I.) — «As superpotências pretendem dominar o Mundo e a África é rica em minerais, em portos e em posições de decisiva vantagem estratégica. Por isso é que Portugal se encontra na mesma situação internacional da República da África do Sul, que adopta a política racial oposta, e da Rodési, que está entre os pólos da integração e do desenvolvimento separado e era já um alvo ainda antes de se tornar independente» — escreve o deputado inglês John Biggs-Davison, no jornal «The Tablet».

«São inacreditáveis as acusações de racismo ouvidas contra Portugal nas Nações Unidas. Na Guiné, em Angola e em Moçambique — observa Biggs-Davison — misturei-me com gente de todos os credos e de todas as cores nas catedrais, nas igrejas, no cinema e nos clubes. Não há segregação racial nas escolas nem nas piscinas. Nas forças armadas todas as raças se misturam, nas casernas e nas messes. Vi brancos comandados por negros.

## UM DIRIGENTE DO «PODER NEGRO» FOI PRESO EM LONDRES

LONDRES, 26. — (R.) — Detectives prenderam a noite passada um dirigente do Poder Negro» e dois outros homens de cor, por causa de uma acusação relacionada com a ameaça de matar oficiais da Polícia.

Um informador da Scotland Yard disse que os três homens compareceriam ainda hoje perante um tribunal.

As autoridades indicaram os nomes dos homens como sendo Obi Egbuna, que introduziu em Setembro ultimo o «Poder Negro» na Grã-Bretanha, Peter Martin e Gideon Dolo.

Egbunda, de 32 anos, natural de Biafra, fundou o ano passado a Associação Militante Universal dos Povos de Cor, declarando: «Esta associação simboliza o funeral do homem branco».

## Mais de um bilião de quilates de diamantes produzidos em Angola em 1967

NOVA YORK, 26. — (A. N. I.) — «A industria mineira desempenha uma importancia enorme na economia de Angola, onde, nos primeiros nove meses de 1967, foram produzidos 1 288 500 590 quilates de diamantes e 805 638 toneladas de ferro e extraídas 414 319 toneladas de petróleo» — escreve em Nova York «The Journal of Commerce».

«A industria dos diamantes de Angola data de 1912, quando os primeiros jazigos foram descobertos — observa o jornal. Em 1921, capital português, inglês, norte-americano e belga fundou a Diamang, que tem uma concessão exclusiva até 1971 para prospectar uma área superior a um milhão de quilómetros quadrados.

«A sede da industria mineira dos diamantes é, no Dundo, um mundo em si: Comunidade florescente, com a sua própria emissora, museu, capitais, escolas e grupos médicos móveis.»

## POSSÍVEL LIBERTAÇÃO DE MAIS PASSAGEIROS DO AVIÃO ISRAELITA RETIDO NA ARGÉLIA

ARGEL, 26. — (A. N. I.) — A Argélia está disposta a libertar «em breve» as mulheres e as crianças israelitas que viajavam no avião da El Al obrigado a aterrar em território argelino por um «comando» palestiniano — afirma-se em círculos geralmente bem informados de Argel.

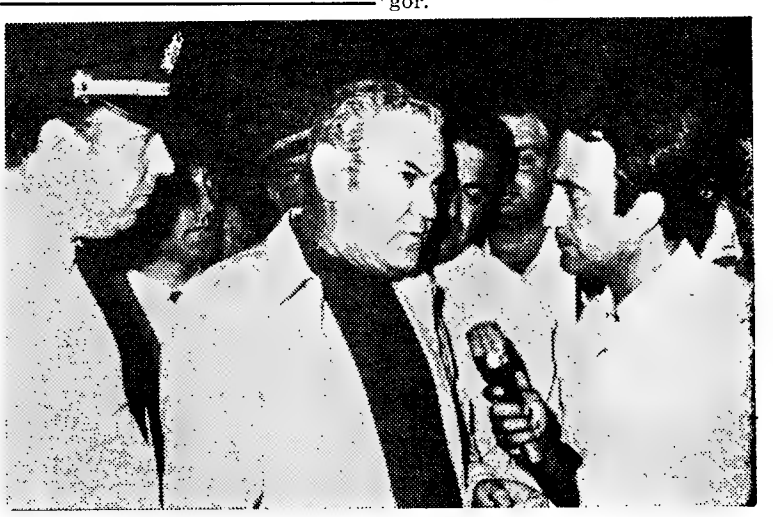
Julga-se que estejam em Argel quatro ou cinco senhoras, duas crianças e dois adolescentes.

Entretanto, o Governo argelino continua sob forte pressão de diversos governos ocidentais e das organizações internacionais de aviação para libertar o aparelho, os passageiros e os tripulantes.

### PORTUGAL — UM DOS SEIS PAÍSES SIGNATÁRIOS DO ACORDO SOBRE DESVIO DE AVIÕES

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 26 — (A. N. I.) — Só Portugal e mais cinco países (a China Insular, a Dinamarca, a Noruega, as Filipinas e a Suécia) ratificaram até hoje o acordo internacional assinado em Tóquio, no ano de 1963, acerca do desvio, pela força, de aviões em pleno voo — salientou, ontem, um informador das Nações Unidas.

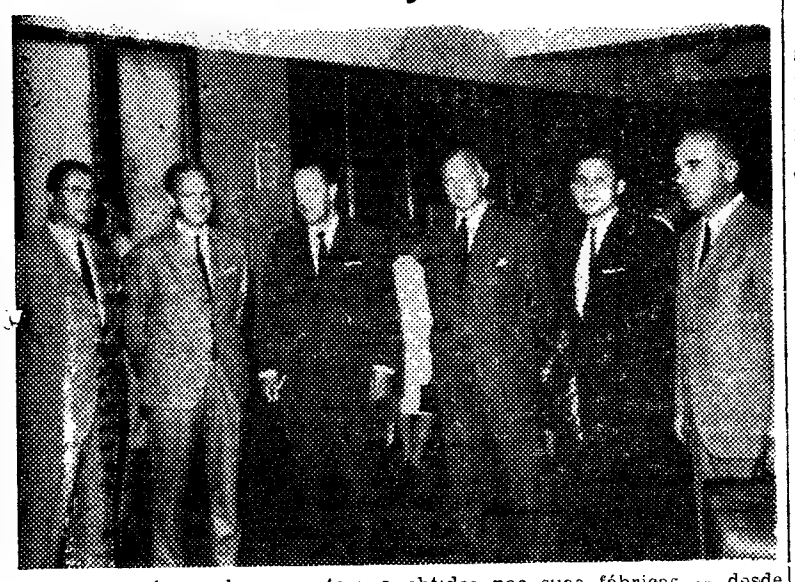
O informador revelou que nem a Argélia, nem Israel figuram entrem os 26 países signatários do tratado, que precisa da ratificação de doze países para entrar em vigor.



**A chegada a Roma do italiano Duilio Liberati, um dos passageiros do avião israelita desviado para Argel. As autoridades argelinas retêm ainda, além do aparelho, os passageiros de nacionalidade israelita e a tripulação, num total de 22 pessoas.**

# Encontra-se em Lisboa o sr. Kurt Lanz

## membro do Conselho de Administração da Hoechst



Por via aérea, chegou ontem a Lisboa, vindo de Frankfurt, o sr. Kurt Lanz, membro do conselho de administração da Química Hoechst, A. G., empresa que actualmente ocupa o primeiro lugar no campo da indústria química da Alemanha. A recebê-lo, no Aeroporto da Portela estavam os srs. Hermann Umbreit e Wolfgang Kemper, administradores da Hoechst Portuguesa.

Durante a sua estadia entre nós, o sr. Kurt Lanz pretende avistar-se com individualidades ligadas aos meios industriais e financeiros do nosso país, a fim de estudar condições para novos investimentos da Farbmerke Hoechst em Portugal.

Como é do conhecimento geral, a Hoechst está em quinto lugar na lista das mais importantes empresas da indústria química mundial e é enorme a variedade de produtos obtidos nas suas fábricas — desde as especialidades farmacêuticas de reconhecida fama, anilinas, fibras (Trevira), adubos pesticidas e derivados da petroquímica.

Os grandes complexos industriais da Química Hoechst estão espalhados por todo o território da Alemanha Federal e agrupados em redor de três pólos: Frankfurt (35 000 empregados de um efectivo total de 63 000); Knapsack-Griesheim, perto de Colónia; e Kalle, junto de Wiesbaden o mais importante centro produtor de fibras celulósicas na Alemanha.

Convém ainda recordar que a Química Hoechst é actualmente a empresa alemã que realiza investimentos de maior vulto (200 milhões de marcos foram, em 1966, dedicados exclusivamente á investigação).

# Ministério das Obras Públicas

**DIRECÇÃO-GERAL DOS SERVIÇOS HIDRÁULICOS**

**Direcção dos Serviços de Aproveitamentos Hidráulicos**

**REPARTIÇÃO DE OBRAS**

**CONCURSO PÚBLICO PARA ARREMATAÇÃO DA EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DE CAMINHOS — TROÇOS 17-16, 22-16 E 1-4-11-23-22**

**OBRA DA CELA**

Faz-se público que às 15 horas do dia 14 de Agosto de 1968 se procederá, na sede desta Direcção-Geral, na Rua de S. Mamede, (a Caldas) n.º 23, em Lisboa, ao concurso público acima designado.

Depósito provisório : 22 000$00

O processo de concurso encontra-se patente na Repartição de Obras da Direcção dos Serviços de Aproveitamentos Hidráulicos, desta Direcção-Geral.

Lisboa, em 25 de Julho de 1968.

O ENGENHEIRO DIRECTOR-GERAL
a) *Armando da Palma Carlos*

†

# MARIA JOSÉ ARCHER

**PARTICIPAÇÃO E MISSA DO 7.º DIA**

**MANUEL JOSÉ ARCHER HOMEM DE MELLO, SUA MULHER E FILHOS; MARIA JOSÉ ARCHER HOMEM DE MELLO, JOSÉ LUIZ ARCHER E SUA MULHER, participam que faleceu no passado dia 22, confortada com todos os Sacramentos, sua querida Mãe, Sogra, Avó, Irmã e Cunhada.**

**No próximo dia 29, segunda-feira, pelas 12 horas, será celebrada Missa do 7.º dia, na Igreja de S. Sebastião da Pedreira.**

Diário de Lisboa

# COIMBRA

## As comemorações do Dia do Bombeiro

O Corpo dos Bombeiros Municipais comemora, no dia 18 de Agosto, o «Dia do Bombeiro», com o seguinte programa: concentração de bombeiros do distrito e próximos, num total de vinte e quatro corporações, na Praça da República, missa campal (no Parque de Santa Cruz) exercícios e simulacro de um incêndio na «Casa-Escola» do Corpo de Bombeiros Municipais; desfile de pessoal e material, perante as entidades oficiais.

Às cerimónias estarão presentes entidades oficiais incluindo o inspector de incêndio da zona Norte, e o presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses.

As cerimónias terminam com um almoço de confraternização no Parque de Santa Cruz.

## Hospitalizado o decano dos jornalistas de Coimbra

O jornalista Sertório Fragoso, correspondente do nosso prezado colega «O Século», e que há tempos foi nomeageado pela cidade de Coimbra, adoeceu súbitamente e o seu médico assistente, dr. Guilherme de Oliveira, achou necessário que fosse hospitalizado.

Assim, Sertório Fragoso, que tem levado uma vida de intenso trabalho, encontra-se desde ontem nos Hospitais da Universidade, a fim de ser sujeito a um tratamento que lhe permita em breve regressar ao convívio dos seus camaradas e amigos.

## Bolsas de estudo

Até ao próximo dia 10 de Agosto, está aberto concurso, conforme condições afixadas no átrio do Liceu Nacional Infanta D. Maria e na delegação distrital da Mocidade Portuguesa, no Largo da Portagem, 27 3.º, entre as filiadas daquela organização, para o preenchimento de bolsas de estudo referentes a todos os anos dos primeiro e segundo ciclos dos liceus, oferecidas pelos Centros de Actividades Circum Escolares dos colégios Alexandre Herculano, Progresso, Santa Cruz e Santa Maria.

Também no referido organismo se encontra aberto, de 1 a 10 de Agosto, um concurso para atribuição de bolsas de estudo para o ensino liceal e universitário, em condições ali fixadas.

## Espectáculos para hoje

CINEMAS

AVENIDA — Às 21 e 30 — «Os maus também amam» (17 anos).

ESPLANADA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS — Às 21 e 45: «Doutor, tenha manciras» (17 anos)

## Farmácias de serviço

VILAÇA — Rua Ferreira Borges (Tel. 22043).

NEVES MORGADO — Rua da Moeda (Tel. 23738).

BAPTISTA — Praça da República (Tel. 23747).

OLIVAIS — Rua Bernardo de Albuquerque (Tel. 22804).

## Acampamento de Verão de Estudantes de Ciências

Decorre de 1 a 31 de Agosto, em Monte Gordo, o III Acampamento de Verão da Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências, aberto a todos os universitários.

## A FEIRA DE SANTIAGO EM ESTREMOZ

ESTREMOZ, 26 — Começou ontem e termina ámanhã, a Feira de Santiago, a mais importante desta região e uma das mais concorridas do Alentejo. Apesar do calor, prevê-se que a Feira á semelhança dos anos anteriores, decorra com muita animação.

## Meio milhar de candidatos aos exames de aptidão

Já se encontram afixadas as pautas com os nomes dos candidatos ao exame de aptidão á primeira matrícula nas várias Faculdades e Escola de Farmácia da Universidade de Coimbra, cuja numero total é de 508, entre os quais 230 raparigas

Deve notar-se que o curso com maior número de raparigas é o de Filologia Germânica (47), havendo 38 em Filologia Românica e o mesmo numero em Medicina. A relação de candidatos por Cursos é a seguinte: Filologia Clássica, 7; Filologia Românica, 42; Filologia Germânica, 57; História, 25; Filosofia, 5; Geografia, 17; Adjuntos do 8.º Grupo, 3; do 11.º Grupo, 7; Direito, 146; Medicina, 69; Matemática Pura, 7; Matemática Aplicada 8; Engenharia Civil, 50; Engenharia Geográfica, 49; Física, 3; Química, 11; e Farmácia, 8.

## Comparencia urgente de um examinando

O candidato ao exame de aptidão a Engenharia, sr. José Alberto Cebola Monteiro deve comparecer na Secretaria da Universidade até ao dia 28, a fim de tratar de assuntos do seu interesse.

# Hidro-Eléctrica do Douro

S. A. R. L.

RUA DO BOLHÃO, 36 — PORTO

**CAPITAL : 2 110 000 CONTOS**

**14.º AUMENTO DE CAPITAL**

## ENTREGA DE TÍTULOS DEFINITIVOS

Avisam-se os Senhores Accionistas de que, a partir de 29 do corrente, poderão efectuar a troca das cautelas pelos títulos definitivos (acções) representativos desta emissão nos estabelecimentos de crédito onde efectuaram as respectivas subscrições.

Porto, 15 de Julho de 1968.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

†

# João António Leitão Marques Dias

**FALECEU**

**Sua família participa o falecimento de seu saudoso parente e que o funeral se realiza em dia e hora a determinar, da Igreja de S. Sebastião da Pedreira, para o cemitério de Teixeira (Arganil). Amanhã, às 12 horas será celebrada missa de corpo presente.**

**AGÊNCIA MAGNO — Telefone 534167**

†

# João António Leitão Marques Dias

**FALECEU**

**Marques Dias, Lda., Luso Angola, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu sócio, Ex.mo Snr. João António Leitão Marques Dias e que o funeral se realiza em dia e hora a determinar, da Igreja de S. Sebastião da Pedreira para o cemitério de Teixeira (Arganil). Amanhã, às 12 horas, será celebrada missa de corpo presente.**

**AGÊNCIA MAGNO — Telefone 534167**

# AUTOMOBILISMO

# A «personalidade» de um carro revela-se em curva

por BANDEIRA DE LIMA

O comportamento de um automóvel em estrada varia de carro para carro.

Quando guiados no limite, ou perto disso — quando dizemos limite queremos referir-nos ás condições limite de aderência — uns começam a «fugir de traseira», outros tendem a «alargar a curva», e vários, mas muito poucos, conservam-se neutros quase até ás condições extremas.

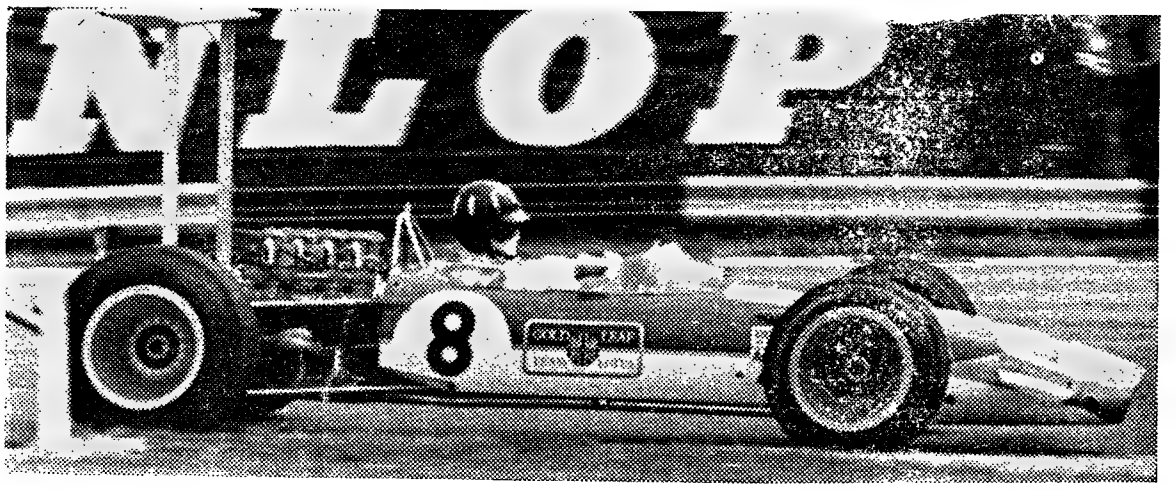
Mas, se a concepção do automóvel tem uma influência fundamental naquelas características base — corrigíveis, é certo, e dentro de limites razoàvelmente largos, mas segundo sistemas pouco vulgarizados entre nós — competem, no entanto, ao condutor as funções não só de adaptar a sua maneira de guiar ao carro de que dispõe, mas também de tirar partido da característica especial do seu automóvel.

Assim, um carro sobrevirante obriga a uma certa dose suplementar de atenção constante — não favorece nunca a condução despreocupada. Mas, em contrapartida, é esplêndido nas estradas sinuosas de montanha, tanto porque ele próprio ajuda a «resolver» as curvas, como porque previne mais cedo quando os limites se aproximam, e, quando o «ponto» de segurança é ultrapassado, tem sempre tendência para ficar «dentro da estrada». E chama-se sobrevirante ao carro que, tendendo naturalmente para «largar» primeiro a traseira, vira de facto mais quando em velocidade do que viraria para igual imposição da direcção. E tem o mérito de formar sèriamente condutores.

O inverso do que acabamos de referir é o «subvirante», aquele que em velocidade vira menos do que a aparente imposição do volante. Tende a alargar as curvas, e no extremo limite não curva: segue em frente. É o tipo de carro capaz de «apontar á árvore», uma circunstância extremamente desagradável, tanto mais que, ás vezes, não é fácil ao condutor tirar-se «ileso» do acontecimento. Mas, em contrapartida, para aquém dos limites, não só proporciona uma condução completamente repousada, como é, na maior parte dos casos, capaz de minorar certos erros de condução.

A voga das «tracções dianteiras» veio baralhar um tanto os resultados dados como estabelecidos para aqueles dois tipos de automóvel de que temos vindo a falar.

Proporciona uma sensação de segurança dificilmente igualável quando guiado para aquém dos limites e permite a pessoas relativamente inexperientes a realização de médias relativamente elevadas, sem as desagradáveis sensações de falta de segurança dos carros de tracção traseira, sub ou sobrevirantes, guiados perto dos limites de aderência. No entanto, quando os tais limites são ultrapassados, uma tracção á frente precisa, normalmente, de mais espaço para poder ser novamente «agarrada» pelo condutor. Em certos casos absolutamente extremos, judiciosamente aplicado, o travão de mão obriga-as a ficar dentro da estrada. Mas, o facto de ter, aplicados em rodas diferentes, o motor e a direcção constituem um trunfo que sob o ponto de vista de segurança de condução, principalmente para condutores rápidos, dificilmente poderá ser ultrapassado.



Graham Hill, com um «Lotus 49» (motor Ford Cosworth» V8) é o actual guia do Campeonato Mundial de Condutores

# Da supremacia «Ford-Cosnorlh» à ressurreição da «Ferrari»

por AVELÃS COELHO

**Com a disputa, no sábado passado, do Grande Prémio da Grã-Bretanha, no Circuito de Brands Hatch, entrou-se na segunda fase do Campeonato Mundial de Condutores (Fórmula 1). Sete provas estão já realizadas, faltando ainda correr os G. P. da Alemanha, Itália, Canadá, Estados Unidos e México.**

**Ao contrário do que sucedeu o ano passado, em que a vitória de um «Brabham» se desenhou com uma certa antecedência, não se faz ainda nenhuma ideia de quem virá a conquistar, em 1968, o mais elevado título da competição automóvel mundial. Nestas circunstâncias, já que por enquanto interrogar o futuro é bastante incerto... será melhor lançarmos um olhar pelas realidades do passado (que até nos poderão fornecer indícios sobre esse mesmo futuro...).**

**A característica dominante da actual temporada da Fórmula 1 terá sido, até agora, supremacia desse extraordinário motor inglês denominado «Ford-Cosworth» V 8. Quer equipando os «Lotus 49» de Colin Chapman (equipa da própria fábrica** «Lotus») ou o da escuderia de Rob Walker (com o qual Jo Siffert venceu este G. P. da Grã-Bretanha), quer o «Matra» de Ken Tyrrel (conduzido por Stewart) ou os «McLaren» (de Bruce e Denis Hulme), o motor Ford construido por Mike Costin e Keth Ducworth (Costin + DucWORTH = COSWORTH) conseguiu obter já este ano nada menos que 6 vitórias nas 7 provas do Campeonato até agora disputadas, como já referimos! Além destes triunfos, há ainda a acrescentar os obtidos pelos «Mc Laren-Ford» nas coridas de Brands Hatch e Snetterton, as duas mais importantes competições extracampeonato, efectuadas até á data.

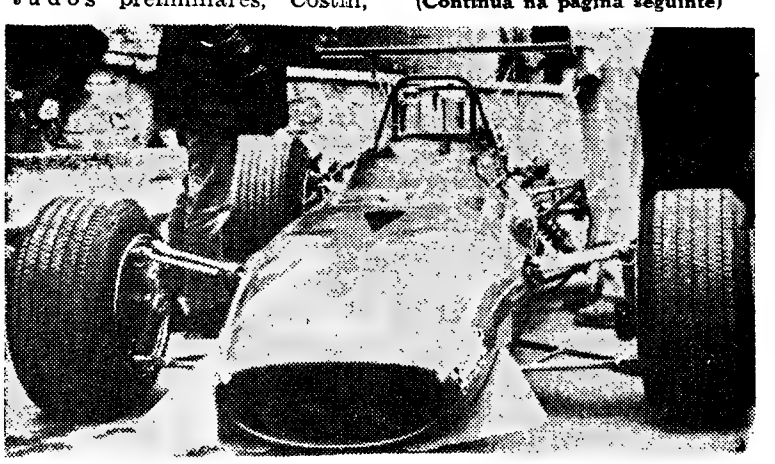
O motor «Ford-Cosworth» V.8 foi encomendado por Chapman (o «grand-patron» da «Lotus Cars») uns meses antes da entrada em vigor da regulamentação que fixava em 3000 c. c. a cilindrada dos motores de Fórmula I, que não dispusessem de sobrealimentação. Após um curto período de estudos preliminares, Costin, Ducworth e a sua equipa de técnicos lançaram mãos á obra e passados menos de 5 meses, o motor dava entrada no banco de ensaios debitando a «bonita» potência de cerca de 400 c. v.! Convém referir que Costin e Ducworth já haviam contruído antes deste 3 litros, entre outros, um motor de Fórmula 2 (1600 c. c.) e os motores «Cosworth» de Fórmula 3 (1000 c. c.) que equipam a maioria dos carros desta categoria.

Motor e caro (o «Lotus 49») foram estreados com grande sucesso no G. P. da Holanda, em Zandvoort, a 4 de Junho do ano passado: os dois melhores tempos nos treinos e a vitória final de Jim Clark na corrida.

Daí até ao fim do ano, o conjunto carro-motor foi sendo aperfeiçoado e embora acusando, por vezes, alguma falta de resistência mecanica veio a ser sempre o mais rápido em todos os circuitos, ganhando todas as corridas em que terminou! E para o fim da temporada terminou-os quase todas, incluindo a que serviu de «ensaio-geral» ao autódromo de Jarama...

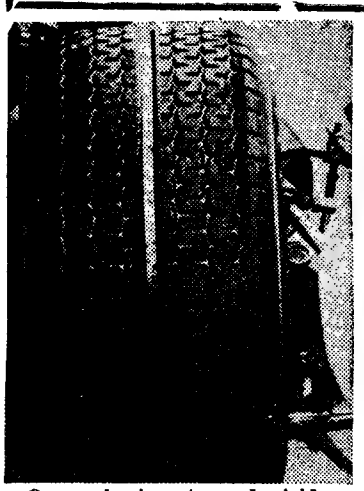
Durante o ano passado apenas a «Lotus» utilizou este motor. No entanto, as encomendas de outros construtores de carros de competição começaram a surgir e em Janeiro passado atingiam já a casa dos 51 unidades sendo alguns deles, no entanto, para utilizar em protótipos de 3 litros (por exemplo, o «Ford» de Alan Mann). Assim, a primeira escuderia a receber o «Cosworth» V.8 foi a de Ken Tyrrel (Matra-Internacional) para adaptação a um «chassis» «Matra»,

(Continua na página seguinte)



A «Ferrari» é o mais sério rival dos carros que utilizam o «Ford-Cosworth» V8

# AS TELAS DOS PNEUS ACTUAIS



Os conhecimentos adquiridos neste «Goodyear» de competição «para chuva» serão mais tarde utilizados nos carros de série

*O crescente rendimento dos automóveis modernos não seria possível se não fosse acompanhado pela criação de pneus cada vez mais perfeitos. O aumento de velocidade exige que os cientistas, os técnicos e os engenheiros de desenvolvimento estejam constantemente procurando materiais mais duradouros e versáteis. Uma das companhias que se têm distinguido pelo seu espírito inovador nesse domínio é a Goodyear, um dos principais fabricantes de pneus em todo o Mundo.*

*Em 1938 a Goodyear foi o primeiro fabricante de pneus a utilizar «Rayon», uma fibra sintética já bem conhecida na industria de tecidos, com que substituiu o algodão, até então usado no fabrico das telas. O «Rayon» demonstrou ser muito mais resistente e continua a ser largamente empregado. Um desenvolvimento posterior foi o uso do «Nylon», com que a Goodyear produziu em 1947 o primeiro pneu com esse material, muito mais forte e resistente do que os até então utilizados para o mesmo fim.*

*O mais recente material a ser incorporado na produção de pneus Goodyear é a fibra de vidro. O princípio não é novo para aquela companhia que já na Exposição Mundial de Nova Iorque em 1959 exibiu um pneu assim reforçado. Contudo, só recentemente intensas investigações vieram de-*

(Continua na página seguinte)

NAS FÉRIAS DESTE ANO, VIAJE MAIS ... POR MUITO MENOS DINHEIRO!

Entre a gama das marcas ECCLES, EUROPE, FAIRHOLME e SPRITE, encontra a caravana mais adequada à sua familia, ao seu automóvel e à sua bolsa!

Consulte a MARCAMPO, Av. Gago Coutinho, 56, Lisboa, a maior organização portuguesa de caravanismo ....

Distribuidores exclusivos da CARAVANS INTERNATIONAL, o maior fabricante de caravanas do Mundo.

**Bruce MsLaren vai cortar a meta como vencedor do G. P. da Bélgica. Os seus carros estão equipados com o mesmo motor «Ford Cosworth» V8**

# ANÁLISE DO GRAND PRIX 68

(Continuação da página anterior)

tendo como piloto Jackie Stewart. O carro deu boas provas na África do Sul (em testes posteriores principalmente), em Jarama chegou a comandar a corrida guiado por Beltoise, em Spa (Bélgica) uma «panne seca» roubou-lhe o triunfo «certo» na ultima volta e finalmente em Zandvoort a vitória veio a sorrir-lhe.

Entretanto, quase ao mesmo tempo que os «Cosworth V.8» eram entregues a Bruce Mc Laren (o piloto-construtor australiano), o suíço Jo Siffert recebia o seu primeiro «Lotus 49». E enquanto McLaren e Denis Hulme (o actual campeão do Mundo e seu 1.º piloto) obtinham duas excelentes vitórias em Brands Hatch e Snetterton, Siffert desfazia literalmente o carro no primeiro destes circuitos.

Para o Campeonato, Hulme obteve em seguida um 2.º lugar em Madrid após um despique extraordinário com Graham Hill (que os leitores terão tido a possibilidade de presenciar pela TV), acabou em 5.º em Mónaco e Ruão, e classificou-se em 4.º no sábado passado. Bruce McLaren, por sua vez, ganhou o G. P. da Bélgica, após o já citado incidente de Stewart.

Dispondo de um novo «Lotus 49», versão «B», Jo Siffert veio agora a obter o seu primeiro «Grand Prix» no ultimo sábado como já referimos.

Na tabela do Campeonato do Mundo, dos 4 primeiros lugares, 3 pertencem a corredores dispondo de carros com motores «Ford Cosworth» V.8: o 1.º Graham Hil (Lotus 49); o 3.º Jackie Stewart («Matra-Ford») e o 4.º Dennis Hulme «McLaren-Ford»). Todos estão ainda perfeitamente a tempo de conseguir a conquista do titulo já que a diferença entre Hill e Hulme é de, apenas, 9 pontos (a pontuação atribuida a um 1.º lugar...). Todos e, claro está, também Jack Ickx, que num «Ferrari» detém a 2.ª posição da tabela.

### Maranello regresso aos «velhos tempos»

Dissemos atras que a característica mais importante da presente temporada era a supremacia dos motores «Cosworth». No entanto, até ao fim do ano aquela poderá ainda ficar assinalada por um «regresso aos velhos tempos» para os carros de Maranello. Com efeito, a «Ferrari» que é de todas as marcas a que já obteve um maior numero de vitórias em Fórmula 1 (42!), nas 3 ultimas épocas apenas conseguiu obter dois 1.ºs lugares: Ludovico Scarffioti, em Monza, (1966) e agora Jack Ickx, em França.

No entanto, os carros do Comendador têm vindo a impôr-se já desde o final da passada época em que Amon, além de ter obtido notáveis «perfomances» nas corridas americanas, chegou, mesmo, a estar próximo do triunfo no G. P. dos Estados Unidos.

Este ano, a equipa do «cavalino rompante», reforçada com o extraordinário Jack Ickx, tem podido encarar o Campeonato com muito maiores esperanças.

Mecanicamente, muitos dos seus problemas têm sido resolvidos, procedendo-se a um aligeiramento do «chassis» ao mesmo tempo que a potência dos motores vai aumentando (mais de 420 c. v.). A «Ferrari» utiliza um motor de construção própria, com 3000 c. c. de cilindrada. Os seus 12 cilindros dispõem-se em duas filas formando um V. Cada fila de cilindros possui duas árvores de cames que accionam as 4 válvulas de cada um deles (no total o motor tem 48!).

No início e primeiras provas da época, a «Ferrari» utilizou os motores do ano passado, mas actualmente e a partir do G. P. da Bélgica, os seus carros estão equipados com novos V12 (novo desenho de cabeças do motor, etc.) que lhe têm permitido os excelentes resultados das mais recentes corridas.

Na sua carreira deste ano, a firma de Modena começou por obter um 4.º lugar — Amon — em Kyalami (Af. do Sul). Nas duas corridas extra-campeonato que se seguiram, este mesmo corredor classificou-se em 4.º e 3.º lugar. Em Jarama, Chris Amon empolgou a assistência comandando a prova durante a maior parte das suas voltas, mas vindo a desistir por avaria mecanica quase no fim da corrida.

Como dissemos, em Spa, estrearam-se os novos motores e Amon foi o mais rápido nos treinos. Nova avaria privou-o de chegar ao fim, mas Jack Ickx conseguiu terminar e obter um 3.º posto, perante o «seu» publico. Na corrida seguinte, na Holanda, veio a classificar-se na 4.ª posição.

É em Ruão, no G. P. de França, que todavia se dá a consagração do carro e simultaneamente do piloto: Jack Ickx conduzindo o «Ferrari» em péssimas condições atmosféricas, consegue uma retumbante vitória!

Finalmente, no sábado passado, Amon e Ickx classificam-se no 2.º e 3.º lugar, apesar deste ultimo ter corrido com pneus inadequados e se ter despistado!

Na verdade, para o título deste ano, o jovem belga da «Ferrari» é um dos mais sérios favoritos e a marca tem oportunidade de voltar a ocupar o lugar que ainda não há muitos anos cedeu. Os seus carros estarão a dar o seu melhor e Chris Amon num deles já conseguiu fazer uma volta ao Circuito de Nurburgring em menos de 8 minutos, o que aconteceu pela primeira vez na história da famosa pista alemã, onde decorrerá, exactamente, a próxima prova do Campeonato do Mundo, o G. P. da Europa.

### Os restantes...

Das restantes marcas inscritas naquela competição pouco mais haverá a esperar na luta pelo título.

A «B. R. M.» poderá vir ainda a causar uma surpresa já que os seus carros são capazes de «andar» e possui um extraordinário Rodriguez a quem a sorte, este ano, não tem sido, de todo favorável.

A «Honda» continua a debater-se com uma série de problemas que John Surtees tem procurado resolver. O motor é o mais potente de todos, (mais de 450 cv!), o chassis foi muito aligeirado, mas... o carro é o que apresenta maior superfície frontal, o que em termos mais simples poderá definir-se como «o menos aerodinâmico»...

Por seu turno, a «Brabham» que no ano passado foi a campeã do Mundo, não conseguiu melhor que um 3.º lugar em Kyalami. Diz-se que a dedicação de Jack Brabham a construção dos monopostos para Indianápolis estará na causa dos insucessos da marca...

A «Matra», que estreou o seu «V 12», tem poucas hipóteses de resolver todos os «problemas de juventude» do carro, apesar do brio de Beltoise.

Quanto á «Cooper», após o seu rompimento com a «Maserati» passou a utilizar motores «B. R. M.» até receber os actuais «Alfa-Romeo». Claro está que com estas mudanças não tem sido possível chegar-se a uma razoável afinação. Por outro lado, os seus pilotos são ainda de pouco valor na «Fórmula 1» e a perda de Scarffiotti, vitima recente de um acidente mortal, agravou bastante a actual situação.

Quanto ao «Eagle» de Dan Gurney... ainda este ano não deu sinal de vida! Em Brands Hatch sofreu uma avaria logo á partida, arrancou depois... mas na volta seguinte desistia, Anuncia-se, no entanto, que uma nova versão estaria pronta ainda este ano. Todavia, se chegar a aparecer, será, sem duvida, tarde de mais

*AVELÃS COELHO*

# TELAS DE PNEUS

(Continuação da página anterior)

*monstrar as vantagens da fibra de vidro na produção normal de pneus.*

*A fibra de poliester, a que se tem chamado o têxtil da «idade cósmica», é outro dos materiais que tem sido adaptado pela Goodyear ao fabrico de pneus, após mais de trinta anos de experiências.*

*Actualmente, uma concepção inteiramente nova, com o nome de Decathlon, que combina a fibra de poliester com a fibra de vidro, torna possível fabricar telas que, segundo se afirma, têm o dobro da duração das de tipo corrente.*

*A Goodyear sustenta que a combinação desses dois materiais resulta em menos desgaste do piso e uma resistência ao resvalamento que vai a 17 % mais do que nos anteriores modelos, reduzindo também o risco de furos e estragos.*

*O pneu Decathlon tem sido ensaiado em milhares de quilómetros de estrada, além de ter sido submetido a rigorosas provas laboratoriais. Como resultado desses ensaios, a Goodyear afirma que o novo pneu proporciona uma marcha muito confortável, tanto a alta como a baixa velocidade. Apesar disso, os cientistas e técnicos da Goodyear não se dão por satisfeitos e continuam a procurar materiais ainda melhores.*

# TRÊS NOVIDADES DA LOTUS

*LONDRES (por «telex») — A Lotus, principal firma britânica especializada na construção de carros de desporto, acaba de anunciar três importantes desenvolvimentos.*

*O primeiro é um novo motor de corrida de quatro cilindros e dois litros de capacidade que a companhia espera usar nos seus «Lotus Europa 47» perto do fim da presente época e que venderá depois a fabricantes de carros de de cilindros fundido à pressão corrida. O novo motor terá bloco em liga metálica, se bem que os primeiros cinquenta serão de ferro fundido para limitar o custo durante a fase de desenvolvimento.*

*Outras características são veios de excêntricos duplos à cabeça, accionados por correia de transmissão em borracha com dentes e quatro válvulas por cilindro. O motor tem a configuração «Slant 4». Espera-se que a potência seja de cerca de 200 h. p. com o lavo eventual de 250 h. p. ao freio. A ignição é por bobina e distribuidor Os motores são equipados com injecção de carburante «Tecalemit» e têm lubrificação «dry sump». A Lotus faz notar que o novo motor, designado por «LF-220», não foi concebido para qualquer dos seus actuais modelos de série, nem é adaptável a estes.*

*O «Europa», que a Lotus destinou exclusivamente ao mercado de exportação, foi também aperfeiçoado, e o novo modelo, designado por «Série II», mantém todas as características originais, incluindo o motor «Renault», mas foi tornado muito mais confortável.*

*Para corresponder à sua crescente produção, a Lotus acrescentou também novas instalações de construção e ensaio à sua fábrica de Hethel Norwich. Em Setembro a companhia espera tomar para si a produção de todos os motores de duplo veio de excêntricos — a maioria dos quais têm sido construídos até agora por fornecedores externos. Tendo em conta esse facto, a Lotus acrescentou á sua nova fábrica um edifício para ensaio de motores, em que há nada menos de cinco bancos de ensaio com toda a instrumentação necessária e dinamómetros Heenan & Froude e Schenk à escolha.*

## Renovado o acordo entre a B. L. e a Cooper

**A British Leyland concluiu um acordo com a Cooper Car Company prorrogando por mais três anos o acordo entre ambas para a produção e venda dos automóveis BMC Mini Cooper.**

**«Sir» Donald Stokes, chefe da British Leyland, declarou a esse propósito que o desenvolvimento do Mini Cooper e as suas numerosas vitórias em corridas internacionais tinham desempenhado importante papel na expansão mundial dos Minis da BMC. Confirmou depois que a British Leyland renovara o seu contrato com a Cooper até Agosto de 1971.**

## OS PRIMEIROS BMW MONTADOS NO PAÍS

**A Sociedade Comercial e Industrial de Automóveis Francisco Batista Russo & Irmão, S. A. R. L., que já desde 1963, em Vendas Novas, na sua fábrica, monta uma série de veículos—camiões M.A.N., SAVIEM e ATKINSON, iniciou recentemente a montagem dos automóveis B. M. W. 1600 — um dos automóveis de maior sucesso nos mercados mundiais — compacto mas espaçoso, económico mas potente, permitindo as mais elevadas médias horárias em todas as estradas com um consumo reduzido.**

**O B. M. W. 1600 é técnicamente da mais avançada concepção nos aspectos que interessam a maior parte dos automobilistas: — espaçoso com uma suspensão maravilhosa, que assegura uma estabilidade notável e um grande conforto, veloz com um motor silencioso de notável flexibilidade e apesar de tudo com um consumo reduzido.**

**O acabamento em nada desmerece as tradições B. M. W. de alta qualidade e esmero.**

**Para a produção deste modelo em Portugal foram ampliadas as instalações fabris de Vendas Novas, dotadas dos mais modernos requisitos e de toda a maquinaria mais aperfeiçoada para garantir que a qualidade B. M. W. será mantida nos automóveis fabricados em Portugal. Técnicos da fábrica deslocaram-se a Portugal para orientar a montagem e verificar em todos os pormenores que a qualidade tradicional B. M. W. seja garantida aos futuros compradores do B. M. W. 1600.**

**Num beberete realizado no salão de exposição de Batista Russo & Irmão para apresentar os primeiros B. M. W. 1600 montados em Vendas Novas, numerosos convidados apreciaram vários exemplares impecávelmente acabados. Estiveram presentes a receber os seus convidados os administradores Francisco Pereira Russo, José Couto Nogueira, Barreto Novaes e dr. Santos Ferro.**

**Estiveram presentes o representante do embaixador da Alemanha dr. Fernando de Brito, da Câmara de Comércio e Indústria Luso-Alemã, presidente — Alois Korintenberg e secretário F. Haser.**

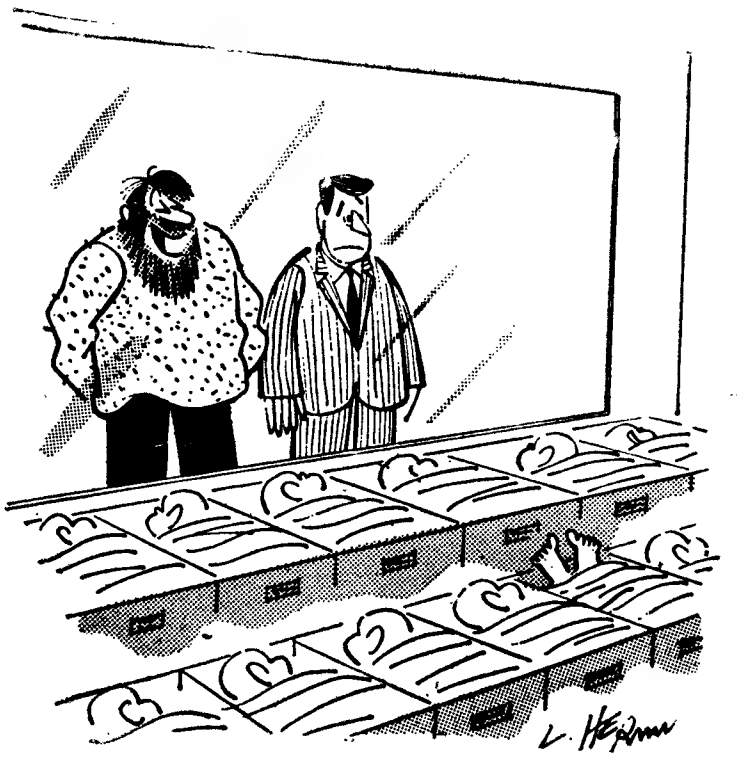
**Depois dos «Lotus», o «Matra» de Ken Tyrrel foi o primeiro fórmula 1 a receber o motor concebido por Costin e Ducworth. Na foto, Packie Stewart ganha a prova em Zandvoort**

# PEQUENO MAGAZINE

## HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 26 de Julho de 1938 publicava:

**«Veio da Grécia antiga, da Grécia, a criadora da arte, da ciência e do pensamento europeus, o conceito de que o homem é como deve ser a medida do Universo, a medida de tudo. Pelos séculos adiante, sob este ou aquele aspecto, desta ou daquela maneira, tal conceito, e nenhum outro mais, tem inspirado e informado os princípios e as normas admitidas dos países cultos, os métodos intelectuais e o espírito da nossa civilização. E o cristianismo não fez senão ampliar e reforçar, temperando-as de compreensão e emoção mais enternecidas e vivas as lições herdades de Hélade imortal»** (João de Barros).



«O meu é o não-conformista!»

# CURIO-SIDADES

### ● Uma exposição de jornais antigos

*Na Casa da Alemanha do Leste, em Düsseldorf, houve uma notável exposição de jornais da Alemanha Oriental, editados entre 1742 e 1945.*

*Nada menos de 171 localidades e comunidades do Leste da Alemanha estavam representadas no certame pelos seus jornais, dos quais 80 da Silésia, 50 da Prússia Oriental, 30 da Pomerânia, 9 da área fronteiriça de Posen e Prússia Ocidental, e 3 do território da Cidade Livre de Danzg.*

acaba de ser conhecida em Paris.

### ● Energia eléctrica de origem nuclear

*Muito adiantadas as obras de construção, a segunda central nuclear para produção de energia eléctrica em Espanha entrará em funcionamento no Verão de 1970.*

*Com essa central, instalada em Santa Maria de Goroña (Burgos), e a Central Nuclear de Lorita (Guadalagara), além da execução de outros projectos em seis anos, vinte e cinco por cento da energia eléctrica produzida em Espanha será de origem nuclear.*

### ● O congresso que ri...

*Na famosa estação balnear italiana de Bordighera, na Riviera dei Fiori, vão reunir-se os engraçados de diversos países concorrentes ao XXI Salão Internacional do Humorismo, patrocinado pela «Azienda Autonoma de Turismo», local, e pelo «Ente Provincial de Turismo», de Império.*

*A original manifestação que parece saudar o turista com uma graciosa forma de boas-vindas, desperta, também, o maior interesse, pelos valiosos prémios previstos para os humoristas concorrentes de mais de vinte e cinco nações.*

**LUSTRES**

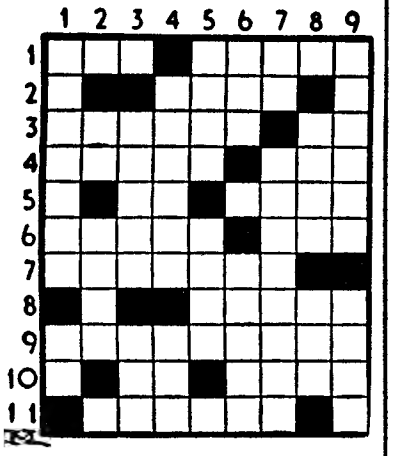
**Fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente. Fábrica Av. 5 de Outubro. 203, r/c., Esq. Tel. 771639.**

***(Ao Campo Pequeno)***

# PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

**PROBLEMA N.º 4890**



**HORIZONTAIS:** 1 — Sofrimento Cobriu. 2 — Simples. 3 — Soldado indígena ao serviço dos europeus. Símbolo químico do magnésio. 4 — Folha de videira. Soberano. 5 — Figura. Estanca. 6 — Motivo. Acompanhado. 7 — Atolou. 8 — Querida. 9 — Matizaram. 10 — Artigo antigo. Arranca. 11 — Daria crédito.

**VERTICAIS:** 1 — Atira. Aqui. 2 — Seguia. Tenebroso. 3 — Agrada. Norma. 4 — Porcas novas. Olé. 5 — Urdidura. Escavar. 6 — Anel. Não mencionei. 7 — Poeira. Retrocederia 8 — Receio. Conceder. 9 — Untavam com óleo. Querer bem.

**Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.**

**SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4889**

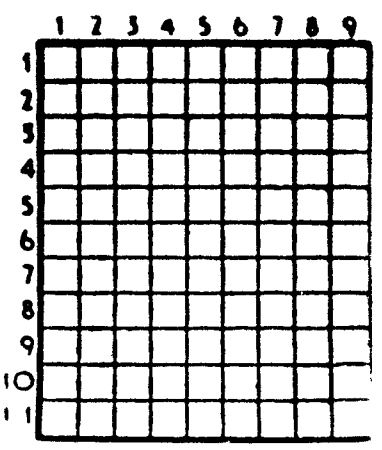
**HORIZONTAIS:** 1 — Reparavam 2 — Im. Manejo. 3 — Fa'al. 4 — Ali VIUVA. 5 — Achoada. 6 — Ais. 7 — As. Lai Ir. 8 — Soma. NOVA 9 — Abortavam. 10 — Reata. E. 11 — Ao. Suaram.

**VERTICAIS:** 1 — RICA. CASADA. 2 — Em. Lá Sob. 3 — FICA. Mor. 4 — Ama. Hilares. 5 — Raivosa. Tau. 6 — Anoia. Inatax 7 — Veludo Ovar. 8 — Ai. Vá. Iva. 9 — Moca. Tramem.

(Provérbio: VIUVA NOVA E RICA CASADA FICA).

(NOVA MODALIDADE)

**PROBLEMA N.º 8734**



**HORIZONTAIS:** 1 — Sorve. Amofina. 2 — Agora. Aperfeiçoar. 3 — Ruim. Município. 4 — Nome de mulher. Curem. 5 — Cidade de Itália. Batráquio. 6 — Composição poética. Caminhar. 7 — Gorjeio. Érbio. (s.q.). 8 — Quando não. Mulher de baixa estatura. 9 — Içar Carruagem. 10 — Oceano. Nome de peixe. 11 — Planta vivaz e medicinal. Preposição e artigo definido (pl).

**VERTICAIS:** 1 — Adicionar Caruma. 2 — Nome dum planeta. Quadros. 3 — Gálio (s. q.). Tomara tépido. 4 — Transferir para outro dia. 5 — Pelos de certos animais. Gavinha. Rio de Itália. 6 — Versejar. Basta. 7 — Poisai no mar (o avião). Rã (pop). 8 — Mau dançador (Prov). Desprezo. 9 — Fio de latão Ramalhetes.

**SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8733**

**HORIZONTAIS:** 1 — Beça. Içar. 2 — Ura. Ema. 3 — La. Uma. Om. 4 — Idas. Talo. 5 — Samo. Eras. 7 — Sona. Amor. 8 — Amaridara. 9 — La. Eta. Fi. 10 — Ira. Rea. 11 — Rosa. Adir.

**VERTICAIS:** 1 — Bufis. Sair. 2 — Erada. Amaro. 3 — Ca. Amena. As. 4 — Uso. Are. 5 — Im. Ita. 6 — Até. Ada. 7 — Ce. Aroma. Rd. 8 — Amola. Orfeu. 9 — Ramos. Raiar.

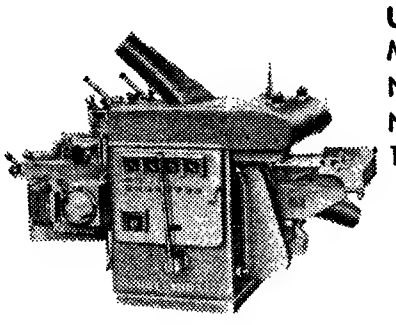
**Em BUCELAS o «DIARIO DE LISBOA» está á venda na casa VICENTE ROMÃO BRAVO.**

RELÓGIO SUIÇO

**CAUNY**

**MELHOR QUALIDADE MAIOR EXACTIDÃO**

**«MIDA»**



UMA FABRICA ALTAMENTE ESPECIALIZADA NO FABRICO DE MAQUINAS PARA AS INDÚSTRIAS DE:

★ SERRAÇÃO
★ CARPINTARIA
★ MARCENARIA

PLAINA DE 4 FACES
Mod. P 4 E

**Fábrica: — TROFA** (Tel. 94123)

**Filial em Lisboa:**

Av Defensores de Chaves, 3/A (Telef 44147)

**Auto Monumental do Areeiro. Lda.**

SERVIÇO

AGENCIA OFICIAL

**VOLKSWAGEN**

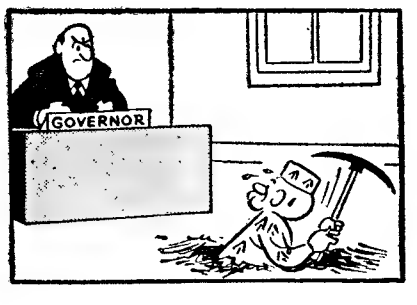
CARROS NOVOS E USADOS COM GARANTIA E FACILIDADES DE PAGAMENTO

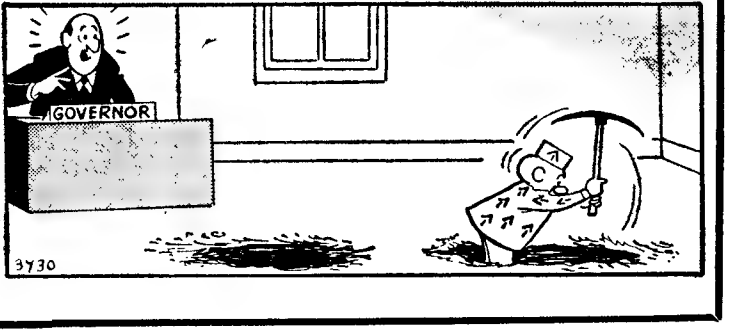
OFICINAS

AVENIDA PADRE MANUEL DA NÓBREGA, N.º 8, 8-C, 8-D (Ao Areeiro)

Telefones 72 76 54 - 72 77 65 - 71 30 57

# AVENTURAS DO TIO CARLOS



# PROPRIEDADES

## VENDAS

### ANDAR

LISBOA — Por 370 contos — c/ 4 grandes casas assoalhadas — Construção de luxo em zona servida por eléctrico, autocarro e metropolitano.
Trata: SONIPAL
R. Conde de Redondo, 14-2.º

### DINHEIRO

EMPRESTAMOS a partir de 20 contos, em 1.as hipotecas de propriedades nas melhores condições. José Santos, Lda., Rua dos Correeiros, 101, 1.º

### Contacto

PUBLICIDADE
Telef. 763231

PROPRIEDADES

### DINHEIRO s/ prédios

EMPRESTA-SE ràpidamente e em boas condições, 15 a 2000 contos em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. Casa Laires, R. da Prata, 291, 2.º-Dt.º Tel. 325487 — 370618 (junto à P. da Figueira).

### CASAS para alugar

Procure V. Ex.as n/ escritórios onde temos sempre variadíssimos andares e lojas para alugar em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importância a título de comissão aos inquilinos.

Trata: SOC. CONST. INVICTA — Rua do Ouro, 292, 1.º — Telefs. 30259 - 34755.

Se V. Ex.ª está interessado em COMPRAR, VENDER ou HIPOTECAR propriedades não deixe de consultar no seu próprio interesse a UNIÃO EBORENSE.
Av. Almirante Reis, 95-1.º
Telefs.: 4 57 22 - 53 63 46

### Sociedade «ESTORIL»

VENDA DE BILHETES PARA OS DOMINGOS
Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 às 22 horas

### CATRAIO...

COM REQUINTE, A SUA MESA

### VENDE-SE

PEQUENA MORADIA
FANHÕES, 2 pisos, 85 contos.
Inf. Tel. 667448

### TELEVISORES

AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, 1.º andar
(Junto ao Largo)

### SNACK-BARS

SE PREFERIR um snack-bar acolhedor e distinto que possa servir-lhe diàriamente pratos seleccionados por V. Ex.ª então não deixará de ser nosso cliente.
A BUZINA, espera-o,
R. Rodrigo da Fonseca, 206-A-B

### CAPITAIS

DINHEIRO
PROPRIEDADES URBANAS E RÚSTICAS
Juros da lei
RAPIDEZ E SIGILO
SONIPAL
R. CONDE REDONDO, 14-2º
TELEFNS. 52248-556580

### TEM PRÉDIO? TEM CARRO?

ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
R. 1º DE DEZEMBRO, 45

### O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NO PORTO

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

### FRIGORÍFICOS

PREÇOS FANTÁSTICOS!

| | | |
|---|---|---|
| 130 litros | ..... | 2.300$00 |
| 170 » | ..... | 2.950$00 |
| 200 » | ..... | 3.200$00 |
| 275 » | ..... | 4.500$00 |

CASA M. L. FERREIRA
RUA D. ESTEFÂNIA, 48, 1.º ANDAR
(Junto ao Largo)

### TEM OS SEUS PNEUS LISOS?

CUIDADO: NÃO ARRISQUE A VIDA...
TROQUE-OS POR NOVOS!
SARAIVA & GONZALEZ, LDA. — Av. Duque de Ávila, 26-B
— Telef. 51962 —

## AUTOMÓVEIS

### VENDAS:

Taunus 20-M, 1968; Taunus 20-M, 4 portas, 1967; Fiat 850 Coupé, 1967; Austin Cooper, 1966.
Fac. troca e pag.
VENDE: A CRISAUTO, LDA.
Av. João Crisóstomo, 13-A

FURGONETAS:

Opel Caravan 1700, 1962; Volkswagen Microbus 9 lug., 1963; Volkswagen utilit.º 5 lug. e carga, 1958; Skoda utilit.º, 1963.
Fac. troca e pag.
VENDE: MARCELO, Av. João Crisóstomo, 47-C

Jaguar Mark Ten, 1967; Austin 1100, 1967; Morris 1100, 1965.
Fac. pag. e troca.
Av. João Crisóstomo, 47-C

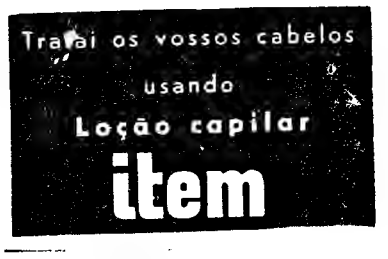
### Contacto ANÚNCIOS

Telef. 847260

PORTA-BAGAGENS
em diversos tamanhos
ALFREDO & DIOGO, LDA
R. Carvalho Araujo, 49-A
LISBOA-1 — Telef 836231

### REGAS

ESTAMOS NO VERÃO
Tubos e chupadores de borracha e plástico, em todas as medidas e seus acessórios aos melhores preços.
CASA CHAVES CAMINHA
LISBOA Telefone 72 51 63




No CACÉM o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na TABACARIA NELITO.

### ALUGUER:

NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA SERVIÇOS DE AUTOMÓVEIS S/ CONDUIOR:

- 50.060 — Automóveis Amoreiras, Av. João Crisóstomo, 89
- 57.445 — P P C A, 560071/2/3 BELCAR — Av. 5 de Outubro, 42-B
- 53.4657 — L St. Bárbara, 5-B
- 49.612 — Jomil Auto — R. Ponta Delgada, 40-A-B
- 76.9848 — EUROCAR — Av. Barbosa du Bocage, 1
- 42.890 — Taxis Universo, Ld.ª Av Republica, 26
- 53.7476 — REIUR — R. Rodrigo da Fonseca, 56-1.º
- 72.7654 — Auto Monumental do Areeiro, Ld.ª — Av.ª Padre Manuel da Nóbrega, 10-E
- 83.5730 — INTERAUTO — R Carvalho Araújo, 102-A
- 53.9168 — 53.9345 — BRUNAUTO, Rua Joaquim Bonifácio, 10-A
- 55.3843 — Auto-Argos P. Olegário Mariano, 6-D
- 53.2999 — SOMARIAUTO Av. João Crisóstomo, 62-A

### EUROCAR

Automóveis s/ condutor
Av. Barbosa Bocage, 1
Telefs. 761987 - 769848 - 712773

### 80$00 POR DIA

ALUGUE UM AUTOMÓVEL NA

LISBOA
P Olegário Mariano, 6-D
Telef. — 553843 - 532637
FARO:
Av. da Republica, 134
Telef 23928
AGENTES DA
EUROPCARS
Podemos, ainda alugar-lhe carro para a Europa pagando em Lisboa.

## Pequenos anúncios • Pequenos anúncios • Pequenos anúncios •

# JURAMENTO DE BANDEIRA
## NO GRUPO DE COMPANHIAS DE TREM AUTO

No aquartelamento do Grupo de Companhias de Trem Auto, na Avenida de Berna, efectuou-se hoje de manhã, o acto do juramento de bandeira de oitenta e um soldados recrutas que, naquela unidade terminaram o curso de condutores-monitores auto.

A cerimónia começou pouco depois das 10 horas com a chegada das entidades do Exército e familiares dos militares.

Meia hora depois deu entrada no aquartelamento o sr. general Barreira Antunes, director dos Serviços de Transportes do Exército. Depois da formatura ter desfilado em continência dirigiu-se para a parada principal da unidade onde formou junto das restantes forças em parada.

Após os cumprimentos do primeiro e segundo comandantes do Trem Auto respectivamente coronel Martins Macedo e major Mimoso Correia, dos oficiais ali em serviço e ainda do oficial representante do general governador militar de Lisboa e de outros oficiais convidados, o director dos Serviços de Transportes do Exército, deu começo ás cerimónias do juramento de bandeira.

Celebrou a missa campal o tenente capelão rev.º Manuel Soares de Pinho, que ao Evangelho proferiu uma homília alusiva ao significado da cerimónia.

Terminada a cerimónia religiosa durante a qual foi distribuída a comunhão a numerosos elementos militares e seus familiares, seguiu-se o acto do juramento de bandeira.

O alferes Alfredo Luís Sampaio pronunciou uma alocução. O comandante do Trem Auto, leu uma mensagem dirigida aos novos condutores-monitores auto, em que agradeceu a presença dos convidados e disse do significado da cerimónia.

O sr. alferes Pimenta leu depois os deveres militares e o segundo comandante a fórmula do juramento. Depois as tropas em formatura desfilaram em continência, sob o comando do sr. major Mimoso Correia.

Do programa constaram ainda demonstrações de actividades desportivo-militares tais como saltos sobre viaturas. Houve gincana e distribuição de prémios aos recrutas que mais se distinguiram nesta segunda escola de recrutas de 1968.

# NECROLOGIA

**FUNERAIS**

**Dr. Sebastião José Perestrelo Guimarães**

Da igreja dos Jerónimos para o cemitério do Alto de S. João efectuou-se esta tarde o funeral do dr. Sebastião José Perestrelo Guimarães, ontem falecido numa casa de saúde onde há dias dera entrada.

O extinto, que era formado em Direito e contava 69 anos de idade, era administrador da Companhia das Águas de Lisboa, tendo presidido ao conselho de administração da empresa.

Esta manhã foi celebrada missa de corpo presente na dita igreja, tendo a ela assistido muitos familiares e amigos do extinto.

O dr. Sebastião Perestrelo Guimarães era casado com a sr.ª D. Teresa Perestrelo Guimarães.

# O II COLÓQUIO DOS CEREAIS, FARINHAS E PÃO

Integrada no II Colóquio dos Cereais, Farinhas e Pão, que está a decorrer no Grémio dos Industriais de Panificação de Lisboa, proferiu hoje a sua anunciada conferência o eng.º agr.º Francisco Godinho de Miranda, que desenvolveu o seguinte tema: «Política da protecção de cereais, quantidade e qualidade — Justificação da prefrência no ambito do interesse nacional e das necessidades e gostos do consumo».

A primeira fase do Colóquio encerra-se no próximo dia 30, ás 15 e 30, com uma conferência a proferir, no mesmo local, pelo sr. dr. José Lourenço Junior.

# Voltou-se uma moto
## – dois homens em estado grave

ÉVORA, 26. — Recolheram ao Hospital da Misericórdia desta cidade, em estado grave, por se ter voltado, devido a motivos que se desconhecem, a motocicleta que o primeiro conduzia, o sr. António Miranda Couto, de 28 anos, solteiro, negociante, natural de Cajados, Palmela, e residente na Estação de Águas de Moura, e Florindo Miranda Marçal, de quem se desconhecem a idade, a profissão e a residência.

O desastre deu-se na estrada de Vila Nova de Baronia.

# ALVEJADO A TIRO NÃO QUIS SUPRIMIR UMA VIDA HUMANA

«Um temível criminoso, já condenado por homicídio», foi surpreendido e perseguido pelo comandante do posto da G. N. R. de Alpiarça, segundo-sargento Francisco Martinho Pires, que logrou a sua captura em circunstâncias consideradas difíceis. Este acto mereceu ao graduado público louvor do Ministério do Interior, hoje publicado na folha oficial.

«Tendo tido conhecimento», lê-se na redacção do louvor, «de que um temível criminoso, já condenado por homicídio, se encontrava armado, disparando contra várias pessoas, das quais atingira três, imediata e decididamente acorreu ao local onde este se acoitava e, tendo-o surpreendido ainda em flagrante, como este fugisse, logo o perseguiu, indiferente ás ameaças de morte que lhe eram dirigidas, logrando finalmente alcançá-lo e capturá-lo, após tenaz perseguição, prostando-o com um golpe e não sem que, antes, o criminoso tivesse disparado a sua arma no intuito, frustrado mas evidente, de concretizar aquelas suas ameaças.»

O louvor sublinha, ainda, que o sargento Pires demonstrou «altíssima noção dos seus deveres militares e humanos», até porque se absteve de «suprimir uma vida humana, preferindo correr o risco de sacrificar a sua».

**Está restabelecido o antigo acesso ao Tamariz, junto á estação de caminho de ferro do Estoril, que estivera impedido durante os trabalhos de construção do novo estabelecimento balnear daquela praia. Desapareceram, assim, os inconvenientes que apontaramos há precisamente vinte dias. Congratulamo-nos com a decisão, uma vez que ela redunda em benefício do público**

# Mercês honoríficas

O sr. Julien Cain, de nacionalidade francesa, foi agraciado com o grau de grã-cruz da Ordem do Infante D. Henrique, e o coronel Daniel Neves Sales Grade recebeu o grande-oficialato da Ordem Militar de Avis.

O brigadeiro médico António de Azevedo Meireles do Souto foi autorizado a aceitar o grau de comendador da Ordem Soberana de S. João de Jerusalém.

# PRISÃO MAIOR
## PARA DOIS «RATOS» DE AUTOMÓVEIS

No 3.º juízo criminal da Boa Hora, em audiência colectiva, presidida pelo sr. corregedor Serafim das Neves, prestaram contas á justiça dois «ratos» de automóveis: Manuel Joaquim Travassos Tordo, de 24 anos, casado, vendedor de carros e António José Marreiros Conserva, de 20, solteiro, relojoeiro, ambos naturais e residentes em Lisboa, os quais, de Outubro de 1967 a Março deste ano, roubaram vinte e dois automóveis estacionados na via publica avaliados em cerca de mil contos. Falsificavam ainda as assinaturas dos donos dos carros, fazendo assim transacções com outras pessoas que julgavam tratar-se de negócios sérios. Durante a discussão da causa, depuseram doze declarantes, nove testemunhas de acusação e onze de defesa. No final, o colectivo deu como provados os crimes, com agravantes e atenuantes, sendo condenados, o primeiro, em cumulo jurídico, em quatro anos e meio de prisão maior, 401 dias de multa a 30$00 por dia, convertidos em dias de prisão, e o segundo em dois anos e meio de prisão maior, 300 dias de multa a 30$00 por dia, também convertidos em prisão, cada um, no pagamento de 2000$00 de imposto de justiça e nas respectivas indemnizações.

**Condenado por abuso de confiança**

No mesmo juízo criminal e também em audiência colectiva, presidida pelo sr. corregedor Serafim das Neves, respondeu Esmeraldo Martins de Lemos, de 28 anos, solteiro, industrial, natural de Afife (Viana do Castelo), o qual, segundo o processo, na qualidade de sócio-gerente da firma Marcenaria e Carpintaria Mecânica Império, Limitada, da Rua Serra Vidal, em Lisboa, recebera e gastara em seu proveito a quantia de 84 425$00, recebida de vários clientes, tendo também falsificado um documento, nele imitando a assinatura de outro indivíduo. O acusado beneficiou das atenuantes de bom comportamento anterior, o imperfeito conhecimento do mal do crime, a confissão e o desejo manifestado de reparar o prejuízo. Assim, foi condenado em vinte meses de prisão correccional, seis meses e sete dias de multa a 30$00 por dia, 2000$00 de imposto de justiça e 86 000$00 de indemnização á firma lesada. A pena ficará suspensa por três anos, se efectuar o pagamento no prazo de seis meses.

**ULTRAMAR**

# Curso de monitores de atletismo

BEIRA (Moçambique), 26 — (A. N. I.) — Está a decorrer na Beira, e termina no dia 29, o «primeiro estágio para formação de monitores regionais de atletismo», cujas lições são ministradas pelo técnico provincial da modalidade, António Vilela.

Este estágio integra-se no «plano de expansão do atletismo», e é dirigido pelo inspector Arcelino Costa, do Conselho Provincial de Educação Física e Desportos de Moçambique.

# CADETES DE AERONÁUTICA INGLESES E AMERICANOS CHEGARAM HOJE A LISBOA

No cumprimento do programa de intercâmbio entre jovens cadetes aeronáuticos, celebrado desde 1950, entre Portugal e os Estados Unidos da América, chegaram hoje a Lisboa em avião da Força Aérea Portuguesa, vindos de Frankfurt, seis jovens norte-americanos e dois ingleses, acompanhados pelo major Heining Helmut, da Força Aérea americana.

A aguardar os cadetes americanos e ingleses estiveram no aeroporto o comandante Graça Reis, chefe da Repartição de voo da D. G. A. C., e ainda os pilotos da D. G. A. C. Camilo Pastor e José Santos Pereira, que acompanharão os visitantes em Portugal.

Os cadetes apresentam hoje cumprimentos ao ministro das Comunicações, ao secretário da Aeronáutica, ao director geral da Aeronáutica Civil e no Comissariado da Mocidade Portuguesa. Amanhã efectuarão um passeio turístico por Lisboa, com visitas a monumentos e museus.

Na próxima quarta-feira seguem para o Porto, onde permanecem até ao domingo seguinte, seguindo então directamente para Faro, a fim de passarem uma semana na costa algarvia.

No mesmo espírito de permuta, seguiram já para os Estados Unidos seis jovens cadetes portugueses que a Mocidade Portuguesa seleccionou na sua escola de pilotagem, acompanhados pelo piloto-subinspector José Rego de Sousa, da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil.

Ainda dentro do mesmo programa de intercâmbio, deslocaram-se a Inglaterra dois jovens pilotos do Aero Clube de Portugal.

Os cadetes portugueses permanecerão naqueles países até 14 de Agosto, ficando os norte-americanos e ingleses igual tempo em Portugal.

# AINDA NÃO SE SABE QUEM É O AFOGADO NA FOZ DO RIO ALCOA

NAZARÉ, 26 — Continua por identificar o corpo de um homem, aparentando 25 a 30 anos, que foi encontrado, afogado, na praia da foz do rio Alcoa, e que deixara na areia, o fato cinzento escuro, um boné também escuro, uns sapatos pretos e 77$40 em dinheiro no bolso.

Apresenta uma costura vertical debaixo do sovaco esquerdo e tem uma malha branca na barba.

Quem puder dar qualquer informação sobre a sua identidade deve dirigir-se á G. N. R. desta vila.

# LIVROS NOVOS

**«ANCHOVAGEM DO BIQUEIRÃO»**

Do Instituto Nacional de Investigação Industrial, nos seus Estudos de Biologia, saiu agora um estudo da dr.ª D. Maria de Lourdes Ramos Matafome sobre a «Anchovagem do Biqueirão».

Começando o trabalho por um estudo do biqueirão, história do seu aproveitamento industrial e dos materiais e métodos utilizados, fala depois dos ensaios químicos e físico-químicos e dos ensaios microbiológicos. Finda com uma bibliografia completa sobre o assunto altamente técnico.

**«COMUNICAÇÃO DOS SERVIÇOS GEOLÓGICOS DE PORTUGAL»**

No tomo LI das «Comunicações dos serviços geológicos de Portugal» se inserem alguns estudos importantes para o conhecimento da terra e do homem portugueses.

Entre os artigos publicados neste volume de mais de trezentas páginas, os de Henri Tintant, Jacques Rey, A. Tavares Rocha e J. do Nascimento Gomes, do rev.º Jean Roche, F. Botelho Coelho e Francisco Gonçalves. Muitas ilustrações e mapas e levantamentos topográficos esclarecem alguns dos artigos.

**«TERRESTRES E ESTRANHOS»**

Na série antologia da Galeria Panorama, de Alferragide, saiu agora este belo volume sobre «O Tema Terrestres e Estranhos», abordado por 16 autores em 16 obras diferentes. Entre outros Algis Budrys, Arthur C. Clarke, Dórdio Guimarães, Eric Frank Russell, Isaac Asimov, Lima Rodrigues, Luís Campos, Natália Correia, Randall Garrett.

A coordenação e notas são de Robert Silverberg e de Lima Rodrigues.

# DESPORTO

## BALANÇO DE UM PERÍODO DE TRANSFERÊNCIAS

# OS CATORZE DA 1.ª DIVISÃO
# E AS SUAS EQUIPAS NA PRÓXIMA ÉPOCA

Tem sido particularmente intenso o movimento de transferências neste período de passagem de uma para outra época de futebol. Aos poucos, os clubes da I Divisão estão a apetrechar-se para a próxima temporada, renovando os quadros técnicos e alterando o seu «plantel» de jogadores.

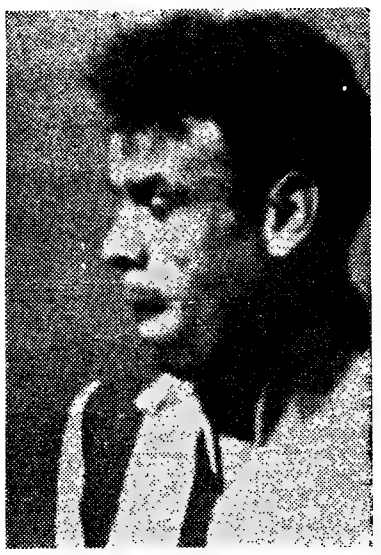
Alguns clubes deram-se, mesmo, a alterações radicais no seu departamento de futebol, e interessará, neste momento, uma panorâmica geral acerca do movimento de «entradas» e «saídas» nos catorze clubes da I Divisão. Ressalvando qualquer possível omissão, aqui temos o que se passa com cada uma das colectividades:

### BENFICA

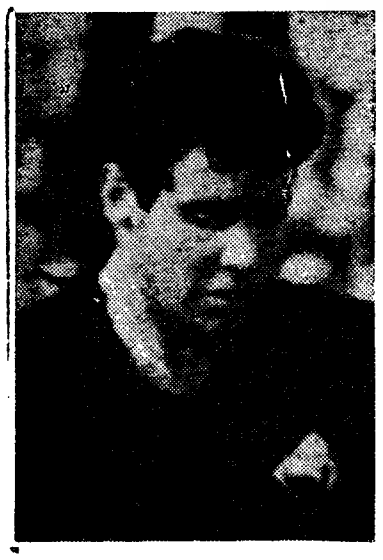
EQUIPA TÉCNICA — *Otto Glória (secretário-técnico) e Fernando Cabrita (treinador-adjunto).*

JOGADORES DISPENSADOS — *Camolas, Diamantino e Pena (para o Varzim); Germano, Yauca e Santana (interessam ao Salgueiros), Ferreira Pinto (interessa ao Belenenses), Vieira (interessa ao Atlético).*

NOVOS JOGADORES — *Toni (da Académica), Praia (do Leixões), José António (do Sintrense), Fernando Duarte (Anadia) e Lanceiro (Montijo). Decorrem negociações para a aquisição de José Maria (do V. Setubal), Neto (da Ovarense) e Baltasar (de Moçambique).*



PEDRAS: do Vitória de Setúbal para o Sporting



TONI: da Académica para o Benfica

### SPORTING

EQUIPA TÉCNICA — *Fernando Caiado (treinador) e Mário Lino (adjunto).*

JOGADORES DISPENSADOS — *Fernando Mendes (ainda sem clube); Carlitos, Adé, Morais Alves e Orlando (para a Sanjoanense); Amaral, Colorado e Porfírio (para o Beira Mar); Figueiredo (para o V. Setubal), Manuel Dias (para o U. Lamas), Barnabé (para o U. Tomar), Caló e Leitão (interessam á Sanjoanense).*

NOVOS JOGADORES — *Pedras (do V. Setubal), Chico (do Leixões), Amaral (do Beira Mar), Celestino (da Académica). Decorrem ainda negociações para a aquisição de Ernesto (da Académica).*

### F. C. PORTO

EQUIPA TÉCNICA — *José Maria Pedroto (treinador), Virgílio (adjunto).*

JOGADORES DISPENSADOS — *Silva e Ernesto (interessam ao Braga), Luís Pinto (interessa ao Salgueiros e ao U. Lamas).*

NOVOS JOGADORES — *Fez regressar os seguintes elementos que estavam emprestados: Acácio e Luís Pinto (Tirsense), Lázaro (V. Guimarães), Miranda (Sp. Espinho), Francisco Baptista (Braga). Foram promovidos a seniores: Vítor Gomes, Valongo, Chico, João e Vitorino.*

### ACADÉMICA

EQUIPA TÉCNICA — *Mário Wilson (treinador).*

JOGADORES DISPENSADOS — *Toni (para o Benfica), Jorge Canário (sem clube), Ernesto (interessa ao Sporting).*

NOVOS JOGADORES — *Têm estado sob observação: Eduardo (do Seixal), Crispim (do V. Setubal), Casimiro (do Vizela), Andrade (do Leça) e Barbosa (do Boavista). Assegurou o concurso de Araújo (ex-junior do F. C. Porto).*

### V. SETÚBAL

EQUIPA TÉCNICA — *Fernando Vaz (treinador).*

JOGADORES DISPENSADOS — *Pedras (para o Sporting), Carlos Manuel e Mourinho (sem clube), Crispim (interessa á Académica).*

NOVOS JOGADORES — *Figueiredo (do Sporting). Decorrem negociações para a aquisição de Massano («O Elvas»).*

FIGUEIREDO: do Sporting para o Vitória de Setúbal

### V. GUIMARÃES

EQUIPA TÉCNICA — *Jorge Vieira (treinador).*

JOGADORES DISPENSADOS — *Lázaro (regressou ao F. C. Porto); Manuel (interessa ao Tirsense).*

NOVOS JOGADORES — *Dudu (do Sporting do Recife).*

### BELENENSES

EQUIPA TÉCNICA — *Angel Zubieta (treinador) e Carlos Silva (adjunto).*

JOGADORES DISPENSADOS — *Definitivamente: Caneira (á Sanjoanense), Ferreira Pinto (ao Amarante); Pestana, Diamantino e Julio (ao Gouveia); Alfredo (interessa ao Varzim), Bernardino e Simões (interessa ao Atlético), Cid, Lira, César, Lobo, Catinana, Neto, Gaspar, Cesário, Alberto Manuel, Rogério, Alvaro, Moia, Xavier, Florindo, Alves, Simão e Nazaré (sem clube). Cedidos por uma época: Egídio (ao Peniche), Chipenhe (para Coimbra), Peixoto (interessa ao Olhanense), Mário Ventura (ao Olhanense), Ramos e Ferreira (sem clube); e os juniores Silva, Frankelim, Mateus, António Pedro, Boiadas, Lobo II, António José e Oliveira Duarte (sem clube). Juniores dispensados definitivamente: Brito, Nelson, Marinho, Vinagre, Martins, Carlos Gomes, Lucas, Cunha e Barbosa (sem clube). Elementos que regressam aos seus antigos clubes: Manuel José (ao Benfica), Leitão (ao Carcavelos) e Simões (ao Porto Salvo).*

NOVOS JOGADORES — *Dourado (do Salgueiros) e Valter (da Sanjoanense).*

### LEIXÕES

EQUIPA TÉCNICA — *José Águas (treinador).*

JOGADORES DISPENSADOS — *Julio Teixeira (para o Tirsense), Chico (para o Sporting), Praia (para o Benfica), Orlando (para o Famalicão), Osvaldo e Mário Ventura (sem clube).*

NOVOS JOGADORES — *Montoia (do Benfica). Decorrem negociações com Dantas (D. Fafe).*

### SP. BRAGA

EQUIPA TÉCNICA — *Artur Quaresma (treinador).*

JOGADORES DISPENSADOS — *Francisco Baptista (regressou ao F. C. Porto); Coimbra (pretendido pelo Beira Mar).*

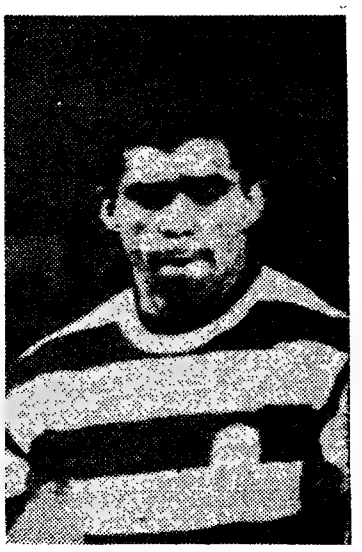
NOVOS JOGADORES — *Decorrem negociações para o concurso de Morais Rodrigues (brasileiro), Ramiro (Benfica) e Silva e Ernesto (F. C. Porto) e o espanhol Freitas, de Orense.*

### SANJOANENSE

EQUIPA TÉCNICA — *Manuel de Oliveira (treinador)*

JOGADORES DISPENSADOS — *Arsénio (ao U. Tomar), Benje (ao Varzim), Álvaro Alexandre (ao Tramagal), Valter (ao Belenenses) e Saturnino (sem clube), Quincas, Gonçalves, José Carlos Jesus e Alvarez.*

NOVOS JOGADORES — *Oliveira (do Covilhã), Fidalgo (do Sintrense), Caneira (do Belenenses), Orlando, Adé, Carlitos e Morais Alves (do Sporting).*



CARLITOS: do Sporting para a Sanjoanense

### C. U. F.

EQUIPA TÉCNICA — *Costa Pereira (treinador) e José Maria (adjunto).*

JOGADORES DISPENSADOS — *Durand (sem clube).*

NOVOS JOGADORES — *Vítor (do Sintrense) e Mascarenhas (que está emprestado ao Peniche).*

### VARZIM

EQUIPA TÉCNICA — *Monteiro da Costa (treinador).*

JOGADORES DISPENSADOS — *Nenhum.*

NOVOS JOGADORES — *Camolas, Diamantino e Pena (do Benfica). Decorrem negociações com Dantas (do D. Fafe), Carmo Pais (do Benfica) e Alfredo (do Belenenses).*

### ATLÉTICO

EQUIPA TÉCNICA — *Peres Bandeira (treinador).*

JOGADORES DISPENSADOS — *Nenhum.*

NOVOS JOGADORES — *José Luís (do Almada), João Rosário Marques (do S. L. e Águias). Decorrem negociações para aquisição de Santos Russo (do Casa Pia), Vieira (do Benfica), Karan (do Vianense) e Simões (do Belenenses).*

### U. TOMAR

EQUIPA TÉCNICA — *Óscar Telechea (treinador).*

JOGADORES DISPENSADOS — *Djunga (para o D. Fafe), Araújo (para os nazarenos).*

NOVOS JOGADORES — *Arsénio (da Sanjoanense), Dui (do Covilhã), Barnabé (do Sporting). Decorrem negociações para a aquisição de Caló (do Sporting).*

## HOJE, À NOITE

HÓQUEI EM PATINS — Campeonato de Lisboa, da 1.ª Divisão, 7.ª jornada: Sporting-P. Arcos (em C. Ourique), Oeiras-Parede, Salesiana - Azeitonense, Algés - Sintra, Benfica-Cascais e C. U. F.-C. Ourique, nos «rinks» dos primeiros, ás 22 e 15.

— Campeonato Nacional da 2.ª Divisão: Fut.Benfica-Vilafranquense, no «rink» do primeiro, ás 22 horas.

## PUGILISMO

# LISBOA-PORTO
## — embate (que se prevê) emocional

As equipas pugilísticas de Lisboa e do Porto defrontam-se amanhã, num embate que se antevê espectacular e emocionante.

Os portuenses são, á excepção de Martinho Cunha, tecnicamente menos perfeitos. Fazem um boxe agressivo, porém bastante confuso, com os cotovelos, os antebraços e a cabeça, por vezes, também, a fazerem parte integrante.

Este errado sistema de combater não se dá bem com arbitragens severas. As irregularidades serão, como já foram no «nacional», a origem da perda de muitos pontos para os portuenses.

Nos «galos» Vítor Pereira, (estilista, decidido e pegador) não terá, certamente, dificuldades perante José Auspício, que é mais lento. Nos «plumas» veremos como Martinho Cunha irá travar o estilo e fogosidade de Tavares Pereira. Em «ligeiros», Carlos Anjos (com o seu boxe á distância, de golpes secos e certeiros) pode saber explorar até ao fim a desordenada agressividade de Adjuto Costa. Este, terá de respeitar as leis do pugilismo, de molde a evitar um juizo que o relegue das competições. Em «meios-médios ligeiros» João Gato terá sérias dificuldades em vencer Serafim Bento, com quem perdeu no Porto por diferença que não o convenceu.

Em «médios», os portistas (sabendo que em Lisboa só há um bom pugilista com o pêso) mandaram três representantes. Por casualidade, já regressou do Ultramar, Justino Pereira, que defrontará Carlos Gonçalves. Sendo o lisboeta mais experiente, é natural que consiga controlar e dominar a juventude e «poder» do adversário.

Fernando Marques é dificil adversário para Luís Saavedra e Manuel Antunes terá oportunidade de conseguir um resultado adentro das suas possibilidades contra Fernando Meireles.

A selecção de Lisboa é constituída por Vítor Pereira (Benfica), Carlos Anjos e Fernando Marques (individuais), Justino Pereira (Combatentes) e João Gato, Tavares Pereira e Manuel Antunes, todos do Sporting.

PATRÍCIO ALVARES

# SÁBADO DESPORTIVO

ANDEBOL DE 7 — Campeonato de Lisboa, da 3.ª Divisão (poule final): Penha-C.I.F., em Alvalade; C.N.O.C.A.-Paço de Arcos, ás 22 horas, no pavilhão da Ajuda.

ATLETISMO — 2.º Torneio Internacional Nocturno do Porto, nas Antas, ás 21 e 30.

GOLFE — 3.º Campeonato Internacional Aberto do Norte de Portugal, segundo dia, no campo de Miramar.

HIPISMO — Concurso Nacional de Oeiras, no parque municipal da vila, ás 15 horas.

HÓQUEI EM PATINS — Campeonato de Lisboa, da 2.ª Divisão: Estremoz-Física e Spt. Torres-Belenenses, nos rinques dos primeiros, ás 22 horas.

— Campeonato de iniciados: C. U. F.-Benfica, Paço de Arcos-Salesiana, Belenenses-Oeiras e Sintra-Física, ás 21 e 30.

— Campeonato de juvenis: Parede-Salesiana e C. Ourique-Cascais, ás 22 horas; C.U.F.-Benfica, Belenenses-Oeiras e Sintra-Física, ás 22 e 15.

— Campeonato de juniores: Vila-franquense-F. Benfica e Algés-Cascais, ás 22 horas; Paço de Arcos-Salesiana, ás 22 e 15.

NATAÇÃO — 3.ª milha de mar, do Leixões, em Matosinhos, ás 17 horas.

PESCA DESPORTIVA — Concurso, ao «Arolado» da Ria (Aveiro). Concentração das embarcações.

TIRO AOS PRATOS — Torneio (nocturno) na Rechousa, em V. N. Gaia.

— Torneio na Figueira da Foz.

VELA — 6.º Troféu «Ana Maria», no Seixal, em Snipes, ás 15 horas.

ACTIVIDADES DA F. N. A. T. — Campeonato de hóquei em patins: 2.ª fase — C. P. da Mague-C. A. T. do Pessoal da Caixa Prev. da F. Papel Matrena, na Marinha Grande, ás 19 e 30.

— Campeonato de Andebol de 7, 3.ª fase: S. N. Empregados de Escritório S. L. & Açores, no pavilhão do Académico, do Porto, ás 17 horas.

# DESPORTO

O dr. Brás Medeiros, presidente da Comissão Directiva do Sporting, quando usava da palavra, na assembleia geral do clube

# ACLAMADA (PELOS SÓCIOS DO CLUBE) a comissão directiva do Sporting

O Sporting, reunido ontem a noite em assembleia geral que se realizou numa das naves do Estádio José Alvalade, viveu mais uma jornada de vibração clubista a atestar a sua grandeza e vitalidade. Sob a presidência do dr. Amado de Aguilar, secretariado por Amilcar Peres e Sobral Junior, logo que a sessão se iniciou cerca das 21 e 45 e depois de ter sido aprovada a acta da assembleia anterior com dispensa de leitura e lido o expediente pelo secretário Sobral Junior, em que se destacaram os telegramas enviados pelos sportinguistas de Portimão, além dos recebidos, de outras individualidades ligadas ao Sporting, como os dos dr. Oliveira Martins e Francisco do Cazal Ribeiro, logo o presidente da mesa concedeu trinta minutos para serem abordados assuntos de interesse clubista fora da ordem dos trabalhos.

Neste período usaram da palavra os sócios Inácio Costa, Romeu Caliano, do Sporting de Luanda, dr Edgar Machado, pelo Sporting de S. Tomé, José Gomes, Carlos Desidério da Silva e Mesias do Carmo Saraiva. Todos, na generalidade, fizeram apelos para a unidade sportinguista e para que os atletas «leoninos» tivessem sempre os seus incitamentos em vez de manifestações de desagrado, até nos momentos menos felizes.

Logo que se entrou na ordem dos trabalhos e lida a respectiva convocatória usou da palavra o presidente da comissão directiva do Sporting dr. Brás Medeiros, que depois de saudar a mesa, entregou ao presidente da mesma, dr. Amado de Aguilar, um medalhão, oferta da comissão directiva do Sporting. Por fim teceu considerandos vários acerca dos três pontos da reunião.

Subiu então junto ao microfone o dr. Lívio Borges, que abordou várias considerações a propósito do relatório apresentado e da actividade desportiva do clube travando diálogo com o presidente da comissão directiva, que entretanto solicitara a palavra para esclarecimentos. Por fim o relatório e contas, depois de postos á discussão foram aprovados por unanimidade.

Feita depois a apreciação na especialidade foram aprovadas por aclamação as conclusões 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª, constantes do relatório; sendo a 5.ª aprovada também, embora através de um minuto de silêncio que a assembleia respeitou com religiosidade. Eis as conclusões constantes do relatório e a que aludimos:

*1.º — Votos:*

*a) De muito reconhecimento ao Ex.mo presidente da Camara Municipal de Lisboa, general França Borges;*

*b) De gratidão: 1) ao secretário nacional da Informação, dr. César Moreira Baptista; 2) ao comissário do Turismo, eng.º Álvaro Roquete; e 3) ao comissário-geral da Feira Internacional de Lisboa, dr. Mário Neves;*

*c) De agradecimento á Imprensa, Rádio e Televisão, que connosco cooperaram;*

*d) De saudação: 1) ás Federações e Associações desportivas; 2) ás filiais e delegações do clube; e 3) a todas as agremiações com as quais mantemos trato;*

*e) De louvor: 1) aos representantes «leoninos» em Federações e Associações, com relevo especial para o dr. António Garcia Branco; 2) aos capitães, secretários e treinadores obsequiosos de todas as secções desportivas; 3) aos atletas amadores; 4) aos técnicos e atletas profissionais; e 5) aos empregados do clube;*

*2.º — Registeis o inultrapassável espírito de cooperação e o pronto parecer que nos dispensaram, em todas as emergências, tanto o Ex.mo presidente da Mesa da Assembleia Geral, dr. Amado de Aguilar, quanto o da Comissão Fiscalizadora, Francisco do Cazal Ribeiro (cujas funções deixou pelo só facto de ter ascendido ao mais alto cargo executivo da Federação Portuguesa de Futebol), e bem assim os restantes componentes deste ultimo órgão;*

*3.º — Concedais medalhas de mérito e dedicação a todos os atletas que hajam alcançado o condicionalismo requerido;*

*4.º — Tenhais uma palavra de bem conquistado apreço para os componentes do «Nucleo dos Mil», ao contributo dos quais fomos buscar o indispensável para tornearmos com menores atribulações vasta teoria de encargos que afligiam e afligem (ainda) o clube, sem jamais havermos faltado a qualquer prazo. E essa mesma palavra nos parece devida, por identidade de razão, a diversos associados, dirigentes ou não, a cujo crédito recorremos em horas amargas;*

*5.º — Manifesteis profundo pesar pelo falecimento de sócios ocorrido no domínio do nosso mandato, salientando-se:*

*a) Pela antiguidade ou serviços prestados: Augusto Freitas (n.º 1), Humberto Mayer Marques de Carvalho (n.º 12), Filipe Conrado (n.º 23), Francisco Franco (n.º 50), Carlos Farinha (n.º 79) e Afonso Salcedo (n.º 98);*

*b) Por holocausto ao serviço da Pátria: José Maria do Cazal Ribeiro de Carvalho (n.º 7184) e Jaime de Oliveira Vaz (n.º 21 667).*

A sexta conclusão provocou acesso debate em que intervieram Queiroga Tavares, dr. Lívio Borges, José Manuel Antunes Amaro e dr. Brás Medeiros. Por fim foi-lhe dada a seguinte redacção definitiva:

*6.º — Desde já se considere atribuído a estes dois ultimos consócios, a título póstumo, por proposta da comissão directiva, o «Leão de Ouro» com palma, caso venha a ser aprovada tal insígnia, consignada no projecto de estatutos, e todos os demais consócios nas mesmas condições.*

Entrou-se a seguir na discussão do ponto n.º 2 da convocatória, explicando então o presidente da comissão directiva do Sporting, as razões porque solicitava a prorrogação do prazo e que se fundamentavam, na essência, em querer subordinar-se também a uma lei organica, pois, disse, «não quereria que se pudesse afirmar que os estatutos eram para os outros e não para ele». Vivamente aclamado o dr. Brás Medeiros foi várias vezes interrompido pelos aplausos. Usaram da palavra ainda, o dr. Garcia Branco e Queiroga Tavares para enaltecerem a acção da comissão directiva.

Por fim e dado o adiantado da hora — já passava da uma da madrugada — os trabalhos foram interrompidos para prosseguirem no próximo dia 8 de Agosto.

## FUTEBOL VIA TV

# ACORDO R.T.P.-CLUBES?

## «A FEDERAÇÃO FARÁ TUDO QUANTO ESTIVER AO SEU ALCANCE»

**Parece esboçar-se um clima de franca simpatia pela inicativa do Belenenses, ao promover contactos com outros clubes que disputam a 1.ª Divisão Nacional, no sentido de obter destes a concordância indispensável para a eventualidade de serem televisionados os jogos de futebol.**

**Os pontos de vista já expendidos por vozes reponsáveis sugerem o conceito de que, na verdade e, antes de entrar-se pròpriamente no domínio do cifrão, os clubes admitem a possibilidade de levar alguns dos jogos em que intervenham, a «casa de cada um», ainda que em princípio, o objectivo seja, satisfazer os distantes e, nunca aqueles, que vivem ao pé da porta.**

- ***FRANCISCO DO CAZAL-RIBEIRO, presidente da F. P. F., pronuncia-se sobre a iniciativa do BELENENSES***
- ***Mais depoimentos de dirigentes de clubes da 1.ª divisão nacional***

**Admitimos, por isso, a existência de um prévio estado de «boa disposição», para um início de conversações entre as partes interessadas, e que poderão conduzir a um acordo, que se espera, não seja apenas parcelar, ainda que reconheçamos existirem problemas que transcendem o âmbito puramente televisivo, de soluções delicadas e que carecem de alta percentagem de ponderação.**

**Todavia, as boas vontades que parecem emergir das declarações já arquivadas nas colunas do «Diário de Lisboa», e que hoje continuamos a registar, pelas vozes de dois dirigentes de duas colectividades prestigiosas de Lisboa, além do depoimento desassombrado e francamente positivo** de Francisco do Cazal-Ribeiro, presidente da Federação Portuguesa de Futebol, **levam-nos a crer que, se o óbice «dinheiro» não ficar envolto num sentimento de intransigência, «tudo poderá vir a acontecer» na próxima temporada.**

### CAZAL-RIBEIRO (F. P. F.): «A Federação fará tudo quanto estiver ao seu alcance...»

Impunha-se, neste breve inquérito, saber qual o pensamento do presidente da F. P. F., Cazal-Ribeiro, até pelo importante papel que aquela entidade pode vir a representar nas negociações.

«O presidente da Federação é francamente favorável a um acordo que permita transmitir pela TV alguns desafios de futebol. Reconhece, porém, que há grandes dificuldades a vencer, e só com a boa vontade de todos, clubes e Radiotelevisão Portuguesa, se poderá concretizar esse facto.»

E concluiu: «A Federação Portuguesa de Futebol fará tudo quanto estiver ao seu alcance para a concretização dessa ideia.»

### DR. BRÁS MEDEIROS (Sporting): «Em princípio não concorda com as transmissões...»

O Sporting Clube de Portugal, clube de prestigiosas tradições que sempre caminha na vanguarda de qualquer iniciativa que se regista no futebol português, também se pronunciou através do seu presidente da Comissão Directiva, dr. Guilherme Brás Medeiros:

— Em princípio, o Sporting não concorda com as transmissões dos jogos pela Televisão, na media em que se esta se realizar á mesma hora dos demais encontros e, porque tudo nesta terra se sabe de antemão, iria certamente provocar prejuízos de monta.

«Portanto, o Sporting, ainda que admita a hipótese de conversações, apenas as aceita, pondo como condição «sine qua non» que a transmissão se efectue a horas diferentes, ou, em diferido, o obedecendo a um princípio compensador. De contrário, não».

### CARLOS CASANOVA (Atlético): «Em princípio, a ideia parece-me interessante.»

A subida do Atlético, ou melhor, o retorno do clube alcantarense ao convívio dos maiores, impôs naturalmente aos seus dirigentes a interferência na discussão dos problemas do futebol, que se verificam nos areópagos do desporto-rei.

Daí a obrigatoriedade de anotar o ponto de vista da colectividade de Alcântara e Santo Amaro. Dissenos o seu presidente, Carlos Casanova:

— A iniciativa do Belenenses merece-nos uma análise serena. Em princípio, a ideia parece-me interessante, mas ainda a direcção do Atlético não se debruçou sobre o assunto, com a atenção que lhe deve ser prestada. Só depois de o fazermos, de se ponderarem vantagens e inconvenientes é que o clube poderá pronunciar-se em definitivo.

**O «DIARIO DE LISBOA» encontra-se à venda no SALÃO ROYAL, em CASTELO DE VIDE, no próprio dia.**

## CICLISMO

# Números e nomes dos concorrentes ao «Grande Prémio F. C. Porto-Robiallac»

Cinquenta e um ciclistas, divididos por seis equipas, devem estar presentes, esta noite, no Estádio das Antas, na primeira pedalada do «Grande Prémio Futebol Clube do Porto — Robiallac». Para melhor identificação, eis os numeros de que serão portadores em prova e respectivos nomes:

### Sporting

1 — Leonel Miranda; 3 — Manuel Correia; 4 — Emiliano Dionísio; 5 — Sérgio Páscoa; 6 — Víctor Tenazinha; 7 — Norberto Timóteo; 8 — José Vieira; 53 — Firmino Bernardino; 54 — Vítor Rocha; 55 — Joaquim Agostinho.

### Sangalhos

10 — Joaquim Andrade; 11 — Celestino Oliveira; 12 — António Pereira; 13 — João Fonseca; 14 — Herculano Oliveira; 15 — Norberto Duarte; 16 — Joaquim Barreto; 17 — Albino Mariz; 18 — Lino Santos.

### Benfica

19 — António Acursio; 20 — Francisco Valada; 21 — Fernando Mendes; 22 — Américo Silva; 24 — Augusto Cardoso; 25 — Manuel Luís; 26 — Wilson Sá; 27 — Valdemiro Cardoso; 28 — Daniel Vitorino.

### Ambar

29 — Mário Sá; 30 — Manuel Castro; 31 — Joaquim Coelho; 32 — Sousa Vieira; 33 — José Vale; 34 — Albino Alves; 35 — Jacinto Pontes.

### Tavira

36 — António Teixeira; 37 — António Graça; 38 — Custódio Cristina; 39 — Francisco Martins; 40 — Rogério Domingos; 41 — José Nunes; 42 — Marcolino dos Santos.

### F. C. Porto

43 — Mário Silva; 44 — Joaquim Leão; 46 — Cosme de Oliveira; 47 — José Azevedo; 48 — Gabriel Azevedo; 49 — Manuel de Sousa; 50 — Manuel Petiz; 51 — Custódio Gomes; 52 — Luís Pacheco.

## FUTEBOL NOS E. U. A.: UM MILHÃO DE ESPECTADORES

SAN FRANCISCO (Califórnia), 26. — (A. N. I.) — Passa de um milhão de pessoas a assistência aos jogos da Liga Norte-Americana de Futebol — anuncia o presidente da Liga, P. K. Macker.

Explica que em 193 jogos se registou a presença de 1 001 834 espectadores, á média de 5189 por encontro.

# BOLETIM DO DIA

**DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA**

## Programa da Rádio

**EMISSORA — 1.º Programa** — 451 m 665 kc/s — Às 16: Noticiário; 16 e 05: Orfeão Musical Português, programa de João Maria Torre do Vale; 17: Roteiro Musical português; 18: Sinal horário — Noticiário — Resumo do programa; 18 e 05: No mundo da canção; 18 e 20: Portugal, nos Trópicos, por Mário Príncipe; 18 e 40: No mundo da canção; 19 e 10: Rádio Universidade; 19 e 50: Musica só musica; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Melodias por orquestras; 20 e 40: 9.º episódio do folhetim «Onde está a Felicidade»; 21: Jornal de Actualidades; 21 e 30: Novidades em discos, texto e selecção de Paulo Medeiros; 22 e 05: O homem e a sociedade, por António João Bispo; 22 e 30: Fadoss, por Maria Manuela Silva e Loubet Bravo; 22 e 50: Musica ligeira; 23 e 05: Programa da noite; 1: Fecho.

**2.º Programa** — 397 m — 755 kc/s — Às 16: Folclore do mundo — Musica popular da Alemanha; 16 e 15: Suite n.º 8 em fá menor (Haendel) — Cravo: Anton Heiller; 16 e 25: Curiosidades musicais; 17 e 10: Musica de Câmara; 18: Musica portuguesa; 19: Crítica de Cinema, pelo dr. Manuel Gama; 19 e 10: O canto e os seus intérpretes, por Maria Helena de Freitas; 21: Parte de um concerto pela Orq. Sinf. do Porto, dir. pelo maestro Filipe de Sousa; 21 e 43: Danças hungaras (Brahms) — Orq. Filarmónica de Berlim dir. por Paul van Kempen; 22: Teatro do século XIX, pelo dr. Eurico Lisboa — «Napoleão em Santa Helena» de Dupenty; 1 e 15: Fecho.

**3.º Programa** — (Cultural em MF 2) — 94,3 mc/s — Às 23: A ópera em 4 actos «Manon Lescaut» (Puccini); 1: Fecho.

**RÁDIO CLUBE** — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 15: Orquestras famosas; 18 e 30: Lisboa á tarde; 19 e 15: No mundo aconteseu; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20 e 15: Europa musical; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Em foco; 21 e 03: A melodia e a voz; 21 e 15: Musica para meditar; 21 e 32: «Impacto»; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 08: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

**Modulação de frequência** — 97,4 mc/s — Às 16 e 04: Clube das Donas de Casa; 17 e 57: Cinco minutos TV; 18 e 02: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 20 e 52: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 0 e 02: Alta Fidelidade Philips; 1 e 03: Banda Sonora; 2: FM-67; 4: Fecho.

**Emissor de Miramar** — 383,6 m 782 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 12: Noticiário regional; 12 e 02: Orquestras; 12 e 30: Os nossos artistas; 13 e 03: Graça com todos; 14: Variedades; 14 e 30: Desfile de orquestras; 14 e 45: Vozes que são êxito; 15 e 03: Nós Ela e o Teatro; 15 e 30: Clube do disco; 20 e 05: Rádio Placard; 20 e 20: Norte dia a dia; 21 e 02: Melodias; 21 e 15: Só-Rádio; 21 e 45: Rádio Placard; 22 e 02: Fados e guitarradas; 22 e 30: Clube da Juventude.

**RÁDIO RENASCENÇA** — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Cartaz musical de Paris; 18 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 19 e 05: Musica seleccionada; 19 e 30: Página um; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Pentagrama; 22 e 45: Melodias célebres; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

**Estação do Porto** — 256,6 m — 1169 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Tangos; 18 e 30: Terço, de Basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 05: Musica seleccionada; 19 e 30: Página um; 20 e 55: Meditando; 21: Os novos emissores em marcha; 22: A musica é boa companhia; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

**EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA** — Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s — **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8, das 10 ás 12 e das 19 e 30 ás 22 — **Rádio Voz de Lisboa** — Das 17 ás 19 e 30 e das 22 ás 2 — **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 12 ás 14 e 30 — **Rádio Graça** — Das 8 ás 10 e das 14 e 30 ás 17.

## HORÁRIO DOS COMBOIOS SERVIÇO INTERNACIONAL

### Porto - Salamanca - Madrid

Partidas às terças, quintas-feiras e sábados de Porto (São Bento) e às segundas, quartas e sextas-feiras de Salamanca com o seguinte horário:

| | | |
|---|---|---|
| 8-30 p. | Porto (São Bento) | — |
| 8-37 | Porto (Campanhã) | c. 22-00 |
| 8-47 | Ermesinde | 21-49 |
| 9-56 | Livração | 20-41 |
| 11-03 | Régua | 19-25 |
| 11-43 | Tua | 18-37 |
| 12-29 | Pocinho | 17-50 |
| 13-10 c. | Barca de Alva | p. 17-10 |
| 13-40 p. | | c. 16-38 |
| 14-07 c. | | p. 16-11 |
| 14-22 p. | Fregeneda | c. 15-51 |
| 16-42 c. | Salamanca | p. 13-30 |
| 18-51 p. | | c. 11-42 |
| 20-25 | Avila | 10-11 |
| 22-15 c. | Madrid (P. Pio) | p. 8-25 |

## PROGRAMA DA TV

Às 19 e 30: Telejornal e Agenda da Praça; 19 e 50: Programa da Agência Geral do Ultramar; 20 e 10: Teledesporto; 20 e 40: Sangue na Estrada; 20 e 50: Cartaz TV; 21 e 05: Barreira de Sombra; 21 e 20: «Carrossel Mágico»; 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55: Noite de Cinema — «Chá para Dois», com Doris Day; 23 e 35: Telejornal, Meditação e Fecho

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — Às 18 e 15: Telejornal; 18 e 30: RTP — TVE — Transmissão directa de Madrid do Torneio de Natação das 6 Nações; 20 e 20: TV Rural, pelo eng.º Sousa Veloso; 20 e 50: Diálogos de Sábado; 21: TV Jazz, por Manuel Jorge Veloso; 21 e 25: «CarrosselMágico; 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55: Fados, com Manuel de Almeida, acompanhado por Jaime Santos em guitarra, Martinho da Assunção, em viola, e em viola baixo Liberto Conde; 22 e 20: TV 7; 22 e 50: «The High Chaparral»; 23 e 50: Telejornal e Fecho.

TUDOR PILHAS BLINDADAS ESTANQUES

## BOLSA DE LISBOA

### AS COTAÇÕES DO DIA ANTERIOR

| FUNDOS DO ESTADO | Efec | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| Consolidado 2 3/4% I. 10 | 530$00 | — | 530$00 |
| Consolidado 3% I. 10 ... | 555$00 | 555$00 | 556$00 |
| Consolidado 3 1/2% I. 10 | 650$00 | 650$00 | 660$00 |
| Centenários 4% 940 .... | 1.480$00 | — | 1.480$00 |
| Obgs Tes 2 1/2% 942 | — | — | — |
| Ogs Tes 2 1/2 % 1943 | — | — | — |
| Obgs Tes 2 1/2 % 1944 | — | — | — |
| Externo 1.ª série | — | — | 850$00 |
| Externo 1.ª série car. | — | — | 870$00 |
| Externo 2.ª série | — | — | — |
| Externo 2.ª série car. | — | — | — |
| Externo 3.ª série | — | — | — |
| Externo 3.ª série car. | — | 880$00 | 890$00 |
| Caut de 3.ª série s/juro | — | 205$00 | — |
| **OBRIGAÇÕES** | | | |
| Aguas de Lisboa 5 % | — | 480$00 | 495$00 |
| C. P. 4 1/2 % | 910$00 | 900$00 | 920$00 |
| Gás e Electricid. 3 3/4 % | — | 850$00 | — |
| Gás e Electricidade 4 % ... | — | 870$00 | 875$00 |
| Gás e Electricid. 4 1/2 % | — | 885$00 | — |
| Gás e Electricid 5 % | — | 910$00 | — |
| H. E. Douro | — | — | — |
| H. E. Norte de Portugal... | — | — | — |
| H. E. S. Estrela | — | — | — |
| Metropolitano | 905$00 | 904$00 | 910$00 |
| Petroquímico | — | — | — |
| Sonefe | — | 805$00 | — |
| T. A. P. | — | — | — |
| Termoeléctrica Portuguesa | — | — | — |
| U Eléctrica Port 3 3/4% | — | 83$00 | — |
| U. Eléctrica Port. 4% 945 | — | 83$00 | 85$00 |
| U. Eléctrica Port. 4% 948 | — | 83$00 | 85$00 |
| U. Eléctrica Port. 4 1/2% | — | 89$00 | 91$00 |
| U. Eléctrica Port. 5% 1951 | 81$50 | 81$00 | 81$50 |
| U Eléctrica Port 5% 1952 | 81$50 | 81$00 | 81$50 |
| **ACÇÕES** | | | |
| **Bancos** | | | |
| Agricultura | 940$00 | 935$00 | 945$00 |
| Alentejo | 615$00 | 610$00 | 620$00 |
| Angola | — | 1.470$00 | 1.490$00 |
| Burnay | — | — | — |
| Crédito Predial | — | 1.860$00 | 1.890$00 |
| Espírito Santo | — | 13.050$00 | 13.300$00 |
| Lisboa & Açores | — | 3.850$00 | — |
| Portugal | — | — | 2.570$00 |
| Português do Atlântico | — | 5.100$00 | 5.800$00 |
| Totta-Aliança | 4.250$00 | 4.250$00 | 4.300$00 |
| Ultramarino | 1.435$00 | 1.430$00 | 1.440$00 |
| **Seguros** | | | |
| Fidelidade | — | — | — |
| Mundial | 365$00 | 360$00 | 370$00 |
| Sagres | — | — | 1.190$00 |
| Soberana | — | 3.000$00 | — |
| Tagus | — | — | — |
| **C.ias Ultramarinas** | | | |
| Açúcar de Angola | — | 630$00 | — |
| Ag. Cassequel | — | 505$00 | 515$00 |
| Ag. Colonial | — | 100$00 | — |
| Ag. dos Neves | — | 100$00 | — |
| Boror | — | — | — |
| Cabinda | 98$00 | 97$00 | 99$00 |
| C. A. D. A. | — | 1.100$00 | — |
| Col. do Buzi | — | 59$00 | 60$00 |
| Diamantes | 1.131$00 | 1.130$00 | 1.135$00 |
| Ilha do Príncipe | — | 410$00 | 430$00 |
| Incomati | — | 930$00 | — |
| Lobito | 375$00 | 370$00 | 380$00 |
| Moçambique | — | 44$00 | 46$00 |
| Sonefe | 260$00 | 258$00 | 265$00 |
| Zambézia | — | 43$50 | 45$00 |

| C.ias Diversas | Efec | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| Cimentos Leiria | — | 1.550$00 | 1.650$00 |
| Cimentos Tejo | — | — | 2.440$00 |
| Col. Navegação | — | 550$00 | 580$00 |
| C. U. F. | 980$00 | 975$00 | 985$00 |
| Industrial Aliança | — | — | 700$00 |
| Nac. Navegação | — | — | — |
| Petroquímica | — | 2.450$00 | 2.700$00 |
| Portugal e Colónias | — | 1.210$00 | 1.215$00 |
| Port. de Celulose | — | 3.150$00 | 3.200$00 |
| Port de Pesca | — | 650$00 | — |
| Port. de Tabacos | 419$00 | 418$00 | 420$00 |
| Sacor | 4.700$00 | 4.670$00 | 4.750$00 |
| Siderurgia Nacional | — | — | — |
| Socel | 2.120$00 | 2.110$00 | 2.130$00 |
| Tabacos de Portugal | 745$00 | 745$00 | 750$00 |
| U. Azoto | 690$00 | 690$00 | 700$00 |
| **Aguas, Electricidade e Gás** | | | |
| Aguas de Lisboa 934 ... | — | 380$00 | 390$00 |
| Aguas de Lisboa 936 ... | — | — | — |
| Eléctrica das Beiras | 1.515$00 | 1.510$00 | 1.520$00 |
| Gás e Electricidade | 372$00 | 371$00 | 372$00 |
| H. E. Alto Alentejo | 155$50 | 155$00 | 156$00 |
| H. E. Cávado | — | 1.220$00 | 1.225$00 |
| H. E. Douro | 1.195$00 | 1.194$00 | — |
| H. E. Portuguesa | — | — | — |
| H. E. S. Estrela | — | — | — |
| H. E. Zêzere | 1.295$00 | 1.290$00 | 1.299$00 |
| Nacional de Electricidade | — | 1.310$00 | — |
| Termoeléctrica Portuguesa | 1.350$00 | 1.350$00 | 1.355$00 |
| União Eléctrica Portuguesa | 185$00 | 185$00 | 186$00 |
| **F. DE INVESTIMENTOS** | | | |
| F. I. Atlântico | — | 150$70 | 150$70 |
| F. I. D. E. S. | — | 105$60 | 108$80 |

## ÍNDICE BORGES & IRMÃO

### COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65=100)

| | 18-7-68 | 24-7-68 | 25-7-68 |
|---|---|---|---|
| GERAL | 101,0 | 101,2 | **101,2** |
| METROPOLITANAS | 100,5 | 100,5 | **100,6** |
| ULTRAMARINAS | 104,4 | 106,4 | **105,8** |

| PAISES | Compras | Vendas |
|---|---|---|
| Africa do Sul — Rand ... | 36$00 | 38$50 |
| América: | | |
| Dollar de 1 e 2 | 28$25 | 28$65 |
| Dollar de 5 a 1000 ... | 28$45 | 28$85 |
| Canadá — Dollar | 26$20 | 26$70 |
| Alemanha — Marco | 7$05 | 7$25 |
| Austria — Schilling | 1$08 | 1$15 |
| Brasil — Cruzeiro Novo ... | 6$00 | 9$00 |
| Espanha — Peseta | $40,5 | $42,0 |
| Holanda — Florim | 7$80 | 8$05 |
| Inglaterra — Libra | 67$50 | 69$50 |
| Itália — Lira | $04,5 | $04,68 |
| Marrocos — Dirham | 4$85 | 5$35 |
| Bélgica — Franco | $55,3 | $57,3 |
| França — Franco | 4$90 | 5$50 |
| Suíça — Franco | 6$58 | 6$78 |
| Dinamarca — Coroa | 3$70 | 4$05 |
| Noruega — Coroa | 3$85 | 4$15 |
| Suécia — Coroa | 5$40 | 5$70 |
| Ouro: | | |
| Inglaterra — Libra | 310$00 | 325$00 |
| Inglaterra — 1/2 Libra ... | 220$00 | 240$00 |
| Ouro Fino — Barra | 35$50 | 38$00 |

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras papeis de crédito
Tel. 321273

## Serviços urgentes

### Telefones

**AGUA, GAS, ELECTRICIDADE** — Companhia das Aguas, 361353 ● Companhias Reunidas 537011 ● Gazcidla 538821 ● Gazcidla (dom. feriados) 382069

**SAUDE** — Cruz Vermelha 665344 ● Enfermagem permanente, 766161 ● Enfermagem de urgência, 43738 ● Hospital de Santa Maria, 775171 ● Hospital de S. José, 860131 ● Sangue, oxigénio e soros, 771168 e 771169 ● Transfusões, soros e oxigénio 538524 ● Centro de Intoxicações (informativo) 767777 761176 e 763456

**TRANSPORTES** — Aeroporto, 721101 ● Caminhos de ferro (C. P.), 869029 ● Caminhos de ferro (Estoril), 361121 ● Estação Fluvial (T. Paço), 325345 ● Estação Mar. de Alcântara, 663195 ● Estação Marítima da Rocha, 672445 ● Estação Fluvial (Belém) 638531

## Farmácias de serviço

### ● Em Lisboa — Turno B

(Ver pelos bairros das medicações e telefones entre parênteses)

**AJUDA** — **Lopes Ribeiro**, R. do Cruzeiro, 117 (633288) ❋ **Boa Hora**, R. dos Quartéis, 25-27 (637777)
**ALCÂNTARA** — **Lisbonense**, R. Leão de Oliveira, 2-B (637020)
**ALVALADE** — **Alvalade**, Av. da Igreja, 18-A (712070) ❋ **Ideal**, Avenida Almirante Gago Coutinho, 49-A (712803)
**AREEIRO** — **Vera Cruz**, Pr. Afrânio Peixoto, 2-B (6 Av. S. João de Deus) (724941) ❋ **Onilda**, Av. João XXI, 13-A (726848) ❋ **Gasparinho**, R. Dr. Gama Barros, 54-A (710465).
**ARROIOS**—**Oriental de Lisboa**, R. Arroios, 215 (45079)
**AVENIDAS NOVAS** — **Miranda**, Campo Pequeno, 36-B-C (junto à Avenida Sacadura Cabral) (770776) ❋ **Cosmos**, Av. João Crisóstomo, 44-C (40592) ❋ **Sagres**, Av. Luís Bívar 69-71 (47213) ❋ **Correia de Almeida**, Av. Fontes Pereira de Melo, 21-B-C (47385)
**BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA** — **Nobel**, R. Actor Vale, 58 (junto à Fonte Monumental lado Sul) (842152).
**BAIRRO ALTO** — **Labor**, R. Diário de Notícias, 8 (323428).
**BAIRRO DAS COLÓNIAS** — **Colonial**, R. Forno do Tijolo, 40 (841122)
**BAIRRO DA ENCARNAÇÃO** — **Ascensa**, R. 21 41 (311216)
**BAIRRO DA MADRE DE DEUS** — **Romana**, R. 5 1 6 R. Marquês de Olhão (383800)
**BAIXA** — **Estácio**, Pr. D. Pedro IV, 60-63 (321067-324224) ❋ **Morão** — R. da Assunção, 7-19 (321289).
**BENFICA** — **Benfica**, Estrada de Benfica, 678-E (702532) ❋ **Sousa**, Est. de Benfica, 429-431 (780027)
**CAMPO DE OURIQUE** — **Porfírio**, R. Francisco Metrass, 59 (663349).
**CAMPO GRANDE** — **Neoterapia**, Campo Grande, 38 (774682).
**CAMPOLIDE** — **Central de Campolide**, R. General Taborda, 17 (680304) ❋ **Ivone, Ld.ª** Rua Silva Carvalho, 232-C (650760)
**CARNIDE** — **Leal de Matos**, R. Neves Costa, 33-35 (780181)
**CONDE DE REDONDO** — **Jaime José da Costa**, R. Conde de Redondo, 68-72 (54342)
**ESTEFÂNIA** — **Universal**, R. Actor Taborda, 5-7 (44158).
**ESTRELA** — **Paivas & Parente**, R. de Santo António à Estrela, 96-98 (665 96) ❋ **Martins**, Calçada da Estrela, 67 (660823)
**GRAÇA** — **Arnall**, R. das Escolas Gerais, 88-A (863940) ❋ **Morão**, Largo da Graça, 63 (860700)
**INTENDENTE** — **Intedente**, L. Int. Pina Manique, 50 (47838).
**LUMIAR** — **Alameda**, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942) ❋ **S. Tomé** Est. do Desvio, lote, 12-C (790104)
**MADRAGOA E SANTOS** — **Fontoura de Carvalho**, Rua de Santos-o-Velho, 12 (662075)
**OLIVAIS** — **Marvila**, R. Direita de Marvila, 25 (381612) ❋ **Antunes Rosas**, R. C., lote 199—Olivais Sul (313610).
**PEDROUÇOS** — **Ocidental**, R. D. Jerónimo Osório J. P. M. 3 (610256)
**PICHELEIRA** — **Mariluz**, Calç. da Picheleira, 40-B-C (720703-728395).
**RATO** — **Soares**, Av. Alvares Cabral, 1 (684282).
**REGO** — **Prates & Mota**, Rua da Beneficência, 91 (773728).
**S. PAULO** — **Central**, R. de S. Paulo, 08 (320389)
**DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO** — **Nova Luz**, R. D. Domingos Jardo, 28-A (à Av. D. Afonso III) (843439) ❋ **Martins, Ld.ª**, R. Fernão de Magalhães, 33 (849448)
**MOSCAVIDE** — **Farmácia Banha** — Av. Moscavide, 22 — (Tel. 2518518).

### ● Linha de Cascais

**ALGES** — **Combatentes** — Av. Comb. G. Guerra, 66 (Tel. 213953).
**CAXIAS** — **Nova** — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).
**PAÇO DE ARCOS** — **Godinho da Silva** — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).
**OEIRAS** — **Central** — R. João Teixeira Simões, 8 (Tel. 2430058)
**PAREDE** — **Grincho** — Av. da Republica, 87-A (Tel. 2471204).
**ESTORIL** — **Lopes** — R. Haugar, 3 (Tel. 260008)
**CASCAIS** — **Marginal** — Av. Marginal (Tel. 280078); **A. Costa** — R. Freitas Reis, 24-C (Tel. 280214)

### ● Linha de Sintra

**AMADORA** — **Melo** — P. D. João I, lote 46 — Bairro Janeiro (Telef. 938551); **Central** — Av. Cardoso Lopes, 25 (Telef. 932210); **Igreja** — P. da Igreja, lote 2 (Telef. 937740); **Jardim** — Av. Conde de Oeiras, lote X-1 — Reboleira (Telef. 938424)
**DAMAIA** — **Damaia** — P. Alexandre Gusmão, 9-A (Tel. 9705223).
**QUELUZ** — **André** — Av. Elias Garcia, 51 (Tel. 950043) ❋ **Queluz** — Av. Miguel Bombarda, Lote 4 (Tel. 951844)
**CACÉM** — **Central** — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).
**MEM MARTINS** — **Química** — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).
**S. PEDRO DE SINTRA** — **Valentim** (Tel. 980456).
**SINTRA** — **Simões** — R. Heliodoro Salgado, 26 (Tel. 980832)
**VENDA NOVA** — **Nova** — Rua Elias Garcia, 10 — (Tel. 933920).
**COLARES** — **Colares** — Abreiro (Tel. 299088)

### ● Na Outra Banda

**ALCOCHETE** — **Gameiro** — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100)
**ALHOS VEDROS** — **Portugal** — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250).
**ALMADA** — **Saleno** — R. Capitão Leitão, 85 (Tel. 2760565)
**BAIXA DA BANHEIRA** — **Nova Fátima** — Est. Nacional, 221-B (Tel. 224141).
**BARREIRO** — **Higiénica** — R. D. Manuel I, 78 (Tel. 2273017).
**COVA DA PIEDADE** — **Castro Rodrigues** — P. 5 de Outubro, 62 (Tel. 270121)
**MOITA** — **União Moitense** — Av. dr. Teófilo Braga (Tel. 239025)
**MONTIJO Giraldes** — R. Almirante Reis, 45 — (Tel. 230008).
**SESIMBRA** — **Leão** — Av. Salazar (Tel. 229471)
**SETUBAL** — **Marques** — R. Arrouches Junqueiro (Tel. 22783) ❋ **Bonfim** — Av. Rodrigues Marritto, 12 (Tel. 24558)
**SEIXAL** — **Soromenho** — R. Paiva Coelho, 38 — (Tel. 2218560).

**CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE**
Injecções — Tratamentos — Velasho, 38 (Tel. 2218560) — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. P. P. C. 766161

**MÉDICO PERMANENTE**
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

# CARTAZ DOS CINEMAS

## ESTREIAS DE HOJE

**O SEGREDO DA CAIXA PRETA — no ROMA**
**A RAPARIGA DE LUTO — no ESTÚDIO 444**
**O SEGREDO DE BILL NORTH — no EUROPA**
**ANATOMIA DE UM CRIME — no EDEN**

**estúdio 444** — Tel 77 90 95
Às 21.45
(M. 12 anos)
Maria José Alfonso e Alfredo Landa no filme que representou a Espanha no Festival de Cannes — 1966
**A RAPARIGA DE LUTO**
Uma irreverente comédia colorida de mestre **Manuel Summers**
AR CONDICIONADO

**EDEN** — Tel 32 07 68
Às 21.45
ESTREIA
(Adultos)
Um filme de **Otto Preminger**
**ANATOMIA DE UM CRIME**
com **James Stewart — Lee Remick**
VEJA ANÚNCIO ESPECIAL
Às 15.15, 18.30 — Últimas exibições
**PROFISSIONAIS DO CRIME** (Adultos)

**EUROPA** — Tel. 68 10 16
Às 21.30
ESTREIA
(M. 12 anos)
**O SEGREDO DE BILL NORTH**
com **Hugh O'Brian** e **Cyd Charisse**
— EASTMANCOLOR —

**AVIS** — Tel 471 63
Às 15.30 e 21.45
(M. 12 anos)
**Dimitri Papamichel** e **Akki Vovyou Klaki** num dos mais surpreendentes espectáculos da temporada!
**DANÇANDO O SIRTAKY**
Um ritmo novo, numa comédia de constante imprevisto!
AR CONDICIONADO

**TIVOLI** — Telef. 50595
Às 3 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite
(M. 12 anos)
52.ª SEMANA
Continuação do exclusivo deste cinema
**MÚSICA NO CORAÇÃO**
com **Julie Andrews** e **Christopher Plummer**

**SÃO LUIZ** — Tel. 32 71 72
As 21.45
ADULTOS
A Companhia do Teatro Experimental de Cascais, com o patrocínio da Junta de Turismo da Costa do Sol, apresenta **Lourdes Norberto** e **José de Castro** em
**O TEMPO E A IRA**
com **Maria do Céu Guerra, Canto e Castro** e **Luis Santos**

**CONDES** — Tel 32 25 23 e 32 67 10
Às 15.15 e 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA
(PARA TODOS)
O grande brinde para grandes e pequenos
BUCHA e ESTICA
**OS CAMPEÕES DE OXFORD**
NA 1.ª PARTE — os melhores desenhos animados de TOM & JERRY
Ar condicionado

**ODEON** — Tel. 32 62 83
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
UMA REPOSIÇÃO SENSACIONAL
A melhor comédia de sempre do cinema português
**ALDEIA DA ROUPA BRANCA**
A história de uma ladina lavadeira com BEATRIZ COSTA
Toda a graça típica da vida saloia, com maravilhosas canções
FADOS POR HERMÍNIA SILVA
(M. 12 anos)

**TERRASSE** — Tel. 32 09 17
As 15 e ás 21 h.
(M. 12 anos)
COM OS OLHOS VENDADOS
OS MOSQUETEIROS DO MAR

**CINEMA IDEAL** — Tel. 32 41 94
As 21 horas
(M. 12 anos)
O EXPRESSO DE VON RYAN
UMA DÍVIDA DE AMOR

**LIZ** — Tel. 4 85 60
As 14.45 e 21 h.
ADULTOS
LÉVRA-ME DESTA MULHER DESAFIANDO O PERIGO

**SÃO JORGE** — Tel 54153 54154
Às 15.15, 18.15 e 21.30
M. 17 anos)
Um autêntico sortilégio do melhor espírito francês
**O REI DOS DOIDOS**
com **Alan Bates, Pierre Brasseur, Jean-Claude Brialy** e **Genevieve Bujold**

**ROMA** — Balcão 72 91 92 Plateia 72 77 78
Às 21.45
(M. de 12 anos)
**Craig Hill, Teresa Gimpera** e **Luís Marin** num movimentado e inédito filme de espionagem!
**O SEGREDO DA CAIXA PRETA**
Um mundo de novas sensações! — Fotografia em eastmancolor —
AR CONDICIONADO

**MUNDIAL** — Tel 53 87 43
Às 21.30
(Adultos)
ESTREIA
**A MINHA GUEIXA**
**Shirley Mac Laine, Yves Montand, Edward Robinson** e **Bob Commings**

**IMPÉRIO** — Tel. 55 51 34
Às 15.15 e 21.30
(M 6 anos)
Technicolor
**OBRAS-PRIMAS DE WALT DISNEY**
AR CONDICIONADO

**estúdio** — Tel. 55 51 34
As 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
2.ª SEMANA
Technicscope e Technicolor
**LADRÃO QUE ROUBA A LADRÃO**
com **James Coburn** e **Carrol O'Connor**
AR CONDICIONADO

**POLITEAMA** — Tel. 32 63 05
**AVISO**
A PARTIR DE HOJE, ESTE CINEMA ESTÁ ENCERRADO POR MOTIVO DE OBRAS DE BENEFICIAÇÃO.

**ALVALADE** — Tel 16 30 80
Às 15.45 e 21.45
(Adultos)
Uma comédia alegre
**ONDE COMEÇA O SUCESSO**
**José Ferrer — Shelley Winters**
Quando os rapazes chegam aos vinte anos...

**MONUMENTAL** — Tel. 55 51 31
As 15.15 e 21.30
(M. 12 anos)
**O CÂNTICO DA CARNE**
(THE MIRACLE)
com **Carrol Baker, Roger Moore** e **Vittorio Gassman**

**RESTELO** — Tel 61 03 75
Às 21.30
(Adultos)
**DOZE INDOMÁVEIS PATIFES**
com **Lee Marvin — Ernest Borgnine**
— METROCOLOR —

**CASINO ESTORIL** — TELEFONE: 26 07 29
Às 21.30
(M. 17 anos)
**FLOR À BEIRA DO PÂNTANO**
(This Property Is Condemned)
TECHNICOLOR
com **Natalie Wood, Robert Redford, Charles Bronson** e **Kate Reid**

**CINE-TEATRO LIDO** — Tel. 93 75 93 AMADORA
Às 21.30
(M. 17 anos)
**Sophia Loren, Marcello Mastroianni** e **Vittorio de Sica**
**QUE PENA SERES VIGARISTA**

**IMPERIAL** — Tel 4 59 33
As 15 e ás 21 h.
(M. 12 anos)
X 27 — MISSÃO BAGDAD
OS 4 AGENTES SECRETOS

# ABC Cine-Clube de Lisboa

O ABC Cine-Clube de Lisboa no prosseguimento do novo ciclo dedicado ao «Filme e Psicanálise», exibe esta tarde no Cinema Lys, pelas 18 e 40, o filme de Joseph Mankiewicz, «Bruscamente no Verão Passado».

Antes da sessão podem ser admitidos novos sócios.

# OUTROS ESPECTÁCULOS

**ÓPERA**

TRINDADE — Às 2 e 30: «As variedades de Proteu» (12 anos).

**TEATROS**

VARIEDADES — Às 21 e 45: «A flor do cacto» (17 anos).
VILLARET — Às 21 e ás 23: «Oh, que delícia de coisa» (17 anos).
MONUMENTAL — Às 20 e 45 e ás 23: «Lisboa é sempre mulher» (17 anos).
SÃO LUIZ — Às 21 e 45: «O tempo e a ira» (17 anos).

**CINEMAS**

PARIS — Às 21: «Hondo o destemido» (12 anos).
JARDIM — Às 21: «Os 2 sem calções» (12 anos).
ARCO ÍRIS — Às 21: «Jesse James» (17 anos).
IMPERIAL — Às 21: «Missão Bagdad» (12 anos).
CINEARTE — Às 21: «Arizona Colt» (17 anos).
ROYAL — Às 21: «O rebelde aventureiro» (12 anos).
OLÍMPIA — Às 19: «O grito de guerra dos comanches» (12 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «O mistério dos 13» (17 anos).
PROMOTORA — Às 21: «Guerreiros do Saharà» (12 anos).
TERRAÇO DE LISBOA — Às 21 e 15: «Um maluco em órbita» (17 anos).

**● Linha de Cascais**

ESTORIL — CASINO — Às 21 e 30: «Flor á beira do pântano» (17 anos) e CINE-ESPLANADA — Às 21 e 30: «A grande paródia» (12 anos)
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Pânico nas ruas» (12 anos).

**● Linha de Sintra**

DAMAIA — D. JOÃO V — Às 21 e 30: «Todos são meus inimigos» (17 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Furia sanguinária» (17 anos).

**● Outra banda**

ALMADA — ACADEMIA — Às 21 e 15: «Os dois bilhetes para o México» (17 anos).
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPA-CABANA — Às 21 e 15: «O espião com a minha cara» e «Modelos de Paris» (17 anos).
COVA DA PIEDADE — UNIÃO ARTISTICA — Às 21 e 30: «A Princesa» (17 anos).

# Roubou 500 escudos do bolso do patrão

SETÚBAL, 26 — A secção de Justiça da P. S. P. enviou a tribunal o ajudante de estucador Joaquim Fernandes Casalão Amado Nunes, de 20 anos, solteiro, residente no Vale de Ana Gomes, sítio das Padeiras, nos subúrbios desta cidade, por ter furtado de um bolso do casaco do seu patrão, sr. Rogério Ruas dos Santos, a importância de 500$00.

O incriminado é reincidente em faltas desta natureza, pelas quais tem respondido em tribunal.

## Grande animação na Feira de Santiago

Continua animadissima a Feira de Santiago, registando-se toda as noites grande afluência de público. Amanhã, ás 15 horas, realiza-se no campo de treinos do Estádio do Bonfim uma gincana de automóveis, a favor do Movimeno Nacional Feminino; ás 18 horas, o «Grande Prémio de Atletismo», nas pistas do Estádio do Bonfim e, ás 21 e 30 espectáculo pelo Grupo «Verde-Gaio» no Parque do Bonfim.

## A colónia murtoseira de Naugatuck (E. U. A. contribui para a construção do Hospital da Murtosa

MURTOSA, 26 — Foi recebida nesta vila a quantia de 134 537$30, contributo da colónia murtoseira de Naugatuck (Estados Unidos da América) para a construção do Hospital Subregional da Murtosa, cujas obras vão já muito adiantadas.

## CINECLUBE IMAGEM

O Cineclube Imagem promove hoje, pelas 21 e 30, no Centro Espanhol, Rua Nova da Trindade, 20, uma sessão de formato reduzido, orientada por Manuel Machado da Luz, com o filme «A última manhã de Albert Camus».


**90 MINUTOS DE EMOÇÃO E IMPREVISTO**

Cea DISTRIBUCION

**HUGH O'BRIAN · CYD CHARISSE**

**ALBERTO CLOSAS**
**ELEONORA ROSSI DRAGO**
JULIETTE MAYNIEL
ALBERTO DALBES
MEMMO CAROTENUTO
FRANCO GIACOBINI

**O SEGREDO DE BILL NORTH**

DIRECTOR: SILVIO AMADIO EASTMANCOLOR · TOTALSCOPE

ESTRANHA AVENTURA DE UM AGENTE NORTE-AMERICANO QUE VIVE A MAIS PERIGOSA DAS AVENTURAS NOS AMBIENTES DE MISTÉRIO DA «DOLCE VITA» DAS CIDADES DE ROMA E VENEZA.

UM «CAST» DE GRANDE NÍVEL

**HOJE** SENSACIONAL ESTREIA **EUROPA**

PARA MAIORES DE 12 ANOS

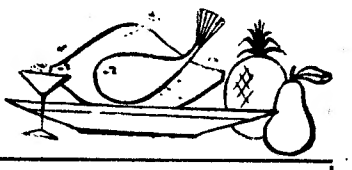


# CRIADAS

**Organismo oficial admite criadas com o salário mensal de 625$00 residindo nas camaratas, e 725$00 residindo fora, com direito a alimentação e reforma e com perspectivas de melhoria.**
**Devem possuir a habilitação da 4.ª classe e idade compreendida entre os 18 e 34 anos.**
**Resposta ao N.º 372.**



# bom apetite



**restaurante arameiro** — Trav. St.ª Antão, 21 (Restauradores) LISBOA
RIA
RECOMENDADO POR AMERICAN EXPRESS
Aberto até ás 3 horas

**VIRIATO**
RESTAURANTE
CERVEJARIA
SNACK-BAR
COZINHA PORTUGUESA
Rua Tomás Ribeiro, 55 - 57
(Aberto até às 2 h.—Telef 530758)

**TONI DOS BIFES**
RESTAURANTE
AMANHÃ
FEIJOADA À PORTUGUESA
DOMINGO
ARROZ À VALENCIANA
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-E
(Junto ao Monumental)—Tel. 536080

**tamborim**
Restaurante—Snack - Bar—Cervejaria
Especialidades diárias
AÇORDA DE LAGOSTA
e COZINHA GOESA
Rua Gomes Freire, 14
(Ao Campo Santana) — Telef. 46247

RESTAURANTE
**SANCHO**
Trav da Glória, 14 — Telef 369780
ALIMENTOS DE 1.ª QUALIDADE
NO MELHOR AMBIENTE
SALA PARA 40 e 80 PESSOAS
● AR CONDICIONADO ●

**COZINHA ALENTEJANA**
Serviço de almoços no jardim
Folclore ao jantar
Av do Aeroporto, 162
Telef 727071

**Parreirinha do Rato**
Restaurante, snack-bar, cervejaria, marisco
Ambiente acolhedor
Todos os dias pratos diferentes
Especialidades de churrasco de frango, pato, porco e cabrito
Largo do Rato, 11
(entrada pelo arco) — Tel. 685908
Porque para automóveis



**COMBOIOS DO CAIS DO SODRÉ AOS DOMINGOS**

Viaja menos apertado a partir das 11 horas.

Evite a bilheteira comprando o seu bilhete durante a semana ou em séries de 20 viagens.



**DINHEIRO**

**EMPRESTA-SE** com rapidez qualquer quantia em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. CASA LAIRES, Rua do Prata, 291, 2.º, Dt.º (junto a Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 16.

# CRIME DE MORTE EM VISEU POR CAUSA DE 7 CONTOS?

VISEU, 26 — Apareceu ontem, sobre um silvado, á margem da estrada Penacova-Coimbra, entre Porto da Paiva e a ponte do Rio Alva, o cadáver do sr Albertino Ricardo Botto, de 52 anos, de idade, casado, natural dos arredores de Viseu, chefe dos serviços do contencioso da Caixa de Previdência deste distrito.

Albertino Ricardo Botto tinha minas de feldspato e dedicava-se, também, a transportes de mercadorias. Fora a Coimbra, na passada quarta-feira, no automóvel de Armindo da Mota Pereira, de 27 anos, solteiro, natural de Barracão (freguesia de Leiria), angariador de cargas com escritório no Campo de Viriato, desta cidade

Iam ambos acarear-se com a Empresa Germano de Transportes, em Coimbra, a quem o Botto pagara uma dívida de sete contos por intermédio do Armindo Mota Pereira já há mais de um ano, sem que a credora recebesse aquela importancia.

O Armindo regressou, sózinho, a Viseu, na própria quarta-feira, absolutamente despreocupado, e a esposa da vítima, D. Franquelina de Sousa Leite Monteiro Botto, comunicou ontem á Polícia os seus cuidados pelo marido ainda não ter aparecido.

A Polícia deteve o Armindo que continua a negar qualquer culpabilidade no caso Diz que o Botto se recusou a regressar com ele a Viseu e ficara em Coimbra onde, aliás, se averiguou que ninguém o vira.

A mesma Polícia participou o caso ás autoridades possívelmente interessadas e a G. N. R., de Penacova, acabou por descobrir o cadáver a entrar já em estado de putrefacção, parecendo que o infeliz Botto foi morto com um tiro antes de arremessado para fora do carro.

O capitão Fernando da Fonseca, que dirige as investigações, está a submeter o Armindo a apertado interrogatório.

A vítima era pai do alferes-miliciano e aluno do 4.º ano de Ciências Económicas sr. Albertino Ricardo de Sousa Leite Botto, em serviço militar na província de Angola, e do sr. Franklim de Sousa Leite Monteiro, proprietário em São Cosmado, que foi esta manhã para Penacova, providenciar a remoção do corpo do extinto.

# IAN SMITH VAI CONFERENCIAR COM VORSTER

(Continuação da 1.ª página)

grande operação desencadeada este ano.

Caças e bombardeiros a jacto rodesianos foram chamados para apoiar forças de segurança desde que os combates ao longo do vale do Zambézia, separando a Rodésia da Zambia, começaram na semana passada.

As forças de segurança afirmam ter morto 28 guerrilheiros africanos, sofrendo apenas um morto, um polícia sul-africano, na ultima operação.

Durante as suas conversações no fim-da-semana, espera-se, também, que os dois estadistas discutam as novas propostas constitucionais do Partido da Frente Rodesiana de Smith.

Essas propostas estabelecem que a Rodésia se torne uma Republica e garanta o Governo durante um futuro previsível — tornando, assim, aparentemente ainda menos provável que a Rodésia e a Grã-Bretanha possam chegar a acordo na sua disputa sobre a questão da independência.

Não houve ainda qualquer reacção sul-africana ás propostas, embora se saiba que Vorster é a favor de um acordo com a Grã-Bretanha.

# COLHIDA POR UM CARRO

Deu entrada na Sala de Observações do Hospital de São José, com graves contusões, a sr.ª Estela Rosário dos Santos, de 48 anos, residente na Rua Bernardim Ribeiro, 2-C, 2.º esquerdo, na Amadora, que foi colhida, no Rossio, por um automóvel.

As últimas homenagens, em St. Louis, Missouri, a 39 militares norte-americanos mortos na queda de um helicóptero no Vietnam do Sul. Ao centro, Irmgard K. Zirfas, de Colónia, Alemanha Ocidental, viúva de um dos 39 militares, o capitão Edward Zirfas.

# Dominado o incêndio que devastou matas nos arredores de Trancoso

TRANCOSO, 26 — Foi práticamente dominado ás primeiras horas de hoje, o grande incêndio que lavrou nas matas da serra do Pisco, ameaçando quatro localidades vizinhas desta vila — Vila Novinha, Vila Curta, Venda do Seco e Montes, Miguel Choco, e Boco.

Participaram no combate ás chamas, seis centenas de bombeiros das corporações do Trancoso, Aguiar da Beira, Pinhel, Guarda, Fornos de Algodres, Gouveia, Lamego, Celorico da Beira, Viseu, Meda, Moimenta da Beira, Sátão, Sernancelhe, Penedono, Vila Nova de Foz Coa e Figueira de Castelo Rodrigo, que utilizaram dezenas de viaturas.

Colaboraram também militares das unidades de Viseu, Guarda e Lamego e elementos da G. N. R., além de numerosos populares.

Calcula-se que mais de três mil pessoas tenham tomado parte na luta contra o incêndio, que condenou grandes áreas de matas pertencentes ao Estado e a numerosos particulares, estando os prejuízos avaliados em muitos milhares de contos.

É de salientar o pronto acolhimento dado pelo comércio e pela industria locais, á sugestão feita pelo presidente do Município no sentido de se encerrarem todas as actividades, a fim de ser o maior possível o numero de pessoas empenhadas no combate ao fogo.

## de VEZ em quando

**Cento e cinquenta páginas explosivas, segundo a classificação das agências noticiosas, foram colocadas sobre a mesa da Assembleia Nacional da França. Trata-se do relatório anual do Tribunal de Contas, que analisa com severidade os resultados da gestão financeira da administração francesa, apontando sem rebuço as mais dispares e inesperadas deficiências. Desta forma, os deputados que servem o país, podem debruçar-se, sem peias, sobre toda a sorte de problemas relacionados com a maneira como se gasta (ou delapida) o erário nacional. Quanto mais claros forem os dados do problema, mais fácil será a solução. Mas o certo é que, infelizmente, nem sempre há a coragem de encarar de frente os defeitos dos homens e as anomalias dos factos. Por isso o gesto da França fica como exemplo digno de ser seguido. Alguém está interessado em fazê-lo?**

**V. D.**

# Aumentou a pressão psicológica soviética sobre a Checoslováquia

MOSCOVO, 26. — (R.) — A União Soviética aumentou hoje a sua pressão psicológica sobre a Checoslováquia quando ambos os países se abeiravam de uma crítica conferência entre os altos dirigentes dos seus partidos comunistas.

Nos ultimos três dias, a U. R. S. S. principiou manobras militares de apoio a tropas ao longo das suas fronteiras ocidentais e iniciou exercícios de defesa aérea. Aumentou, também, os seus ataques contra altos funcionários de Praga.

Observadores desta capital consideravam as acusações feitas ontem pela «Pravda», o órgão do Partido Comunista, de que algun membros da chefia de Praga apoiavam as opiniões de «elementos anti-socialistas» como aproximando o fogo do Kremlin do próprio chefe do partido, Alexander Dubcek.

Desde que a União Sovietica anunciou em 22 de Julho que estava pronta a enviar á Checoslováquia o seu Politburo de 11 membros, para uma conferência com o «Praesidium» de Praga, diversos funcionários proeminentes da capital checoslovaca têm sido violentamente criticados em Moscovo.

Os alvos principais têm sido o mais categorizado ideologista da Checoslováquia, Cestmir Cisar, o ministro do Interior, Josef Pavel, e o presidente-adjunto do sindicato dos escritores, Jan Prochazka. O dr. Cisar foi classificado como revisionista, Pavel como «um homem diabólico» e Prochazka um caluniador.

Ao mesmo tempo, o presidente do Banco do Estado, o reitor da escola superior do partido e o director do Instituto de Política e Economia Internacionais foram acuados de pretenderem colocar a política externa do país num caminho pró-ocidental.

# DOIS CLUBES ITALIANOS QUEREM TROCAR AS SUAS EQUIPAS DE FUTEBOL

A notícia não é ainda oficial. Mas, é clamorosa: o Pisa propôs ao Lazio a transferência integral das suas equipas de futebol. Toda a turma do comendador Lenzini, presidente do Lazio, passaria a representar os toscanos. E, óbviamente, os profissionais do Pisa mudavam-se, com armas e bagagens, para o emblema do Lazio.

Lenzini ficou atónito perante a proposta. E disse: «É impossível dar já qualquer resposta, porque muitos dos meus jogadores são considerados, pelos adeptos do Lazio, como «intocáveis». Necessito de tempo para me pronunciar sobre uma operação tão complexa».

Entretanto, a opinião publica italiana opta pelas mais desencontradas hipóteses. E, embora nos pareça que tudo ficará como dantes (ao Lazio o que é do Lazio, a Pisa o que a Pisa pertence) não há duvida de que os dirigentes toscanos se lembraram de algo inédito no tão explorado (e devassado) futebol mundial.

# Alexandre Dubcek foi a Moscovo?

MOSCOVO, 26 — (A. N. I.). — Alexandre Dubcek, secretário do Partido Comunista checoslovaco, ter-se-ia deslocado secretamente a Moscovo, durante o ultimo fi-de-semana — segundo rumores, não confirmados, que circulam na capital soviética.

Comentam os observadores que o objectivo da visita de Dubcek, motivada pelo desejo de emprestar um carácter mais prático ás conversações entre Praga e Moscovo, teria apenas consistido em discutir pormenores de organização, sem que tenham sido abordados, nos seus contactos com os dirigentes do Kremlin, quaisquer problemas de fundo.


(M. 6 anos)

CAMPO PEQUENO

DOMINGO 28 AS 22 HORAS

CORRIDA DE GALA
A ANTIGA PORTUGUESA

INTEGRADA NAS FESTAS DA CIDADE, PROMOVIDAS PELA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA E A QUE SE DIGNA ASSISTIR

O SR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA

CAVALEIROS

MANUEL CONDE • RIBEIRO TELLES
MESTRE BAPTISTA • JOSÉ LUPI
ALFREDO CONDE • LUÍS MIGUEL DA VEIGA

FORCADOS

AMADORES DE SANTARÉM
Comandados por RICARDO RHODES SÉRGIO

6 PODEROSOS TOIROS 6
dos HERD. de D. DIOGO PASSANHA
(Quinta de S. Pedro)

TELEF. 30769 — 321712 — 761539 — 771819



POLICLÍNICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo 98-2.º — Telef. 32 65 19

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina — Coração e pulmões — às 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia — Ossos e articulações — às 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — às 16 horas.
Dr. Romão Loft — Doenças nervosas, electroterapia — às 14 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — às 14 horas.
Dr. A. de Barros Simão — Garganta nariz e ouvidos — às 16 horas
Dr. Carlos Vilar — Doenças das senhoras e operações — às 18 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — às 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, protese — às 10 horas



ATLAS

VIAGENS 68

PARIS
SETEMBRO: DE 14 A 19
ALGUNS LUGARES DISPONÍVEIS — 5.000$00

ANDALUZIA — TÂNGER
5 A 16 DE SETEMBRO .
3.600$00

FERIADO DE AGOSTO
TOLEDO-MADRID
14 A 18 DE AGOSTO
600$00 — PEQUENO ALMOÇO E ALMOÇO DO 1.º DIA
1.800$00 tudo incluído

SEVILHA
15 A 18 DE AGOSTO
500$00 — PEQUENO ALMOÇO E ALMOÇO DO 1.º DIA
1.000$00 tudo incluído

PEÇA-NOS PROGRAMAS DETALHADOS

Informações e inscrições:
ATLAS—Turismo e Viagens, Ld.ª
Av. Duque d'Ávila, 203-D/E—Lisboa
Telefs. 55 62 29 - 53 37 14 - 53 38 58


TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP